FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DOMINGO, 20 DE DEZEMBRO DE 1964

ANO 44.º — NÚMERO 15 092

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

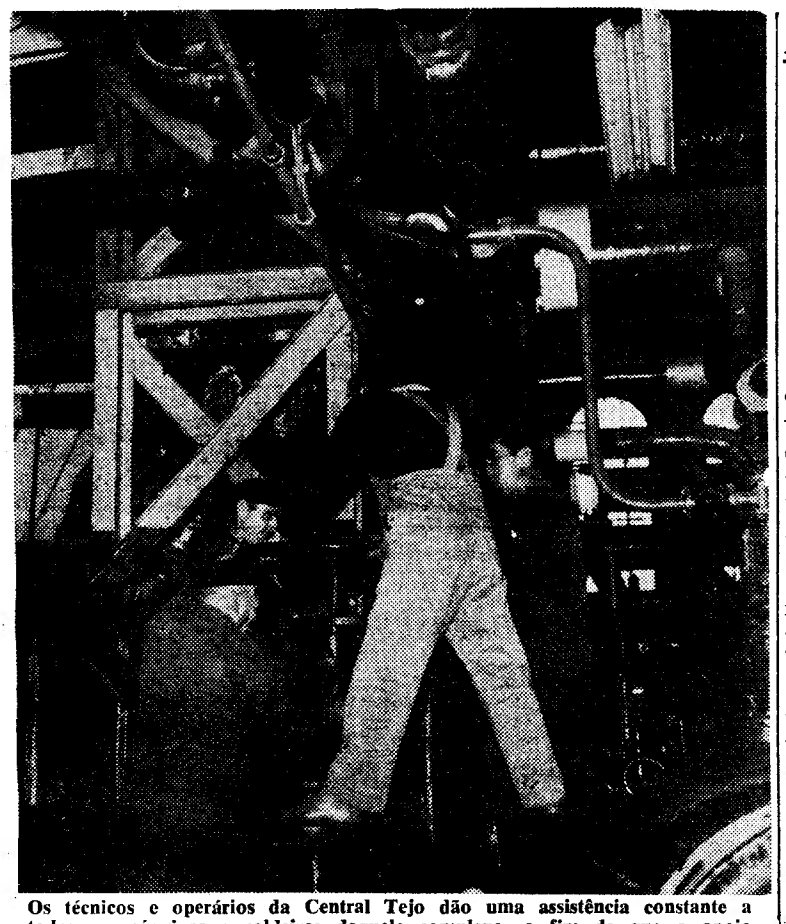
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 - LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO



Os técnicos e operários da Central Tejo dão uma assistência constante a todas as máquinas e caldeiras daquele complexo, a fim de que o apoio á rede nacional se processe em bom ritmo

A TARDE DESPORTIVA

Na 10.ª jornada do «Nacional»

só houve um jogo em Lisboa onde o Sporting ganhou ao Leixões

Jogo no Estádio José Alvalade, em Lisboa, arbitrado por António Amaro, de Coimbra.

SPORTING — Barroca; Pedro Gomes e Hilário; Dani, Alfredo e José Carlos; Osvaldo Silva, Bé, Figueiredo, Ferreira Pinto e Morais.

LEIXÕES — Nicolau; Santana e Raul; Geraldo, Moreira e Marçal; Carlos Duarte, Esteves, Ventura, Bené e Manuel Duarte.

A partida começou em bom andamento e, aos 3 minutos, surgiu uma soberana ocasião para o Sporting abrir o activo. No entanto, o centro de Morais não foi captado por Bé, em boa posição, e o perigo passou.

Os «leões» evidenciaram querer mas o Leixões foi-lhes dando réplica. Aos 12 minutos, um centro de Manuel Duarte deu ensejo a que Ventura metesse bem o pé á bola, mas o remate saiu ao lado.

Continuando a mostrar empenho e vontade, o Sporting abriu o activo aos 16 minutos. Figueiredo antecipou-se muito bem a um lance contrário e, com Marçal á ilharga, atirou sem defesa para Nicolau.

Os visitantes ripostaram de pronto, mas a defesa da casa, com bom poder de antecipação, anulou-lhes os designios.

A toada da partida sofreu, depois, mutação, com o Leixões a revelar maior agressividade, mas á passagem da meia hora, jogava-se já com equilíbrio.

Aos 34 minutos, Ferreira Pinto apontou um «livre» que Nicolau desviou para «canto», com a ponta dos dedos.

O Sporting ao ataque

Ambas as equipas tentaram a sua sorte, mas o Sporting deu a sensação de ser mais perigoso, embora Nicolau não tenha sido chamado a executar defesas de apuro.

Ao intervalo: Sporting, 1-Leixões, 0.

Reatado o encontro, Figueiredo teve um remate á meia volta, após haver recebido um passe do lado esquerdo, mas a bola saiu muito por alto.

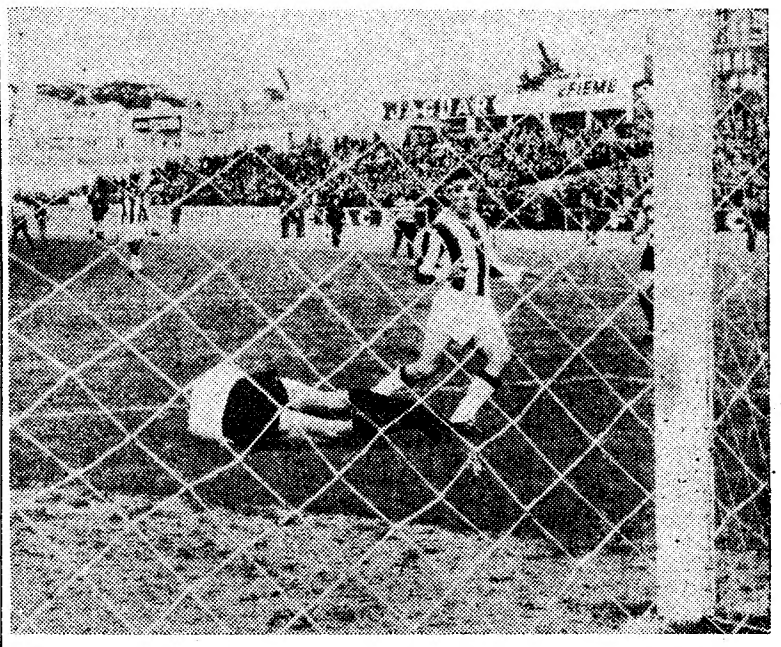
Seguiram-se várias incursões de ambos os lados, até que aos 7 minutos Barroca teve que se arrojar aos pés de Ventura para deter uma situação de perigo e, 5 minutos volvidos, foi Ferreira Pinto que recebeu um passe de Figueiredo e, quando, em corrida, pretendia rematar, perdeu o domínio do esférico, pelo que o ensejo se gorou.

O Leixões voltou a reagir e durante alguns minutos mostrou-se superior, colocando o Sporting em apuros. A reacção deste não tardou e, em consequência, aos 21 minutos, Osvaldo Silva serviu Figueiredo mas o seu «tiro» levou a bola a passar rente ao poste, apesar da generosidade do esforço, que tem vindo a ser patenteada ao longo do desafio, por este jogador.

O Sporting criou perigo, mais uma vez, por intermédio de Figueiredo, mas o remate saiu longe do alvo.

Aos 38 minutos, Barroca que saltou para uma defesa entre dois adversários, falhou a intercepção e Alfredo, de cabeça, sobre a linha de baliza salvou o golo, substituin-

(Continua na 18.ª página)



Um «mergulho», a tempo, do guardião do Sporting, em momento de perigo

A participação das centrais térmicas no sistema de segurança da rede eléctrica nacional é uma exigência fundamentada

As implicações económicas e sociais derivadas do prolongamento da presente estiagem suscitaram já algumas iniciativas cautelares, conforme assinalámos noutro trabalho, e, deste modo, chamou-se a atenção do grande publico para um problema de fundamental importancia, no plano interno, conforme é o caso do potencial energético disponível no País, a fim de enfrentarmos um progressivo desenvolvimento industrial, sem o que se torna impossível melhorar as condições de vivência da população. Com efeito, o continente, como se sabe, é uma região com possibilidades energéticas limitadas e os recursos hidroeléctricos estariam esgotados dentro de dez anos, mais ou menos, se a produção de electricidade continuasse a ser predominantemente dessa origem.

Deste conjunto de razões, perfeitamente justificadas, resulta a necessidade de principiar, quanto antes, a construção de novas centrais térmicas convencionais ou nucleares, para fazer face ao aumento dos consumos previsíveis de electricidade (cerca de onze por cento por ano), e reforçar o nosso frágil sistema de apoio á rede nacional, que necessita, quer devido á irregularidade do regime hidrológico, quer por quaisquer outros impedimentos, de um sistema de segurança eficaz e tranquilizador. Por isso, tem de se aumentar, tanto quanto possível, o investimento no campo da produção, transporte e distribuição de electricidade, indispensável ao fortalecimento das infra-estruturas económicas portuguesas.

● A Central Tejo

Nesta emergência provocada pela estiagem, mais uma vez avultou a utilidade da velha Central Tejo, em

(Continua na página central)

VINTE MIL TRABALHOS

FORAM ESTE ANO APROVEITADOS EM «O NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS»

E' já na próxima quarta-feira, ás 18 e 30, que se inaugura, na Feira Internacional de Lisboa, a grande exposição de arte infantil «O Natal visto pelas crianças», certame organizado pelo «Diário de Lisboa» com o apoio de vários grupos de pedagogos.

Como já dissemos, presidirá ao acto inaugural o sr. prof. dr. Galvão Teles, ministro da Educação Nacional, que, depois de apreciar os trabalhos expostos, assistirá á festa dedicada aos pequenos concorrentes. Estarão também presentes o sr. dr. José de Azeredo Perdigão, presidente da Fundação Gulbenkian, e alguns altos funcionários do referido Ministério, bem como outras entidades oficiais.

Como noticiámos, os trabalhos recebidos para esta nossa iniciativa excedem os do ano passado, o que demonstra que as pessoas interessadas nos problemas de educação pela arte se vão entusiasmando cada vez mais com esta iniciativa de tão grande alcance. O vasto, excelente e impecável pavilhão da F. I. L. ficará transformado numa admirável gale-

(Continua na 14.ª página)

GUEVARA NA ARGÉLIA

ARGEL, 20 — (R.) — O ministro cubano das Industrias, Ernesto «Che» Guevara, prosseguiu hoje conversações particulares com ministross argelinos.

O duque de Edimburgo visita Marrocos

MARRAQUEXE, 20. — (R.) — Bailarinas e guerreiros, disparando velhas espingardas, acolheram o duque de Edimburgo, á sua chegada a esta cidade do Sul de Marrocos.

VISADO PELA CENSURA

32 PÁGINAS

2.ª EDIÇÃO

ÚLTIMAS NOTÍCIAS
DESPORTO
nas págs. 18, 19, 20 e 32

O caso do avião norte-americano abatido pela R.A.U.

CAIRO, 20. — (A. N. I.) — Trezentos polícias egípcios isolaram, hoje, os destroços do avião que ontem se despenhou em chamas e que, segundo testemunhas não oficiais, foi abatido por dois caças de jacto «Mig» da R. A. U.

O consulado norte-americano em Alexandria declara não ter ainda informação da identidade dos ocupantes do aparelho, que se esmagou no solo, numa zona pantanosa, a cerca de 20 quilómetros ao norte de Abbu Humûs e de 30 a sueste de Alexandria, junto ao lago Idku.

● ● ● ● TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP ● ● ● ●

De ontem para hoje

O PROBLEMA VINÍCOLA

Na reunião do conselho geral da Federação dos Grémios da Lavoura da Província da Estremadura foi estudado ontem o momentoso problema da crise vinícola. O conselho solidarizou-se com a posição assumida pelo representante do Grémio da Lavoura de Alenquer, sr. Filipe Cesar de Gois, na defesa dos interesses que são de todos e nesse sentido foram enviados telegramas a várias entidades. Depois foi ratificada a exposição enviada oportunamente ao ministro da Economia em que se afirma a aceitação do desconto de um diferencial, calculado em 40 centavos por litro de vinho, nos preços da tabela praticada nos ultimos anos pela Junta Nacional do Vinho. Mas tal disposição será condicionada á permanência de uma crise grave de superprodução e nunca esse diferencial poderá ser deslocado para outros fins que não sejam os do seu interesse. E ainda: do diferencial será, desde já, utilizada a verba necessária a uma campanha do consumo do vinho, a fixar com o acordo dos representantes da viticultura das regiões que a paguem; a Junta Nacional do Vinho deverá ser habilitada, com a maior urgência, com os meios suficientes para liquidar rápidamente os vinhos da campanha passada, de molde a poder enfrentar a presente com a serenidade e prestígio necessários; o problema do álcool deverá ser resolvido de forma a evitar que as duas economias, vinho e álcool, se mantenham em concorrência, e permitir que se disciplinem no sentido de uma complementaridade, favorável não a uma mas ás duas partes; deverá ser estudado um novo regime de transito e distribuição de açucar, de molde a impedir a fraude; e ser suspenso de facto novo plantio de vinha e proceder-se á reforma do seu regime jurídico, á luz dos interesses nacionais. Anunciou depois o sr. Filipe Cesar de Gois que a Junta Nacional do Vinho ia ser rapidamente habilitada pelo Governo, financeiramente, a liquidar os vinhos da colheita de 1963 que adquirira, de forma a entrar na campanha de compras da colheita de 1964 numa posição de prestígio de autoridade, indispensável á actuação conveniente.

NA AVENIDA DA ÍNDIA

Tinha 7 anos o Luís António Caires de Sousa Pinto, filho do sr. José de Sousa Pinto e da sr.ª D. Luísa Caires Braga de Sousa Pinto, moradores na Rua Padre António de Andrade, no Restelo. O pequeno ia a atravessar a Avenida da índia, por alturas da Torre de Belém. Era a meio da tarde. Foi colhido por um carro de praça, guiado pelo sr. Mário Nunes da Silva, ficando tão ferido que morreu a caminho do hospital.

—*—

MORTO PELO COMBOIO

O limpa-vias da Sociedade Estoril, sr. Alfredo António Pires, de 44 anos, casado, natural de Vila Velha de Ródão, morador nas Pedreiras de Caxias, trabalhava na via férrea, junto da estação de Pedrouços. Em dada altura, surgiu uma composição que o colheu e matou. O maquinista ainda tentou pará-la, mas não teve espaço para tal. Quatro filhos menores ficam sem o braço que lhes agenciava o pão.

HOMENAGENS

O centenário do nosso prezado colega «Diário de Notícias» foi comemorado ontem no Museu João de Deus, tendo falado a directora D. Maria da Luz de Deus Ramos Ponces de Carvalho, que saudou o dr. Augusto de Castro, e o escritor dr. Luiz de Oliveira Guimarães. Este caracterizou a figura do actual director do jornal, que agradeceu sensibilizado, dizendo que se sentia bem naquela casa de poetas.

A noite, no banquete do Lions Clube, realizado na Casa do Leão, no Castelo de S. Jorge, o presidente do clube, sr. Aníbal David, enalteceu a obra do jornal e do seu director, tendo sido entregues «diplomas de apreço» ao director daquele nosso prezado colega e ao jornalista Morais Cabral que faz parte da redacção. O banquete do «Lions Clube» continuou-se depois com um baile, até de madrugada.

CAIXA DAS ESMOLAS

Augusto Pinheiro dos Santos, de 26 anos, casado e sem profissão certa, encontra-se no hospital de Ilhavo. Mas do hospital saiu para ir a Aveiro. Na cidade foi á igreja de Vera Cruz onde se confessou e comungou. Depois escondeu-se na sacristia de onde passou ao pulpito, dele descendo para o corpo da igreja. Arrombou as caixas das esmolas e tirou tudo quanto lá havia: 200 escudos. Tinham sido abertas ainda na véspera e por isso teve de se contentar com aquela soma. Subiu de novo para o pulpito e saiu por uma porta que dá para a rua. Depois meteu-se num carro e foi a Espinho de onde regressou ao hospital de Ilhavo. Ali se encontra agora detido.

A CIDADE

Recolha do lixo

a horas impróprias

Ainda há poucos dias nos fizemos eco do desgosto dos moradores de artérias concorridas de Lisboa devido á hora tardia a que nelas se procede á recolha do lixo doméstico contido nos recipientes colocados ás portas dos prédios, e já ontem um grupo de moradores da zona do Campo Grande, onde é frequente verificar-se a recolha do lixo só da parte da tarde, assim aconteceu mais uma vez: os recipientes foram despejados depois das 15 e 30 horas.

Jogo roubado

numa barbearia do Dafundo

A Polícia Judiciária esteve na barbearia do Dafundo que foi assaltada pelos gatunos, a recolher impressões digitais. A máquina do Totobola ficou destruida mas os larápios não conseguiram extrair dinheiro. Matrizes que tinham desaparecido, foram recuperadas — os gatunos haviam-nas abandonado enroladas, na rua.

O proprietário do estabelecimento, pede ao publico, por nosso intermédio, o favor de o informar, pelo telefone 215439, do aparecimento, no mercado, das cautelas para a lotaria do Natal roubadas de sua casa: 95 com o n.º 9767 e 20 do n.º 9161.

Pelos hospitais

FALECIMENTO — Na sala de observações do Hospital de S. José, morreu esta madrugada, a sr.ª D. Engrácia Maria, de 61 anos, residente em Ferrarias, Gavião, que se encontrava acidentalmente em Lisboa, em casa de pessoas de família, na Rua Morais Soares, 72, 5.º, esq.º, e ontem, fora colhida por um automóvel naquela artéria.

CAIU NUM TANQUE — O pequenito João António, de 1 ano de idade, filho de Ramiro Lopes e de Ermelinda Ferreira, residentes na Rua Santina, 2, aos Olivais, caiu, esta manhã, num tanque, existente no quintal da moradia, tendo, por isso, ficado muito contuso. Recolheu ao Hospital de Santa Maria.

Objectos achados

Durante o dia de ontem, foram entregues á P. S. P. de Lisboa os seguintes objectos achados na via publica: um porta-moedas com dinheiro; diversas letras comerciais em branco; um saco com um lenço de senhora; um lenço de senhora; um guarda-chuva; uma caneta de tinta permanente de boa marca; uma carteira com documentos de Maria de Lourdes Lino dos Santos; o bilhete de identidade de José Alberto Figueiredo Pereira; um saco com três mapas; um album com fotografias; um sobrescrito com radiografias; uma sombrinha; três tampões de roda de automóvel; cinco luvas e argolas com chaves.

PORTO DESPORTIVO

PORTO, 20. (Pelo telefone). — Continuaram esta manhã os campeonatos regionais de futebol de juniores e principiantes da A. F. P., tendo-se verificado os seguintes resultados:

JUNIORES—SÉRIE A—Marco-Lixa, 2-5; Lousada-Freamunde, 0-6; Penafiel-Paredes, 1-5; P. Ferreira-Amarante, 3-0. SÉRIE B — Valonguense-Sousense, 2-1; Ermesinde-Campo, 15-0; Gondomar-S. Pedro Cova, 2-1. SÉRIE C — Leça-Rio Ave, 2-1; Varzim-Leixões A. 2-0; Perafita-Ped. Rubras, 4-1. SÉRIE D — Boavista-Ramaldense, 1-3; Foz-Leixões B, 1-5; Custoias-Padroense, 5-3; Salgueiros B-Progresso, 1-1. SÉRIE E — Maia-Trofense, 0-2; Porto A-Castelo V-f. c.; Tirsense-Infesta, V-f. c. SÉRIE F — D. Portugal-Vilanovense, 3-1; Salgueiros A-Pedrouços, 12-0; Cruz-Académico, 1-3. SÉRIE G — Gervide-Avintes, 1-1; Perosinho-Oliv. Douro, 2-2; Leverense-Crestuma, 4-2. SÉRIE H — Valadares-S. Félix, 2-1; Serzedo-Grijó, 1-2; Candal-Canidelo, 2-0.

PRINCIPIANTES — SÉRIE A — Salgueiros-Infesta, 0-0; Cruz-Académico, 0-2; Porto A-Maia, 7-0; Progresso-Ermesinde, 3-0. SÉRIE B — Varzim-Ramaldense, 5-0; Leça-Aves, 1-1; Foz-Leixões, 1-2; Boavista-Porto B, 1-0. SÉRIE C — Candal-Grijó, 3-0; Coimbrões-Valadares, 0-0; Perosinho-Avintes, 7-2; S. Félix-Serzedo, 1-2; Oliv. Douro-Arcozelo, 4-1.

Em ALMADA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na PAPELARIA ARCADA — Praça da Renovação, 8-B.

A comercialização do peixe na Lota de Santos

prejudica os grossistas e o abastecimento público

Dezoito firmas grossistas (de Lisboa) que negoceiam com o peixe da pesca do arrasto, entregaram, ontem, ao ministro da Economia uma extensa e pormenorizada exposição, na qual revelam diversas anomalias que afectam o regular funcionamento da Lota de Santos, suscitando-lhes os mais graves prejuízos, bem como ao abastecimento publico

Nessa mesma exposição, fazem-se afirmações contra um funcionário do Grémio dos Armadores da Pesca do Arrasto, de quem depende a distribuição do peixe nas lotas, pois, «diáriamente, verifica-se o lançamento de grandes contingentes de pescado para a comercialização, mas que ficam de posse de *oportunistas*, que, especulando, fomentam o *mercado negro*, numa escala que ultrapassa a comercialização séria e organizada» — segundo se diz naquele documento

A referida exposição é subscrita pelos seguintes comerciantes: Parreira & Irmão, Lda., António da Encarnação, Luciana V. de Almeida, João Russo, Manuel Valente, Luís Domingues Roque, Lda., Carlos Aires Pereira, Augusto António Fragoso, Manuel A. Fragoso, Horácio Costa J. B. Horta & Irmão, José Correia, Laurentino de Oliveira, Alfredo Mortágua, Alberto Ribeiro, Abel Aires & Cia., Silvério Aires e José Clímaco.

AGRIPPINO GRIECO

entrevistado esta noite pelo Rádio Clube Português

Hoje, ás 21 e 30, o programa «Leitura», de Rádio Clube Português, transmitirá uma entrevista com o ilustre escritor brasileiro Agrippino Grieco.

APARTAMENTOS MOBILADOS E DECORADOS PELA «CALANDRA»

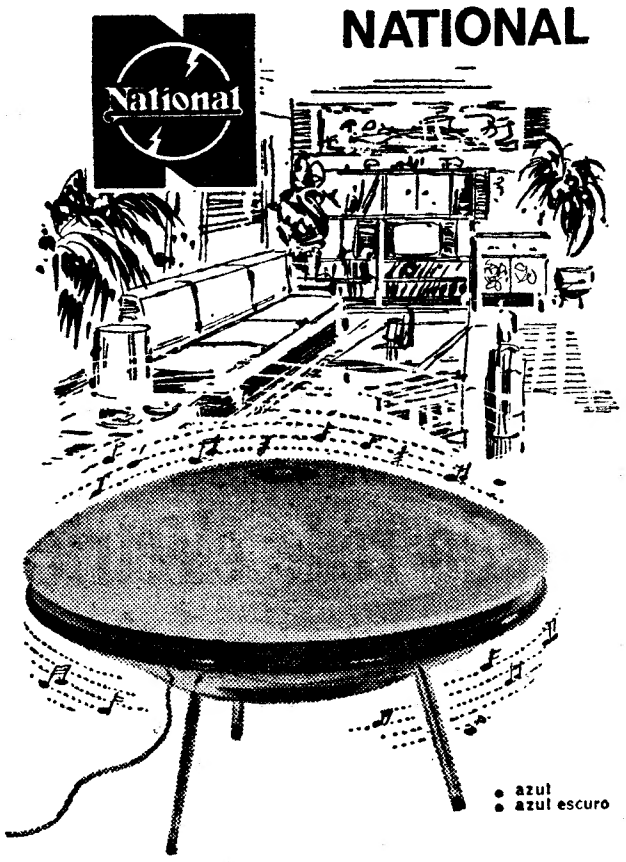
ALUGAM-SE

MOSTRAM-SE TODOS OS DIAS DAS 14 AS 19 HORAS

RUA DE SANTA CATARINA, 5

+a

altifalante suplementar NATIONAL



som estereofónico até com o seu transistor

em todas as dependências de sua casa V. poderá ter música graças aos altifalantes suplementares NATIONAL

à venda nas casas da especialidade

preço de venda ao público — 295.00

distribuidores — Sonipol

RUA FILIPE FOLQUE, 34-A — TELEFS. 54747/8 — LISBOA

Fiat 1500	1964	Pontiac Tempest-Sedan.....	1961
Volkswagen 1500-S Stat-Car	1964	Citroen Ami-6 ...	1963
Taunus 17-M Super Station	1964	MG 1100	1963
Morris 850 Super...	1963	Taunus 17-M T. S.	1963

POSSUÍMOS MAIS UNIDADES EM STOCK

Grandes facilidades de pagamento e trocas

O tio matou o sobrinho esfaqueando-o selvàticamente

BRAGANÇA, 20 — Faleceu ás 5 horas da madrugada a vítima do selvático crime de morte á facada, praticado em Vimioso. Eram 22 e 30, quando a freguesia de Garção, naquele roncelho, foi sobressaltada pela sangrenta agressão que teve como epílogo a morte do agricultor e jornaleiro André dos Anjos do Vale Fernandes, de 28 anos de idade, natural daquela localidade, casado com Berta Adelaide Miranda Cordeiro Fernandes, de quem deixa, na orfandade, uma menina de cerca de três anos de idade. O autor da agressão, que se serviu de uma navalha de fabrico regional ou mirandês (Palaçoulo), com cabo de madeira e lâmina de aço, foi António Joaquim Gonçalves do Vale, de 45 anos de idade, lavrador, casado com Maria Ginja Madureira e tio da vítima.

O André, que tinha passado alguns momentos junto dos pais, regressava a casa, quando, sem uma unica troca de palavras, foi agredido inesperadamente pelo tio. Quando o tresloucado António Joaquim tinha já a sua vítima num lago de sangue, surgiram Manuel Inácio do Vale, acompanhado de seu filho Deolindo Cidre do Vale, irmão e sobrinho, respectivamente, de tão desvairado agressor, os quais, verdadeiramente aterrados e surpreendidos com tão insólita agressão, cuidaram acto contínuo de levar o ferido para a casa de habitação do mesmo André Fernandes, para lhe serem prestados os socorros então possíveis e uma vez que eles, infelizmente, já não puderam evitar tão bárbara e alucinada agressão, embora seguissem o agredido a pouca distancia.

Transferido, mais tarde, para o hospital desta cidade, veio a falecer em consequência dos ferimentos. O assassino foi preso pela G. N. R., que não deu ainda uma razão para o seu criminoso procedimento.

Casa do Concelho de Ovar

Efectuou-se a assembleia geral ordinária da Casa do Concelho de Ovar, para eleição dos corpos gerentes para 1965-66.

Foram eleitos presidentes: assembleia geral, António Coentro Pinho; direcção, José Augusto da Cunha Lima; e conselho fiscal, capitão José Dias de Resende.

Bombeiros Voluntários

BEJA, 20. — Os bombeiros voluntários desta cidade inauguraram hoje um novo autotanque e efectuaram a entrega de machados a duas dezenas de novos bombeiros.

Ás cerimónias assistiram o chefe do distrito, dr. Marques Fragosa e outras entidades.

3737 contos de prémios no Totobola de hoje

Não obstante a quadra festiva que se atravessa não abrandou o interesse nelo Totobola. Dir-se-á que apesar da «distracção» que as férias provoca e a necessidade da compra de prendas, não foi atingido o espaço de tempo que os entusiastas reservam para tratarem dos prognósticos. Por isso os numeros continuam a revelar esse interesse. Os deste 15.º concurso são os seguintes, embora provisórios e, portanto, sujeitos a ligeiras alterações:

Matrizes, 847 867; apostas, 5 417 000; receita global, 8 125 500$; montante para prémios, 3 727 000$; valor de cada prémio, 1 868 500$00.

O concurso da próxima semana

O 16.º concurso, o da próxima semana reune os seguintes jogos:

Porto-Varzim; Benfica - Setubal; Braga-Guimarães; C. U F.-Sporting; Torriense-Leixões; Sanjoanense-Peniche; Lamas-Beira-Mar; Famalicão-Covilhã; Marinhense-Oliveirense; Salgueiros-Boavista; Cova da Piedade-Luso; Alhandra-Barreirense; Montijo-Farense.

Foi entregue o «Prémio D. Dinis» da Sociedade Central de Cervejas

O director da Escola Industrial Afonso Domingues, a Marvila, entregou em cerimónia singela mas significativa, o «Prémio D. Dinis», louvável iniciativa do mais alto significado humano, nacional e pedagógico da Sociedade Central de Cervejas.

Destina-se a distinguir o melhor estudante de cada estabelecimento de ensino português.

O referido prémio, no valor de mil escudos, coube na referida escola ao aluno do Ensino de Aperfeiçoamento Manuel de Matos Mendes. Na presença de alguns elementos do corpo docente da escola, o eng.º Avelino Poole da Costa, director daquele estabelecimento de ensino, dirigiu ao premiado algumas palavras de louvor, exortação e cumprimento, significando-lhe quanta alegria sentia naquele momento, ao mesmo tempo que salientava e elogiava a iniciativa.

Ora, diga-nos...

— Se lhe oferecessem uma viagem ao estrangeiro, que país escolheria?

● *Ferrer de Oliveira, empregado no comércio:*

— A Inglaterra.

— Por que motivo?

— Estive em Londres, antes da guerra. Gostei. Aqueles tons escuros agradaram-me... Talvez por contrastarem com a luminosidade de Lisboa. Nunca mais esqueci aquela cidade escura...

— Voltaria lá...?

— Certamente. Gostaria imenso de atravessar a Mancha outra vez.

— Então — esperança e boa viagem!

— Obrigado!

● *Jaime Teixeira, motorista:*

— Sabe, a vida está difícil... Um homem põe-se a sonhar, ultrapassa as fronteiras em pensamento, vai escolhendo este e aquele país...

— E já fez a sua escolha?

— Sim. Se um dia saísse de Portugal, era para me fixar algures... Sòmente me interessava um país onde se pudesse ganhar dinheiro, muito dinheiro. E, assim, escolheria...

— Escolheria...?

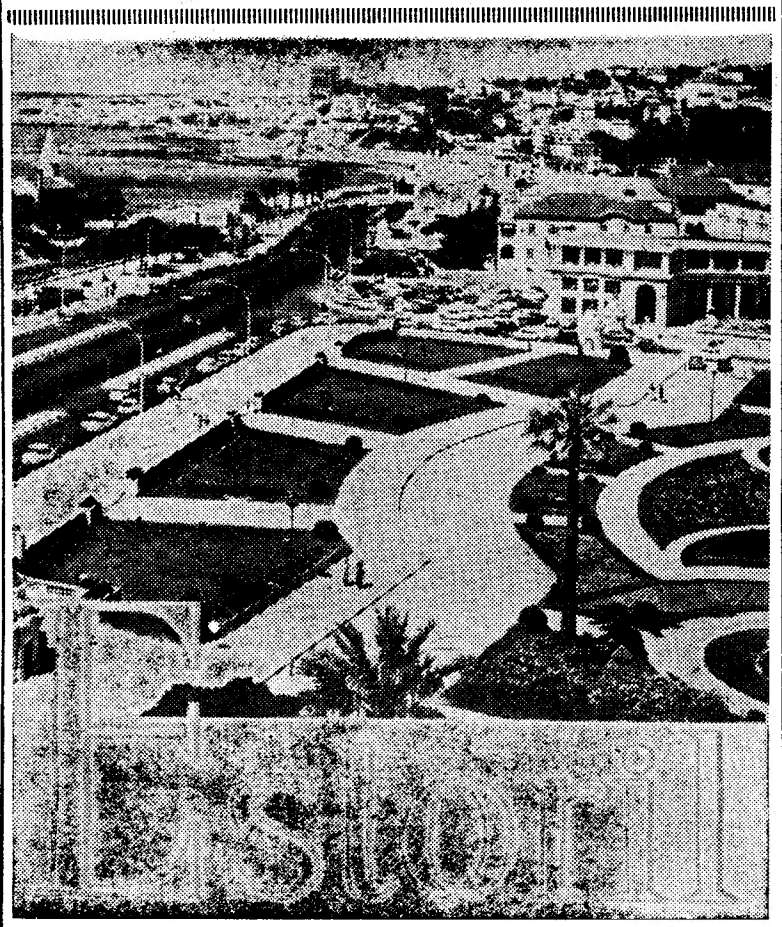
— A Alemanha.

● *António Lopes, serralheiro mecânico:*

— A Suíça.

— Qual a razão da sua escolha?

— Porque sempre ouvi dizer bem da Suíça. Um país pacífico, um país de belas e suaves paisagens... Nunca viu aqueles postais coloridos, de tom azulado, muito «nevados»? E' essa imagem que tenho nos olhos... A Suíça, para mim, é uma paisagem branca.



ATINGIDO MORTALMENTE pela descarga da própria caçadeira

CARTAXO, 20. — Hoje, quando andava a caçar numa propriedade próxima do campo de futebol desta vila, e no momento em que saltava um valado, o sr. Aníbal Ascensão Heitor, de 55 anos, comerciante, natural de Vale da Quinta, foi atingido, por baixo do queixo, pela descarga da sua própria espingarda, e teve morte imediata.

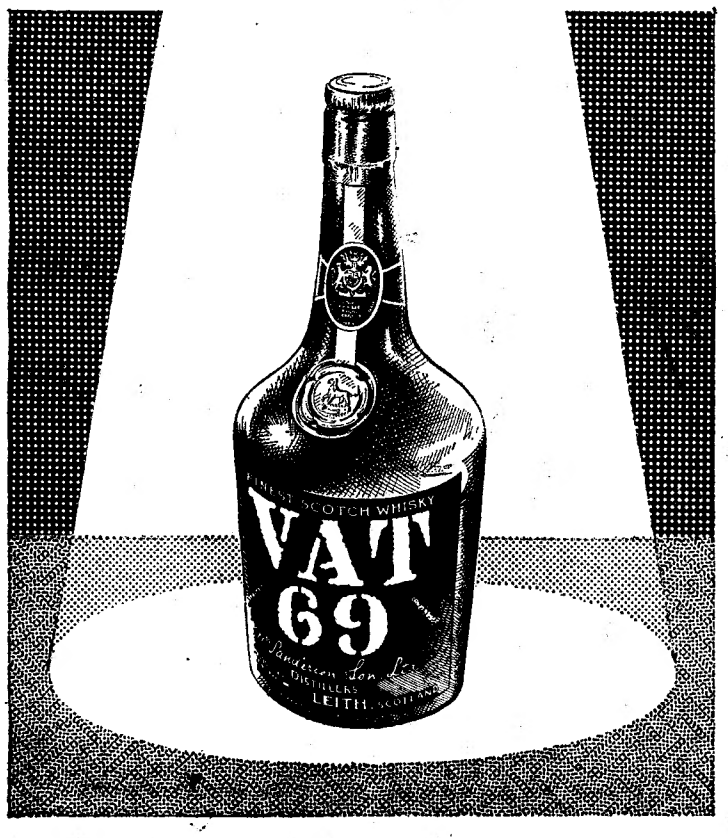
O desastre causou grande consternação. Tomou conta da ocorrência a G. N. R.

SORAYA FARÁ o seu segundo filme em Espanha?

Nos meios cinematográficos espanhóis considera-se possível que a princesa Soraya interprete o papel de Zoraida, numa nova versão de «Loucura de Amor», a história do rei espanhol Felipe «O Formoso», casado com D. Juana, «A Louca».

A figura de Felipe estaria a cargo de Maximilian Schell e a de D. Juana seria confiada á actriz espanhola Aurora Bautista, segundo declarou esta própria, ao chegar ao aeroporto de Barajas, vinda do México.

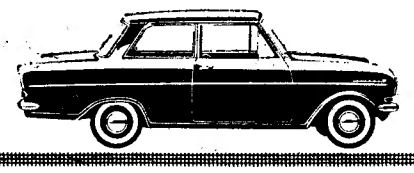
Como se sabe, Soraya está a interpretar o seu primeiro filme em Itália.



O Whisky preferido por quem sabe

PASSE AS SUAS FÉRIAS DO NATAL E ANO NOVO
NA
COSTA DO SOL
CARCAVELOS — PAREDE — ESTORIL — CASCAIS — GUINCHO
HOTÉS DE LUXO, DE 1.ª e 2.ª
Estalagens e Pensões
CASINO — BOITES — BARS — DANCINGS COM VARIEDADES INTERNACIONAIS E AS MELHORES ORQUESTRAS
GOLF — TÉNIS — DESPORTOS NÁUTICOS — EQUITAÇÃO
RESTAURANTES
INFORMAÇÕES:
JUNTA DE TURISMO DA COSTA DO SOL
ARCADAS DO PARQUE — ESTORIL — TEL. 26 01 13

FABRICANTE
EXECUTA COM GARANTIA, MÓVEIS, TODOS OS GÉNEROS, SOFÁS-CAMAS, MAPLES E CORTINADOS
«ARTIS»
RUA MARIA ANDRADE, 64
(perto da Igreja dos Anjos)
Telef. 848719

VOCÊ AINDA TEM 5 dias para comprar o brinde para SI PRÓPRIO
e fazer um brilharete com um OPEL KADETT

GM GENERAL MOTORS PORTUGAL

Cacau d'A Mariazinha
Chocolate d'A Mariazinha

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *Deve terminar no final deste mês, no Avenida, a carreira da peça ali actualmente em cena, que deve fazer depois uma «tournée» pela Província.*
- *A meio do mês de Janeiro sobe á cena, no Maria Vitória, a opereta «A Invasão».*
- *Nos primeiros dias de Janeiro recomeçam, no Avenida, os ensaios da peça «O Ciclone», de Somerset Maugham, para reaparição de Palmira Bastos e recomeço da actividade permanente da empresa Rey Colaço-Robles Monteiro.*
- *Na próxima semana deve subir á cena do Monumental a farsa musicada «Paris-Hotel», para reaparecimento da Companhia Teatro Alegre.*

NO IMPÉRIO

«Dente por dente» no Império

A notável tragicomédia de William Shakespeare «Dente por dente» continua, no palco do Império, a conquistar um verdadeiro triunfo artístico, mercê da dignidade e alto nível do espectáculo apresentado pelo Teatro Moderno de Lisboa, agora subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian. O génio shakespeariano encontrou no elenco desta prestigiosa sociedade de actores intérpretes á altura, que souberam traduzir para o nosso publico o essencial duma peça cujo interesse e actualidade tinham durante muito tempo passado desapercebidos.

Como no «écran» do Império passou a projectar-se um filme de metragem normal, o horário dos espectáculos do Teatro Moderno voltou a ser o das épocas anteriores: ás segundas, terças, quintas e sextas-feiras, pelas 18 e 30, e aos domingos, ás 11 e 30.

«Dente por dente», encenada por António Pedro, é uma peça que traduz uma homenagem a Shakespeare e representa um motivo de orgulho para o teatro português.

Preços verdadeiramente acessíveis: plateia, desde 12$50 a 30$00, com descontos de 50 por cento para estudantes. Espectáculo para adultos.

NO AVENIDA

«Mary, Mary» no Avenida

A aplaudida comédia «Mary, Mary» que se apresenta no Teatro Avenida em dois espectáculos — 20 e 45 e 23 horas — continua em pleno êxito. Eunice Muñoz, na protagonista, tem nesta espirituosa comédia uma das suas melhores criações, ao lado de Igrejas Caeiro, em plena «forma» artística, e de Virgílio Teixeira e Henriqueta Maya. Esta comédia, da autoria de Jean Kerr foi encenada pelo consagrado actor Costa Ferreira, que também faz parte do seu elenco. Hoje, domingo, espectáculo á tarde, ás 16 horas.

NO CAPITÓLIO

A revista «Na Brasa!» continua a esgotar a lotação do Capitólio

Trinta das mais bonitas raparigas de Portugal numa colorida moldura de inigualável beleza e magnificente juventude, tomam parte na sensacional revista popular «Na Brasa!», em cena há quinze semanas no Teatro Capitólio. O cartaz apresentado por Giuseppe Bastos está repleto de nomes de prestígio e popularidade, como é o caso de Salvador, Humberto Madeira, Florbela Queirós, Maria Dulce, Elvira Velez, Anita Guerreiro, Carlos Nascimento, Julio Martins e Simone. Original de Aníbal Nazaré, Edaurdo Damas e Salvador, com musica de João Nobre, Carlos Dias e Manuel Paião, a revista «Na Brasa!» está em cena, todas as noites, pelas 20 e 45 e 23 horas, no palco do Teatro Capitólio.

NO MONUMENTAL

«A Rapariga do Apartamento» — êxito do Monumental

No Monumental, prossegue o extraordinário êxito da comédia «A Rapariga do Apartamento» — o espectáculo de Vasco Morgado que entusiasma Lisboa. Independentemente do sabor da peça e da graça esfuziante da sua pitoresca fabulação, o desempenho de Laura Alves constitui um dos maiores atractivos de «A Rapariga do Apartamento». Outros intérpretes: Paulo Renato, Ana Paula e Carlos José Teixeira. Espectáculo ás 21 e 45 horas.

NO SÃO JORGE

«A pantera cor-de-rosa» com lotações esgotadas

Verdadeira história das Mil e Uma Noites a que não falta sequer uma fria e perturbante princesa oriental, esta «Pantera cor-de-rosa» reune no seu elenco as mais destacadas vedetas da actualidade: Peter Sellers, David Niven, Capucine, Robert Wagner e Claudia Cardinale. A musica de Henry Mancini, os fabulosos vestidos criados especialmente para este filme por Yves Saint Laurent, uma história louca e divertida até ás lágrimas e uma realização seguríssima de Blacke Edwards contribuem para fazer de «A pantera cor-de-rosa» uma das mais brilhantes comédias da actualidade. O cinema São Jorge, fiel á tradição de apresentar nesta quadra do ano as mais «caras» jóias do cinema, oferece agora uma comédia verdadeiramente espectacular que está a registar lotações esgotadas.

TRINDADE

(F. N. A. T.)

Às 21.45 — (Maiores de 12 anos)

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES DA COMÉDIA

O BARÃO

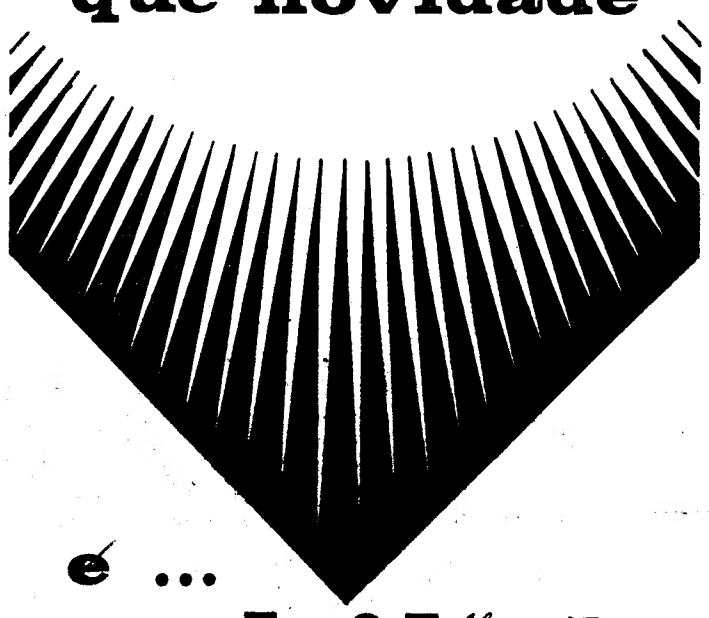
de **MORATÍN**

Espectáculos subsidiados pelo FUNDO DE TEATRO e dedicados aos beneficiários da F. N. A. T. e sócios dos C. A. T., C. R. P. e Sindicatos Nacionais

Em ensaios: **O JOGO DAS TRAPAÇAS**, de Caragiale (M. 17 anos)

ESQUENTADORES
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

que novidade

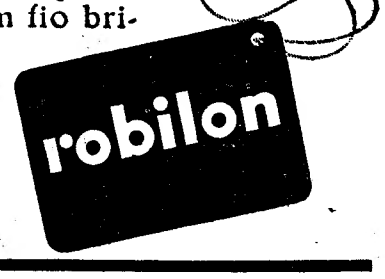


é ...

robilon

Malhas e Tecidos

A sensação de bem estar, aliada às melhores características de leveza e fino tacto, fazem das malhas com esta etiqueta, as preferidas. Malhas em fio brilhante ou mate são leves, resistentes e vestem bem.



NOTICIAS DOS ★★★ ESTÚDIOS

■ Tony Renis lança duas novas canções no filme «Soldati e Caporali», no qual o cançonetista desempenha uma das personagens de primeiro plano. No elenco extenso e categorizado, distinguem-se os nomes de Franco Franchi, Ciccio Ingrassia, Didi Perego e Maria Teresa Orsini.

«Soldati e Caporal» («Soldados e Cabos»), dirigido por Mário Amendola, está em plena rodagem, com os exteriores a serem filmados na periferia de Roma, onde foi reconstituído um grande complexo de casernas em que decorre a vida de um grupo de recrutas.

■ Elizabeth Ashley e George Peppard, que recentemente anunciaram o seu noivado, vão interpretar juntos um novo filme: «O Terceiro Dia», que Jack Smight se prepara para iniciar em Nova York. Trata-se de uma adaptação de Robert Presnel Jr. do romance de Joseph Hayes.

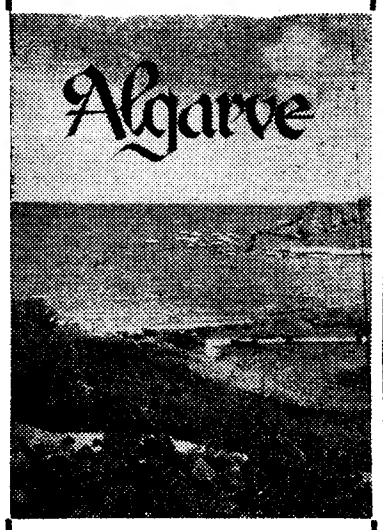
■ Brigitte Bardot (desde há dias de novo no Brasil) e Jeanne Moreau vão interpretar, sob a direcção de Louis Malle, os principais papéis de «Marie et Marie, les Demoiselles de Paris», duas cançonetistas de café-concerto, no filme «Viva Maria».

Tanto B. B. como Jeanne Moreau gravaram já alguns discos de musica ligeira, mas em «Viva Maria» será a primeira vez que cantam juntas.

■ A intérprete de «Um Homem sem Passado», Patricia Gozzi, vai ser a protagonista do filme inglês «O Espavento» (título provisório), que tem como realizador John Guillermin.

A película conta a história de uma adolescente atormentada que vive entre o pai (Melvyn Douglas) e uma jovem governanta (Gunnel Linblom) e acaba por encontrar no amor de um marinheiro desertor (Dean Stockwell) a maturidade sentimental.

O MELHOR BRINDE DE NATAL



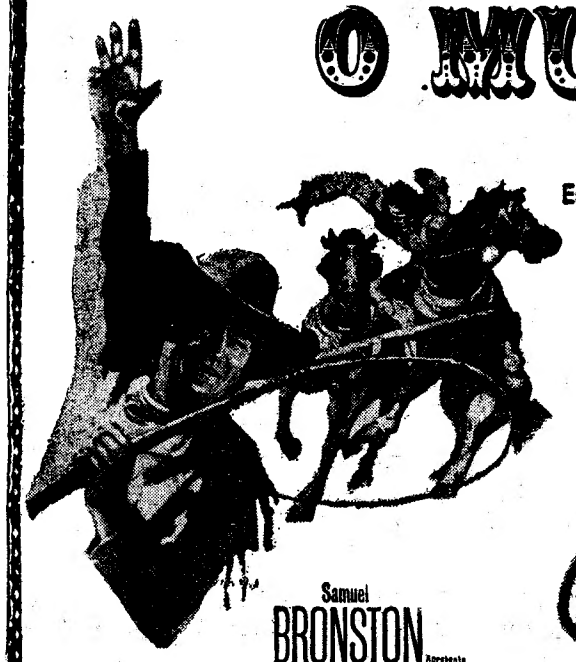
Uma nova obra de arte do
Dr. Fredérico Marjay
LIVRARIA BERTRAND

JÁ AMANHÃ
MAIORES 6 ANOS
às matinées
UMA NOVA E EXCITANTE AVENTURA!
UM GRANDE EXCLUSIVO DE
FILMES CASTELLO LOPES
ESTREIA ESPECIAL NO CONDES

Sousa
ACABA DE RECEBER AS ÚLTIMAS NOVIDADES
PARA:
BRINDES DE NATAL
Rua Garrett, 76-78 — LISBOA — Tels. 369101/33439

PORTO BARROS

O MUNDO DO CIRCO
MAIORES DE 12 ANOS



Este será, sem dúvida alguma,
O MELHOR ESPECTÁCULO DO NATAL

Samuel BRONSTON Apresenta
John WAYNE Claudia CARDINALE Rita HAYWORTH
LLOYD NOLAN RICHARD CONTE JOHN SMITH
Realização de HENRY HATHAWAY Música DIMITRI TIOMKIN Argumento de BEN HECHT, JULIAN HALEVY & JAMES EDWARD GRANT
Baseado na novela de PHILIP YORDAN & NICHOLAS RAY Produtor associado MICHAEL WASZYNSKI Uma produção de SAMUEL BRONSTON
SUPER TECHNIRAMA TECHNICOLOR EM ESPECTACULAR 70m/m

RIVUS
AMANHÃ ESTREIA
ROMA 21.45 horas 21 horas TIVOLI
BILHETES À VENDA PARA A 1.ª SEMANA

Tauromaquia

Um almoço de homenagem ao toureiro José Simões

O matador de touros José Simões foi homenageado com um almoço, promovido pela direcção da Tertúlia Festa Brava. O repasto, que reuniu cerca de cem pessoas, foi presidido pelo nosso colega na Imprensa Leopoldo Nunes.

TEATRO MODERNO DE LISBOA

(Subsidiado pela Fundação Gulbenkian)

A partir de amanhã a tragicomédia de Shakespeare

«DENTE POR DENTE»

será apresentada nos dias seguintes: ás 2.as, 3.as, 5.as e 6.as pelas 18 e 30 e aos domingos ás 11 e 30, no Império

(Adultos)

Hoje não há espectáculo

Em ALGÉS, o «DIARIO DE LISBOA», vende-se na Papelaria Cordeiro & Ramos, Rua Damião de Góis, 46-B.

TEATRO VASCO SANTANA

(TEL. 76 86 09)

COMPANHIA

TEATRO ESTÚDIO DE LISBOA

HOJE ÀS 21.30 HORAS

UMA DAS MELHORES OBRAS DA DRAMATURGIA MODERNA

JOANA DA LORENA

de **MAXWELL ANDERSON**

Trad. e Enc. de Luzia Maria Martins

PARQUE DE ESTACIONAMENTO

Transportes assegurados: Metropolitano ● Autocarros ● «Eléctricos»

☆ AQUECIMENTO ☆

BILHETES NAS AGÊNCIAS: ABEP (Restauradores) — ABELHA (Av. Roma)

50 % DESCONTO A ESTUDANTES — SÓCIOS DA FNAT E DOS SINDICATOS NACIONAIS

——— Maiores de 17 anos ———

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa», no Porto, encontra-se à venda a partir das 21 horas nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPÚBLICA e BONFIM.

«Puzzle» de palavras

A 1	F 2	J 3	O 4	O 5	JULIO	DINIS		E 6	E 7
O 8	L 9	I 10		B 11	D 12		K 13	H 14	H 15
K 16	I 17	E 18		G 19	B 20	O 21	B 22	L 23	
I 24	B 25	G 26	K 27	M 28	VERSOS		A 29	F 30	O 31
L 32	J 33		D 34	E 35	A 36		B 37	E 38	L 39
	C 40	G 41			D 42	J 43	K 44	L 45	O 46
J 47	A 48	L 49	DIREITOS RESERVADOS			F 50	C 51	K 52	O 53
B 54	K 55	E 56		M 57	D 58		I 59	O 60	K 61
A 62	I 63	M 64		F 65	E 66	F 67	B 68	E 69	O 70
	C 71	B 72	H 73	J 74	L 75	H 76		TERRY	

A resolução deste problema é semelhante á resolução dos problemas de palavras cruzadas. Para cada palavra referenciada por uma maiúscula procura-se a sinónima que tenha número de letras que são indicadas pelas casas numeradas que se indicam. As letras do sinónimo são colocadas sobre os números respectivos que indicam a sua colocação no quadro.

Achados quatro ou cinco sinónimos começam no quadro a esboçar-se palavras que procuramos completar pelo sentido ou conhecimento do conceito. Estas novas letras são colocadas á frente das palavras-chave na posição que a letra e o número do quadrado indicam, auxiliando por sua vez, a encontrar os novos sinónimos

A — Consagram — — — — — — — — 62 1 29 48 36

B — Produto lácteo — — — — — — — — — 37 68 22 20 54 11

C — Curtam — — — — — — 71 5 31 51 40

D — Fortuna — — — — — — 34 58 42 12

E — Quaisquer — — — — — — — — 72 66 6 38 69 18

F — Chuva — — — — — 30 67 2 65

G — Empregado da Universidade — — — — — — — — 8 41 19 53 26

H — Compara — — — — — 73 14 57 35

I — Campo de pastagem — — — — — — — — 59 10 63 24 17

J — Feroz — — — — — — 74 47 43 3 33

K — Restos — — — — — — — — 52 61 13 27 16 55 44

L — Enlearam — — — — — — — — 32 39 45 75 23 9 49

M — Estás alegre — — — — — 64 15 28

N — Montões — — — — — — 76 25 50 7 56

diminuir o pano dos navios — — — — — — — — 60 4 21 46 70

SOLUÇÃO

A — Votam; B — Queijo; C — Tanem; D — Bens; E — Alguns; F — Agua; G — Bedel; H — Mede; I — Prado; J — Bravo; K — Sobejos; L — Teceram; M — Ris; N — Medas; O — Rizes.

QUADRA DE JULIO DINIS

Ouvia gabar os beijos,
Dizer deles tanto bem
Que me nasceram desejos
De provar alguns também

Cartaz dos Cinemas

TIVOLI — Telef. 50595

A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite

(M. 17 anos)

Um filme inesquecível de «suspense» e mistério!

O TERCEIRO SEGREDO

com Stephen Boyd e Pamela Franklin

A's 6.30 — CONCERTO

ODEON — Telefone 326283

A's 15, ás 18 e 21.30

TARDE E NOITE

(M. 6 anos)

A GRANDIOSA COMÉDIA MUSICAL

A NOVA CINDERELA

com MARISOL e o famoso bailarino ANTONIO

Uma história de permanente encanto com lindas canções e maravilhosos bailados

EASTMANCOLOR

EDEN — Telefone 320768

A's 15.30, 18.30 e 21.45

(M. 17 anos)

em 2.ª semana

UM PRESIDENTE DE SAIAS

com Fred Mac Murray e Polly Bergen

Um filme de gargalhada, numa lição dada pelas mulheres aos homens.

ALVALADE — Telefone 763080

A's 15.15, 18.15 e 21.45

(Adultos)

Um filme delicioso

O TEMPERO DO AMOR

com Doris Day e James Garner

RESTELO — Telefone 510375

A's 21.15

(M. 12 anos)

Uma divertidíssima comédia

RUIVAS, LOIRAS e MORENAS

com Elvis Presley

TERRASSE — Telef. 320917

A's 15 e 21 horas

(M. 17 anos)

O PRÉMIO DESEJOS OCULTOS

CASINO ESTORIL

A's 17 e 21.30

(M. 12 anos)

DANÇANDO AO SOL

com Cliff Richard Walter Slezak, Susan Hampshire e The Shadows

IMPERIO — Telefone 555134

A's 15.15, 18.30 e 21.30 (M. 12 anos)

Uma alta comédia onde se fala de amor, riqueza e felicidade

OS MILHÕES DE MOLLY BROWN

Um filme de Charles Walter com Debbie Reynolds

estúdio — Telefone 47163

A's 15,30, 18,30 e 21,45

(Adultos)

NEGÓCIO A ITALIANA

Um filme de Vittorio de Sica com Alberto Sordi

POLITEAMA — Telef. 326305

A's 15.15 e 18.15 e ás 21.30

UM CORAJOSO FILME DE «SUSPENSE»

TRATAMENTO DE CHOQUE

com Stuart Whitman, Carol Linley e Laureen Bacaal

A HISTÓRIA DE UMA ARROJADA AVENTURA NO MUNDO DOS HOMENS PERDIDOS.

EASTMANCOLOR (M. 17 anos)

AVIS — Telefone 47163

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 6 anos)

Grande êxito da deliciosa comédia em Eastmancolor

A NOVA CINDERELA

com a popularíssima MARISOL e o grande bailarino ANTÓNIO

— Um autêntico brinde de Natal —

ROMA — Plateia 727778 Balcão 729192

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)

3.ª SEMANA

ULTIMAS EXIBIÇÕES do aliciante filme de choque de Dino Risi

A ULTRAPASSAGEM

Vittorio Gassman e Catherine Spaak

ROYAL — Telefone 865037

Às 21 horas

(Adultos)

FRONTEIRA DO PECADO

AO RITMO DO TWIST

LIZ — Telefone 48560

A's 21 horas

(Adultos)

ESCANDALO NA PRAIA

CORAÇAO REVELADOR

SÃO LUIZ — Telefone 327172

A's 15.15, 18.15 e 21.30

(M. 17 anos)

Uma comédia de gargalhada

com Doris Day e James Garner

O TEMPERO DO AMOR

CONDES — Telefone 322523

A's 15.15, 18.15 e 21.30

(Adultos)

Vittorio Gassman

num filme fora de série

em 2.ª SEMANA

A ULTRAPASSAGEM

(Il Sorpasso)

A maldade contra a inocência numa notável realização de Dino Risi.

Com Catherine Spaak e Jean-Louis Trintignant

SÃO JORGE — Telefs. 54153/54

A's 15.15, 18.15 e 21.30

(Adultos)

Uma fabulosa aventura vivida pelos excêntricos da «alta sociedade»

A PANTERA COR-DE-ROSA

com Claudia Cardinale — David Niven

MONUMENTAL — Telefone 55131

A's 15, 18.15 e 21.30

(M. 12 anos)

O mais belo filme do nosso tempo

MY FAIR LADY

segundo a obra gloriosa de Bernard Shaw em 3.ª semana

com Audrey Hepburn — Rex Harrison

A VOZ DO OPERÁRIO — T. 862155

A's 21 horas

(M. 12 anos)

AMOR EM ACAPULCO

1 GENERAL E MEIO

Quinta-feira, 24: O FILHO DE SPARTACUS — (Adultos)

CINEMA IDEAL — Telefone 324194

A's 21 horas

(M. 12 anos)

SEIS CAVALOS PRETOS

GANGSTERS FALHADOS

teatro MONUMENTAL

Tel. 555133 — (Adultos)

VASCO MORGADO apresenta

HOJE, À TARDE ÀS 18.30 H. À NOITE ÀS 21.45 H.

LAURA ALVES

NO SEU TRIUNFAL ÊXITO

8.ª SEMANA

A RAPARIGA DO APARTAMENTO

com

PAULO RENATO

ANA PAULA

CARLOS J. TEIXEIRA

Encenação de SANTOS CARVALHO

«Réveillon Monumental» só no Teatro Monumental com Thilo's Combo — Bilhetes á venda —

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.

HOJE, ás 21.30 (Maiores de 6 anos)

A MELHOR PRENDA PARA A CRIANÇA

GRANDE COMPANHIA DE CIRCO DO NATAL

As maiores atracções PALHAÇOS

Todas as noites para maiores de 6 anos

Dia de Natal: 2 «matinées» 2

NO TEATRO Adultos

AVENIDA

Telef. 32 72 73

VASCO MORGADO apresenta

HOJE: às 21.45 h.

UMA COMÉDIA ALEGRE ORIGINAL E DIFERENTE

Mary Mary

Magistral desempenho de

EUNICE MUÑOZ

IGREJAS CAEIRO

VIRGÍLIO TEIXEIRA

com

HENRIQUETA MAYA

e a colaboração de

COSTA FERREIRA

«O MAIOR SUCESSO TEATRAL NOS PALCOS DO MUNDO»

CARTAZ DO DIA

CIRCO
(Para maiores de 6 anos)
COLISEU — Grande Companhia de Circo.

CINEMAS
AVIZ — «A nova Cinderela».
ODEON — «A nova Cinderela».

(Para maiores de 12 anos)
TEATROS
TRINDADE — As 21 e 45 — «O Barão»

CINEMAS
MONUMENTAL — «My Fair Lady»
IMPÉRIO — «Os milhões de Molly Brown».
OLIMPIA — «Os guerrilheiros dos mares do Sul».
RESTELO — «Ruivas, loiras e morenas».
PROMOTORA — «Marisol no Rio».
CAMPOLIDE — «As noivas do papá».
PARIS — «Guerra e paz».
JARDIM — «Safari inesperado».
VOZ DO OPERÁRIO — «Um general e meio».
ARCO-IRIS — «O valentão de Marselha».
IDEAL — «Seis cavalos pretos».

(Para maiores de 17 anos)
TEATROS
MONUMENTAL — As 21 e 45: «A rapariga do apartamento»
AVENIDA — Às 20 e 45 e 23 horas: «Mary-Mary».
CAPITÓLIO — As 20 e 45 e ás 23 horas: «Na brasa!».
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e ás 23 horas: «Todos ao mesmo!».
VASCO SANTANA — Às 21 e 30: «Joana da Lorena».
VARIEDADES — Às 21 e 45: «A verdade é só uma».

CINEMAS
TIVOLI — «O terceiro segredo».
IMPÉRIO — *Estudio* — «Negócio á italiana».
POLITEAMA — «Tratamento de choque».
EDEN — «Um presidente de saias».
CONDES — «A ultrapassagem»
S. JORGE — «A pantera cor-de-rosa».
ROMA — «A ultrapassagem»
S. LUIZ — «O tempero do amor»
ALVALADE — «O tempero do amor».
LYS — «Escandalo na praia».
ROYAL — «Fronteira do pecado».
CHIADO TERRASSE — «O prémio».
S. L. BENFICA — «Sodoma e Gomorra».
CINE-ORIENTE — «Bombeiro atómico».
CINE-MOSCAVIDE — «Sete ladrões da cidade».

Teatro CAPITÓLIO
Adultos
Às 20.45 e 23 h.
A sensacional revista
NA BRASA!
com
SALVADOR
HUMBERTO
MARIA DULCE
ELVIRA VELEZ
ANITA GUERREIRO
CARLOS NASCIMENTO
e
30 RAPARIGAS FLORBELA

O CONCURSO

para o «Prémio José de Figueiredo — 1964»

Está aberto concurso até 31 do corrente para o «Prémio José de Figueiredo», a conferir ao autor da obra de mais valor sobre assuntos de Belas-Artes, que revele, juntamente com qualidades de investigação histórica, dotes de visão analítica e crítica. São admitidas a concurso as obras publicadas em 1964, de autores portugueses ou estrangeiros, acerca de Portugal. As restantes condições encontram-se patentes na secretaria da Academia Nacional de Belas-Artes, Largo da Biblioteca.

Diario da OUTRA BANDA

Cinemas

ALMADA — *Academia* — Às 21 e 15: «Rio Conchos» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — *Cine Copacabana* — Às 21: «Agarrem essa loira» e «O mais selvagem entre mil» (17 anos).
BARREIRO — *Ginásio* — Às 21: «A noite» (17 anos).
BARREIRO — *Cine-Barreirense* — Às 21: «Cruzeiro de Verão» (12 anos).

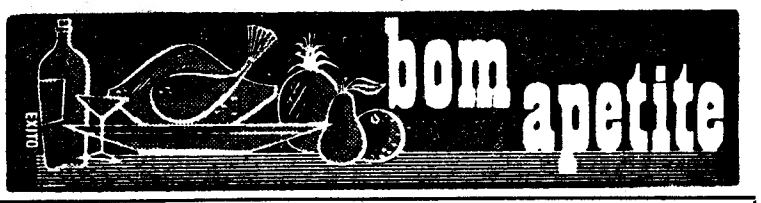
Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel 234100).
ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).
ALMADA — *Magalhães* — P. Luís de Camões, 10 (Tel. 270242).
BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).
BARREIRO — *Normal* — Av. Alfredo da Silva, 116 (Tel. 2273035).
COVA DA PIEDADE — *Atlantico* — Quinta do Pombal (Tel. 274365).
MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica, 16 (Tel. 239029).
MONTIJO — *Moderna* — R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156).
SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).
SETUBAL — *Soromenho* — P. Machado dos Santos (Tel. 22946); *Alice* — P. de Quebedo (Tel. 23743).
SEIXAL — *Godinho* — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

M. Alice Ferreira

RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
CHICOTE
Reservem já as suas mesas

para as **grandes noites do NATAL** e do RÉVEILLON da PASSAGEM DO ANO. Verdadeiras e Alegres Festas com boa mesa e um grande espectáculo no «CHICOTE»—Restaurante Turístico Regional, Praça do Areeiro, 3 — Telefs. 720672 e 711672. Elenco formidável: **O artístico agrupamento** do VIETNAME DO SUL, que estreia no próximo **dia 22,** e os artistas MARIA ALICE FERREIRA, o grupo CANTARES DE PORTUGAL, TRIO HARMONIA e o mentalista R. KARMA, que todas as noites entusiasmam os clientes do **«Chicote»**. No RÉVEILLON, Baile no Cantinho Ultramarino — (Maiores de 12 anos)



Chicote — **RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL**
P. do Areeiro, 3-B — Telef. 720672
Amanhã: Especialidades da culinária da saborosa cozinha do Algarve, almoço-mesa redonda, e jantar espectáculo (M. 12 anos)

A CENTRAL DA BAIXA
O RESTAURANTE PREFERIDO PELAS PESSOAS DE BOM GOSTO
94, RUA AUREA, 98
Telef. 32 02 80

COZINHA ALENTEJANA
AV. DO AEROPORTO, 66
Telef. 727071
Unico Restaurante Provincial em Lisboa
Servem-se lanches de casamento e banquetes
ENCERRADA AS 2.as-FEIRAS

RESTAURANTE BAR
AR CONDICIONADO
INCOMPARAVEL SERVIÇO
R. Conceição da Glória, 5 — Telef. 325932
VIENA

MONTE ALTO, LDA.
RESTAURANTE SNACK-BAR
Especialidade diária
PAELLA VALENCIANA
Vendem-se frangos para fora
Rua Filipe Folque, 10-B-C-D
Tel. 51005

RESTAURANTE
CASA DO ALENTEJO
Telef. 35311
SERVIÇO PERMANENTE
Especializado em lanches de casamentos, baptizados e banquetes
NOVA GERÊNCIA
(SÓCIOS E NÃO SÓCIOS)

RESTAURANTE SNACK

SANCHO
DIRECÇÃO DE
MANOLO CORBACHO
AR CONDICIONADO
COZINHA DE 1.ª
PREÇOS MODERADOS
ESPECIALIDADES: ASSADOS, FUMADOS, GRELHADOS E MARISCOS
Aberto até ás 2 da madrugada
TRAV. DA GLÓRIA, 14
Telef. 369780 — LISBOA

RESTAURANTE
Quinta de S. Vicente
NOVO SALÃO DE RESTAURANTE AOS SABADOS E DOMINGOS
ORQUESTRA PRIVATIVA
(Maiores de 15 anos)
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211 (Ao Campo Grande)

RESTAURANTE
Self Service
SOLAR DE AVIS
SELF SERVICE - AMANHÃ
AO ALMOÇO: Lulas à moda da Nazaré ● Escalopes de porco à Portuguesa ● Frango assado Boa Dona
AO JANTAR: Medalhões de pescada Nicense ● Língua de vaca Port-Maillot

Avenida da Liberdade, 126-134
Ar condicionado

ARRAIAL
SÓ CHURRASCO
FRANGO ● CARNES VARIADAS e BACALHAU
R. Conde Sabugosa, 13-A
(AR CONDICIONADO)
(Entre as Av.as de Roma e E.U.A.)

.ALGARVE
HOTEL GARBE ● REVEILLON
1964 - 1965
INFORMAÇÕES TELEF. 94 — ALCANTARILHA

CONFERÊNCIAS

O IV Centenário de Galileu

Amanhã, ás 19 horas, no Instituto Italiano de Cultura (Rua do Salitre, 146), fará uma conferência o dr. Artur Marques da Costa, assistente da Faculdade de Ciências de Lisboa e colaborador do mesmo Instituto, que falará sobre: «Pensamento e obra de Galileu». Esta conferência, integrada na série de comemorações do IV centenário de Galileu Galilei, será acompanhada pela projecção de um filme sobre a vida e a obra do cientista italiano. A entrada é livre.

ARTES PLÁSTICAS

Cerâmicas de Ferreira da Silva na Galeria 111, ao Campo Grande

Na Galeria 111, ao Campo Grande, junto da Livraria Escolar Editora, encontra-se patente a exposição de ceramica do artista Ferreira da Silva, que se tem assinalado como escultor e pintor de mérito.

A exposição ficará aberta ao publico durante os próximos dias.

VIDA MUSICAL

Concerto Juvenil em Almada

Efectua-se, no próximo dia 22, no salão de festas da Sociedade Filarmónica Incrível Almadense, um concerto levado a efeito pela Orquestra de Camara Juvenil, da Fundação dos Amigos das Crianças, sob o patrocínio da Fundação Gulbenkian.

Constituindo uma jornada de divulgação musical, serve, ainda, para o fecho das actividades culturais e artistica de 1964 desta centenária colectividade.

VEM AO TEJO

um navio de guerra peruano

A Embaixada do Peru comunicou ao Governo português que, de 21 a 25 de Janeiro, visita o Tejo o navio de guerra peruano «Independencia».

Há muitos anos que não vinha um navio daquele país ao porto de Lisboa.

«DIÁRIO DE LISBOA»

A direcção da Casa de Repouso da Enfermagem Portuguesa escreveu-nos a agradecer a colaboração que o «Diário de Lisboa» deu ás festas do 3.º aniversário daquela instituição.

Moleiros na miséria

Para a família de moleiros de Bragança que ficou na miséria devido a um incêndio, recebemos 20 escudos, de M. L.

FÉRIAS DO NATAL EM PORTUGAL

Comboio especial de Irun a Lisboa e Porto

Comunica-nos a C. P. que, a fim de facilitar a deslocação dos portugueses residentes em França que vêm a Portugal passar as férias do Natal, se realizará no período de 12 a 22 de Dezembro um comboio especial a partir de Irun ás 19.25 h, com chegada a Lisboa ás 15.15 h. e ao Porto ás 18 h., com ligação imediata para o Minho e para o Douro.

Este comboio circulará á frente do «Sud-Express» e será constituído por carruagens directas para o Porto e Lisboa.

O PORTO PELO TELEFONE

Voltaram a nascer trigémeos no Hospital de Santo António

PORTO, 20 — Há cerca de 15 dias, noticiámos o nascimento, no Hospital de Santo António, de trigémios. Ontem, no mesmo estabelecimento hospitalar, voltaram a nascer trigémeos, dados á luz, já passava das 22 horas, em espaços relativamente curtos, pela sr.ª D. Palmira Amélia da Costa Ferreira, de 36 anos, casada, residente na Rua Abílio de Azevedo, 486, Afurada.

Na enfermaria de partos daquele hospital, onde estivemos esta manhã, informaram-nos de que a mãe e os três rebentos (todos rapazes) estão de saude. Acrescente-se que a sr.ª D. Palmira Amélia da Costa Ferreira já teve nove filhos, seis dos quais estão vivos. Agora, com o nascimento de mais três, aquela senhora e o seu marido, que é estivador, vêem aumentadas as suas preocupações.

Onde está a pobre doente mental?

Da freguesia de Vilarinho de Castanheiro, em Carrazeda de Anciães, saíram, há alguns dias, com destino a esta cidade, as cunhadas sr.as D. Urbana dos Ramos Mesquita, de 53 anos, e D. Zélia Augusta Moutinho, de 56, ambas casadas. A viagem tinha por finalidade o internamento da sr.ª D. Zélia, no Hospital Conde de Ferreira, dado que dava indícios de alienação mental. Chegadas ao Porto, as duas senhoras hospedaram-se numa pensão da Rua do Loureiro, de onde, na madrugada de ontem, cerca das 3 horas, a doente se ausentou para parte incerta.

A desaparecida é de estatura regular e, na altura em que saiu da pensão, vestia um casaco curto de veludo e andava descalça.

Queda mortal

No Hospital de Santo António, faleceu, ao princípio da madrugada de hoje, a sr.ª D. Ema Ferreira, de 94 anos, que residia na Rua Senhora das Dores, 56, e que, ontem, dera uma queda na rua, sofrendo fractura do cranio.

Homenagem à Fundação Gulbenkian

Amanhã, ás 21 e 30, a direcção da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto promove, na sua sede, uma sessão publica de homenagem á Fundação Gulbenkian e ao seu presidente, sr. dr. Azeredo Perdigão.

Proceder-se-á, ainda, á inauguração dos móveis da biblioteca, obtidos graças a um subsidio daquela benemérita instituição.

Doença súbita e mortal

Foi acometido de doença subita o sr. João Joaquim Carvalho de Oliveira, de 51 anos, casado, sem morada ou profissão certas. Conduzido ao Hospital de Santo António, chegou ali sem vida.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — Ás 21 e 30: «A carta perdida» (17 anos)
SA DA BANDEIRA — Ás 21 e 30: A revista «Ai, venham vê-las!» (17 anos)
COLISEU — A's 15 e 30 e 21 e 30: «A queda do império romano» (12 anos).
RIVOLI — Ás 15 e 30 e 21 e 30: «A hora zero» (12 anos).
BATALHA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «A conquista do Oeste» (12 anos).
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30: «Levada para Tanger» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Ás 15 e 15 e ás 21 e 15: «Amor em Las Vegas» (12 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «A conquista do Oeste» (12 anos).
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «234 rompe o bloqueio» e «Fiffi» (17 anos)
S. JOÃO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «A nova Cinderela» (6 anos).
AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30. «O ultimo quarto de hora» (17 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «Companheiros da noite» (17 anos).

LIVROS NOVOS

«ETNOGRAFIA DA BEIRA», II Volume — O que a nossa gente Canta,

pelo dr. Jaime Lopes Dias

O dr. Jaime Lopes Dias, etnógrafo de raro mérito a quem a província da Beira deve estudos sobremodo valiosos pela extensão e cuidado de que se revestem, saiu agora com a 2.ª edição do II Volume da «Etnografia da Beira» que é dos maiores repositórios etnográficos portugueses. Impossível será a quem quer que seja tratar da gente e dos costumes da província do centro do país, sobretudo na sua parte nascente, naquela parte virada a Espanha e em que o autor nasceu, sem recorrer a Jaime Lopes Dias e aos seus informes e áquela investigação coada por uma erudição enorme e um espírito crítico do melhor.

Este volume é consagrado ao folclore da Beira que, como o de quase todo o país passará a viver nestes livros ou quando muito nos poucos discos que têm sido gravados sobre as cantigas populares e regionais. E desaparecem em ritmo cada vez maior dado que o mundo se vai tornando cada vez mais uno e uniforme. A rádio, a televisão, o disco, todos os meios de comunicação fáceis e cómodos atiram para o pó do esquecimento o que era do cantinho em que se nasceu e onde viveram nossos pais. Isso mesmo reconhece o autor, ao verificar o que se passou em 27 anos, desde que foi feita a primeira edição do livro e a de hoje. Diz ele:

— Indiscutível é que os 27 anos decorridos sobre a primeira edição cavaram ruínas profundas nas alegrias populares. As romarias quase desapareceram!

«O velho costume das danças, aos domingos, nos terreiros e nos adros das igrejas, perdeu-se. Só eventualmente, por motivo ou caso extraordinário, a mocidade canta e dança as velhas modas e joga os jogos de roda, até porque poucos hoje os sabem cantar e dançar. Bem posso dizer que os problemas que então me preocuparam se mantiveram.»

Essa musica popular vai desaparecendo como tudo o que não tem poder de resistência á verdadeira avalancha da musica vinda de todos os cantos do mundo, nas línguas mais estranhas e incompreensíveis. Por isso este repositório de folclore popular da Beira que é o 2.º volume da obra de Jaime Lopes Dias duplica o seu valor e contará na bibliografia etnográfica portuguesa, atestando a competência e a cultura do seu autor.

«ALGARVE»

por Frederic Marjay

Seguindo um método que já tem perfeitamente estabelecido, o dr. Frederic P. Marjay publicou agora mais um dos seus maravilhosos albuns ilustrados sobre Portugal. Décimo nono de uma série que constitui um maravilhoso documentário da nossa terra e da nossa gente, este novo volume da Colecção Romantica é dedicado ao Algarve e mantém o nível da apresentação dos precedentes trabalhos do autor

Dedicado á memória do Infante D. Henrique, o livro abre com um texto descritivo e amplamente elucidativo do dr. Frederic Marjay, que é também reproduzido em francês e em inglês.

Seguem-se sessenta e quatro reproduções excelentes, seleccionadas de forma a permitirem fazer uma ideia nítida do Algarve — as suas belezas, os seus recantos pitorescos e os hábitos característicos da sua laboriosa população.

A obra, que revela o cuidado gráfico que o autor sempre tem posto nos seus trabalhos, é editada pela Livraria Bertrand.

Foi presa em Évora

uma quadrilha de «ratos» de automóveis

ÉVORA, 20. — Depois de demoradas e difíceis investigações, a secção de Justiça da P. S. P., desta cidade, conseguiu deitar a mão a uma quadrilha de «ratos» de automóveis, que operava em Évora.

Eram eles: José Inácio Chato Rosmaninho, Miguel António Caetano Bravo, Manuel Joaquim Atafona Coelho, Manuel Francisco da Costa Grosso e Francisco José dos Santos Monteiro, que confessaram ter praticado uma série de furtos em veículos estacionados na Praça 28 de Maio, na Praça de Sertório, na Rua de Serpa Pinto e noutros locais.

O grupo assaltou também por meio de arrombamento um quiosque do Rossio de S. Brás, de onde levou um relógio de bolso, 30 maços de cigarros de várias marcas, várias garrafas de bebidas, bolos e algum dinheiro.

Foi-lhes apreendida pela P. S. P., parte dos furtos: gabardinas, óculos, lanternas eléctricas, uma máquina fotográfica, etc.

Todos os detidos foram entregues ao tribunal desta comarca.

«Os Amigos de Maceira»

homenageiam os seus mortos

A agremiação recreativa «Os Amigos de Maceira», com sede em Sintra, levou, esta manhã, a efeito uma romagem ás campas dos sócios falecidos.

A tarde, após recepção ás entidades locais, efectuou-se uma sessão festiva, durante a qual se procedeu á distribuição de árvores de Natal pelos filhos dos actuais sócios.

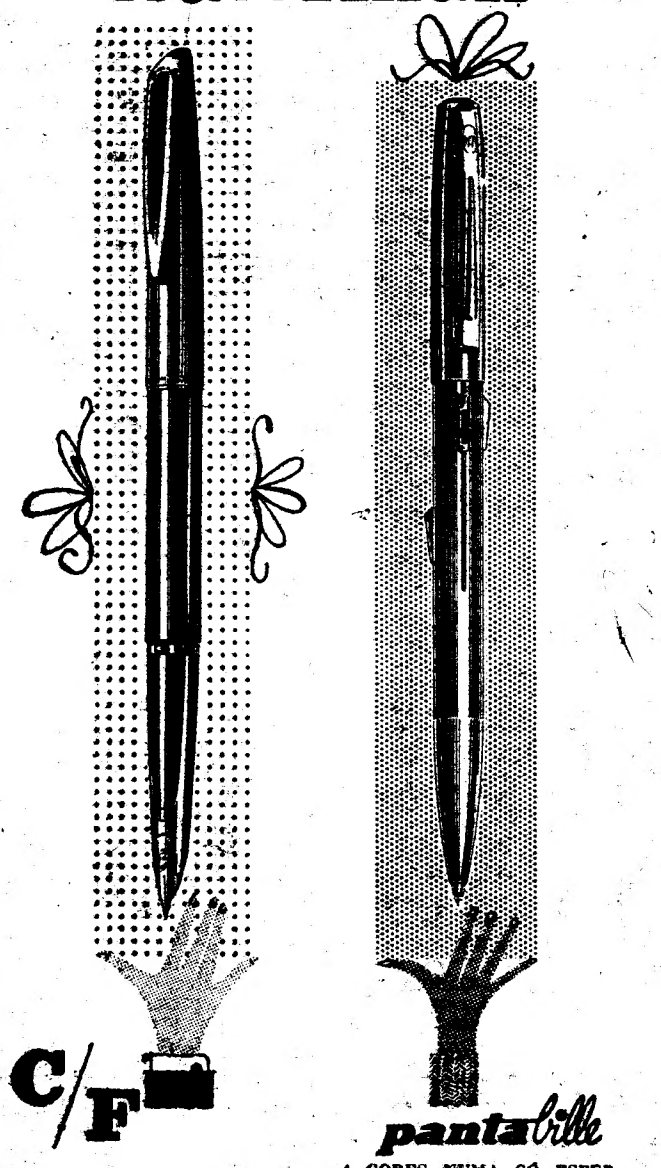
III Exposição de Aves em Coruche

CORUCHE, 20 — No próximo dia 24, pelas 22 horas, será inaugurado nesta vila, no edifício n.º 32-C da Rua de Santarém, a III Exposição de Aves que, como nos anos anteriores, deverá revestir-se de grande interesse e concorrência.

BILHETE DE LOTARIA perdido

Próximo de Sapadores, á Graça, foi encontrado, esta madrugada, pelo 1.º cabo Américo Perreirinho de Pinho, do 1.º Grupo de Companhias de Saude, do Quartel da Graça, um bilhete inteiro da lotaria de Natal, cuja extracção se efectua, como se sabe, em 23 deste mês. O referido bilhete entrega-se a quem provar pertencer-lhe, e foi confiado á guarda do oficial de dia.

Waterman



C/F

pantabille

A MAIS BELA CANETA DO MUNDO
Aparo de ouro de 18 quilates.
Tampa cromada ..... 500$00
» em plaqué ouro..... 600$00
Toda em plaqué ouro ..... 750$00

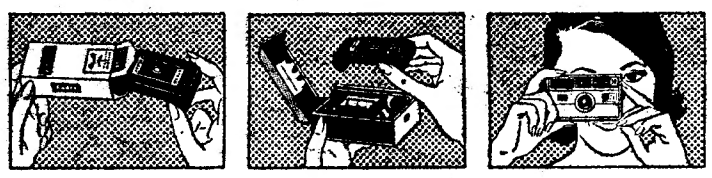
4 CORES NUMA SÓ ESFEROGRÁFICA.
Com um pequeno gesto escreve com a cor que se pretende.
Cromada..... 150$00
Plaqué ouro..... 240$00
Com três cores
Cromada ..... 100$00
Plaqué ouro..... 200$00

Waterman

FAMOSOS FABRICANTES DE CANETAS E ESFEROGRÁFICAS DE ESC. 32$50 A ESC. 850$00

NOVIDADES NECONSAR, LDA.
Rua do Telhal, 43 — Telefone 36478 — Lisboa

AS CÂMARAS KODAK INSTAMATIC CARREGAM-SE NUM INSTANTE E AUTOMÀTICAMENTE!



Este é o maravilhoso carregador KODAPAK!
Basta colocá-lo na camara Instamatic...
...e já está pronta para tirar lindas fotografias!

VISITE AINDA HOJE O SEU REVENDEDOR KODAK

KODAK PORTUGUESA, LIMITED — LISBOA — PORTO

PUBLICAÇÕES

«SERVIÇOS DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL», por Gabriela Salgueiro

Depois da ultima guerra mundial, principalmente, muitos países vêm promovendo a criação, reforma e melhoria dos seus sistemas de orientação profissional, em particular dos jovens e, nalguns casos também, dos adultos. Para esta acção muito têm contribuído, como valioso auxiliar, as normas que, sobre o assunto, definiram os organismos internacionais, nomeadamente a Organização Internacional do Trabalho (O. I. T.), e a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económicos (O. C. D. E.), esta última no seguimento da actuação já empreendida pela sua antecessora O. E. C. E.

A dr.ª Gabriela Salgueiro propõe-se divulgar algumas experiências estrangeiras de maior interesse neste domínio, indicando num trabalho que publicou sob o título de «Serviços de Orientação Profissional» a forma como os mesmos se encontram organizados em catorze Estados europeus (Republica Federal da Alemanha, Austria, Bélgica, Dinamarca, Espanha, França, Grã-Bretanha, Grécia, Holanda, Itália, Luxemburgo, Noruega, Suécia e Suíça) e em dois Estados americanos (Canadá e Estados Unidos da América).

A propósito dos estudos das organizações internacionais assim como das actividades dos países mais evoluídos neste campo, a autora deste trabalho publicado no caderno n.º 5 do «Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra» formula certas conclusões e diversas recomendações de carácter geral, particularmente quanto aos aspectos da organização, coordenação e fiscalização dos serviços, principal documentação de que precisam, relações com os estabelecimentos escolares, orientação profissional de adultos e recrutamento e formação dos conselheiros e peritos orientadores.

Refere-se á situação, em Portugal, neste sector, e mostra o insuficiente desenvolvimento da orientação profissional no País, concluindo pela necessidade de organizar um programa nacional de orientação profissional com a participação do Ministério das Corporações, como departamento que tem a seu cargo o estudo dos problemas de mão-de-obra.

«RODOVIARIA» — Saiu o numero relativo ao mês de Novembro desta revista de transportes e turismo. Insere noticiário, novidades do mundo automóvel e artigos de evidente interesse e actualidade.

A actividade turística começa a encontrar uma actividade pedagógica adequada

— declara o dr. José Carlos Amado director do Gabinete de Estudos Turísticos

O Instituto de Novas Profissões criou recentemente o Gabinete de Estudos Turísticos com o objectivo de dotar a Escola Profissional de Turismo com um centro especializado de investigação e análise. Interrogado sobre o assunto, o sr. dr. José Carlos Amado, seu dirigente, declarou-nos o seguinte:

— O I. N. P., criado no ano anterior por Codepa, faltaria á sua missão se não tivesse lançado, como o fez em Fevereiro passado, um Curso de Turismo. Decorrida a experiência inicial, já o curso pode, em Outubro, adquirir o perfil pedagógico de escola. E uma escola dedicada a matéria simultaneamente tão nova e tão pujante como é o turismo não cumpriria os seus desígnios se lhe faltasse, como instrumento propulsor e foco unificanto, um centro de investigação. Surgiu, assim, naturalmente, a ideia deste Gabinete de Estudos Turísticos.

— E quais são as finalidades desse Gabinete?

— Tem o Gabinete de Estudos Turísticos um claro objectivo: dotar a Escola Profissional de Turismo com um centro especializado de investigação e análise, pronto a uma acção divulgadora ao serviço da iniciativa pública e privada. Para esta dupla actividade — interna e externa — desdobra-se aos seguintes serviços ou secções: 1.º — Investigação; 2.º — Estatística e planeamento; 3.º — Orientação de actividades turísticas; e 4.º — Informação e publicações. Nesses serviços se estudam, por exemplo: estrutura do mercado turístico mundial; caracterização económica e motivação das correntes turísticas; infra-estruturas do turismo; incidência do turismo na vida económica nacional e internacional; turismo e regionalismo; turismo e emigração; problemas qualitativos e quantitativos em matéria de profissão; investimentos públicos e privados; contactos, conflitos e possíveis sínteses de culturas em presença; publicidade e relações públicas no sector do turismo. Aliás, com este primeiro passo do Gabinete de Estudos Turísticos, encaminha-se a Escola Profissional de Turismo para a realização dos três objectivos que o Instituto de Novas Profissões lhe tinha assinalado: 1.º — Preparação, a nível médio e superior, de profissionais competentes; 2.º — Investigação e análise dos problemas relacionados com o turismo; 3.º — Divulgação.

— Pensa que o actual momento turístico português justifica a criação de um Gabinete do Estudos Turísticos?

— Com certeza! A dignidade essencial da actividade turística e, como o seu corolário sem-número de problemas que desencadeia, começam a encontrar no mundo de hoje, mercê de circunstancias felizes de vária ordem, uma estrtura pedagógica adequada. Temos a Suíça (em que se distingue a Universidade de Saint Gall), a Alemanha, a Áustria, a França (com o notá-

(Continua na página seguinte)

Festa sem Vinho do Porto não é festa!

O Vinho do Porto—além do prazer requintado—dá a quem o bebe, nobreza e carácter! É o Vinho das festas delicadas! Todas: íntimas ou requintadas!

VINHO DO PORTO

A BEBIDA DISTINTA

O CAFÉ QUE SABE A CAFÉ...

VILARINHO & SOBRINHO, L.DA

JANELAS VERDES

LISBOA

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Josefina de Roboredo de Sampaio e Melo

VISEU, 20 — Na sua casa de Vale Flor, no concelho de Meda, faleceu esta madrugada a sr.ª D. Josefina de Roboredo de Sampaio e Melo, viuva do conhecido homem publico, jornalista e verdadeiro patriarca do regionalismo beirão que foi o dr. José Julio César, durante anos devotado representante do «Diário de Lisboa» nesta cidade.

A falecida pertencia a uma das mais distintas famílias da Beira — amparo de muitas famílias. — Os seus dotes de bondade tornam a sua morte sentida em toda a região, mas muito particularmente na freguesia de Vale Flor. Era mãe da sr.ª D. Maria de Lourdes de Roboredo de Sampaio e Melo Moreira de Campos, casada com o comandante José Moreira de Campos; do coronel Américo de Roboredo de Sampaio e Melo, antigo comandante de Cavalaria 4, em Aveiro e presidente do Tribunal Militar de Viseu, e do vice-almirante Armando de Roboredo e Silva, chefe do Estado-Maior da Armada.

O funeral está marcado para amanhã, ás 10 horas, para jazigo de família no cemitério de Vila Flor.

A família enlutada e em especial ao sr. almirante Armando de Roboredo, apresentamos sentidas condolências.

António de Almeida Fráguas

CASTRO DAIRE, 20 — Faleceu o sr. António de Almeida Fráguas, de 88 anos, viuvo, antigo comerciante local e pessoa muito estimada. Era pai dos srs. dr. Manuel Ribeiro Fráguas, e eng.º João Ribeiro Fráguas.

FUNERAIS

D. Maria Nogueira Esteves

Da igreja da Pena, para o cemitério de Benfica, efectua-se amanhã, ás 10 horas, o funeral da sr.ª D. Maria Nogueira Esteves, de 53 anos, natural de Rio de Moinhos, Abrantes, casada com o sr. Zeferino Seabra Esteves e mãe da sr.ª D. Maria Beatriz Esteves Cardoso.

SUFRÁGIOS

Luis Machado

Amanhã, ás 12 e 20, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, a Santa Marta, celebra-se missa do 30.º dia por alma do sr. Luís Machado, mandada rezar pela viuva e mais família.

Actividade turística e pedagogia adequada

(Continuação da página anterior)

vel Centro de Estudos Turísticos da Universidade de Aix-Marselha), a Itália, a Espanha (em que a iniciativa oficial se juntou recentemente á particular, num esforço admirável de actualização e vitalidade. São já muitos os países que entendem o valor económico, social e cultural do fenómeno turístico. Seria grave sintoma de decadência que Portugal não estivesse desperto para este movimento mundial. Mais ainda faltariamos á nossa missão de povo criador, se não correspondessemos a este novo apelo com um contributo próprio de nós. Nunca Portugal foi, no convívio das nações um povo amorfo, colorido só por mimetismo igual a qualquer. Também no campo do turismo a Nação Portuguesa há-de dar ao conjunto das nações alguma coisa da sua própria alma: não, certamente, o génio da organização, mas a doçura da hospitalidade; uma dimensão mais humana, mais rica de vida de relação; não a mais perfeita teorização, mas a doutrina mais certa. Porque a parte que cabe aos Portugueses na História do Mundo não é a visão estática da realidade, mas a capacidade dinâmica, num intuitivo, claro sentido do valor da existência.

A criação do Gabinete de Estudos Turísticos

O nosso interlocutor prossegue:

— É justamente essa potencialidade, tão portuguesa, de sair para fora de si mesmo e transformar-se naquilo que ama, que nós queremos servir através da criação deste Gabinete de Estudos. Julgamos estar chegada a hora de fornecer á capacidade criadora da Nação um apoio científico, aquele mínimo de teoria e análise de onde o génio nacional sempre soube partir para empresas incomparáveis. (Já a base científica dos Descobrimentos veio de fora — de italianos e maiorquinos, mais ou menos judeus; mas quem soube extrair desse instrumento científico as consequências humanas não foram maiorquinos ou italianos; foram portugueses.

— Pelo que nos diz, parece que o Gabinete não tem em vista, no que respeita a actividades teóricas, unicamente a investigação científica. Será assim?

— Se o turismo é hoje uma ciência — e essa ciência temos de ir buscá-la aos melhores centros estrangeiros, a um Knebel, a um Lengger, a um Krapf ou a um Hunziker, não podemos esquecer que, hoje e amanhã, o turismo tem de ser, também, uma doutrina; tem que ver com a felicidade dos indivíduos e dos povos; interessa ao destino humano; importa, sobretudo, ao perfil espiritual das novas gerações. Estudar o Turismo é sociologia. Praticar o Turismo é pedagogia. Foi pensando nestas implicações que o Instituto de Novas Profissões resolveu criar o Gabinete de Estudos Turísticos. Assim manifestamos um desígnio fundamental: que o estudo do turismo seja um caminho de dignificação humana, de enriquecimento do Homem naquilo que mais profundamente o caracteriza: a capacidade de conhecer e de amar... E de descobrir o conhecimento pelo amor.

Em três linhas

Foi aprovado o regulamento do prémio instituido pela Companhia Portuguesa de Rádio Marconi, com a designação de «Prémio Marconi», para estudantes do ensino industrial.

///

A Câmara Municipal do Porto foi autorizada a adquirir os terrenos e construções que constituem a propriedade denominada «Quinta das Virtudes», situada na Rua de Azevedo de Albuquerque, naquela cidade, por 2400 contos.

///

Foram criados lugares de direcção em várias escolas do ensino técnico e profissional.

///

O sr. Roberto Hoegg Lopez foi nomeado consul de Portugal na cidade da Guatemala.

Linha de SINTRA

HOMENAGEM ao presidente da Câmara de Sintra

Realiza-se no próximo dia 28, no Palácio Municipal Valenças, um jantar de homenagem ao presidente do Município de Sintra, sr. visconde de Asseca, iniciativa das juntas de freguesia do concelho.

Tem a reunião por objectivo testemunhar ao ilustre sintrense o regozijo dos órgãos locais pela sua recondução no cargo de presidente da Camara, servindo o pretexto para lhe manifestarem o seu apreço, apoio e colaboração, adesão que traduz também o sentir geral dos munícipes que representam.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «Nick-Carter, detective». (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — Às 21 e 15: «A ultima pega». (12 anos).

CACEM — *Cinema S. João* — Às 21 e 30: «Triunfo amargo». (12 anos)

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* Às 21 e 30: «Carne da minha carne». (17 anos).

ERICEIRA — *Cine-Teatro* — «O Tesouro de Tarzan» (12 anos).

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Às 21 e 15: «O Corsário da Rainha».

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — Rua Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); *Clabel* — R. António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551).

DAMAIA — *Lemos* — R. de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

CACÉM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química*—Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

SINTRA — *Marrazes* — vila — L. Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

PENHORES
AMADORA
P. da Igreja, 13-A — Tel. 931703

EXPOSIÇÃO de jóias de Kukas na Galeria Divulgação

Na Galeria Divulgação — onde, com o maior êxito, têm estado patentes esculturas de António Areal — inaugura-se hoje, ás 17 horas, uma exposição de jóias de Kukas, que constituem autênticos objectos de arte e se distinguem pela sua modernidade.

Para os nossos pobres

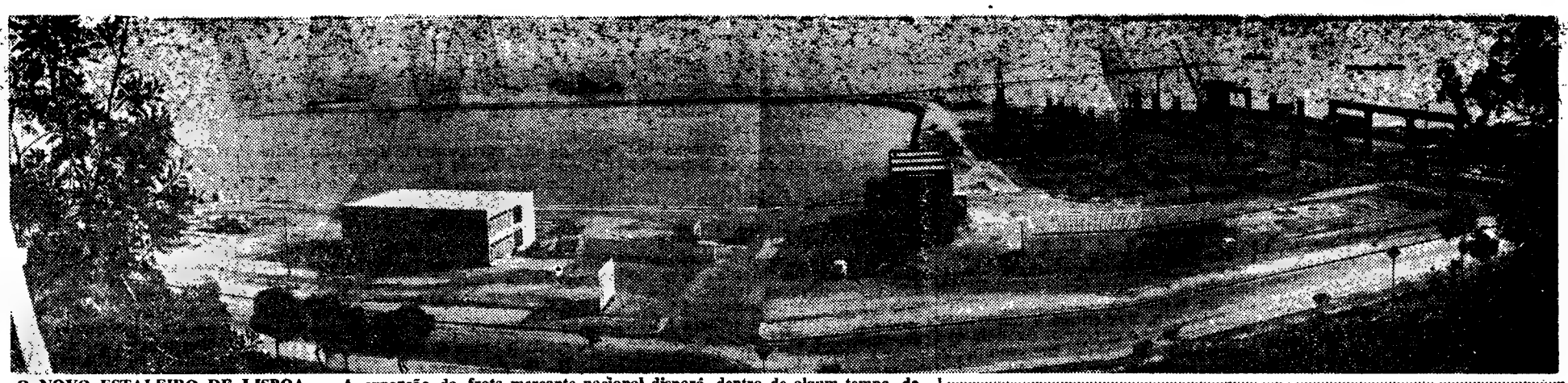
Do Grupo Desportivo do Banco Burnay, recebemos a quantia de 100 escudos, para os pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa».

De A. F. S. recebemos a quantia de 20 escudos para os pobres nossos protegidos.

ENOVY, o que é?
Se souber escreva um postal para
Harless, Lda.
Rua Ivens, 31 — Lisboa
Habilitar-se-á a quê?

DINHEIRO
SOBRE PROPRIEDADES
(urbanas e rústicas)
AUTOMÓVEIS
BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO
ORCOSI
R. 1.º Dezembro, 45-3.º, Esq.º
Telefs. 367444/323172

COGNAC
MARTELL
sempre desde 1715 mundialmente preferido



O NOVO ESTALEIRO DE LISBOA — A expansão da frota mercante nacional disporá, dentro de algum tempo, de um novo, importante e decisivo instrumento de trabalho, constituído pelo grande estaleiro do porto de Lisboa, em construção na margem esquerda do Tejo, no sítio denominado Margueira, entre Cacilhas e o Alfeite. Outro aspecto não menos importante para o fortalecimento da economia nacional é a possibilidade de docagem dos grandes navios portugueses (até agora a recorrer a docas secas estrangeiras) e dos navios-tanques de outras latitudes, que, navegando ao largo da costa portuguesa, vindos do Norte da Europa, em lastro, com rumo aos centros petrolíferos do Médio Oriente, virão a utilizar os serviços do novo estaleiro, na limpeza e conservação das infra-estruturas e em quaisquer outros fabricos. Valoriza-se, assim, um relevante sector industrial, susceptível de alcançar ainda outros contornos de progresso fabril, conforme as melhores tradições lusitanas no campo da construção naval. Nesta gravura que publicamos, pode observar-se o edifício da subestação principal (ao centro), preparada para um consumo anual de oito milhões de kWh. Nela estão já instalados, e em serviço, dois dos três transformadores de trinta mil para seis mil wts de alta tensão cada um, com uma potência máxima de três mil KVA. Encontra-se também já construído um edifício destinado a escritórios, situado á esquerda. Quanto a previsões próximas, pode dizer-se que, em meados de Janeiro, se incluirá o fecho da ensecadeira, indispensável para a construção das duas docas secas, procedendo-se, em seguida, ás respectivas bombagens. Encontram-se ainda em construção as instalações da caldeiraria, que também se observam na gravura, cujo arranque está marcado para a terceira semana de Abril do próximo ano, e nas quais terão, depois, execução todas as estruturas metálicas necessárias á construção do próprio estaleiro

É procurado pela Polícia em toda a Argentina um general e ex-ministro

BUENOS AIRES, 20 — (F. P.) — O antigo ministro do Interior do Governo chefiado pelo dr. Mário Guido foi declarado em estado de rebelião. As autoridades deram ordem a toda a Polícia da Argentina para o prender.

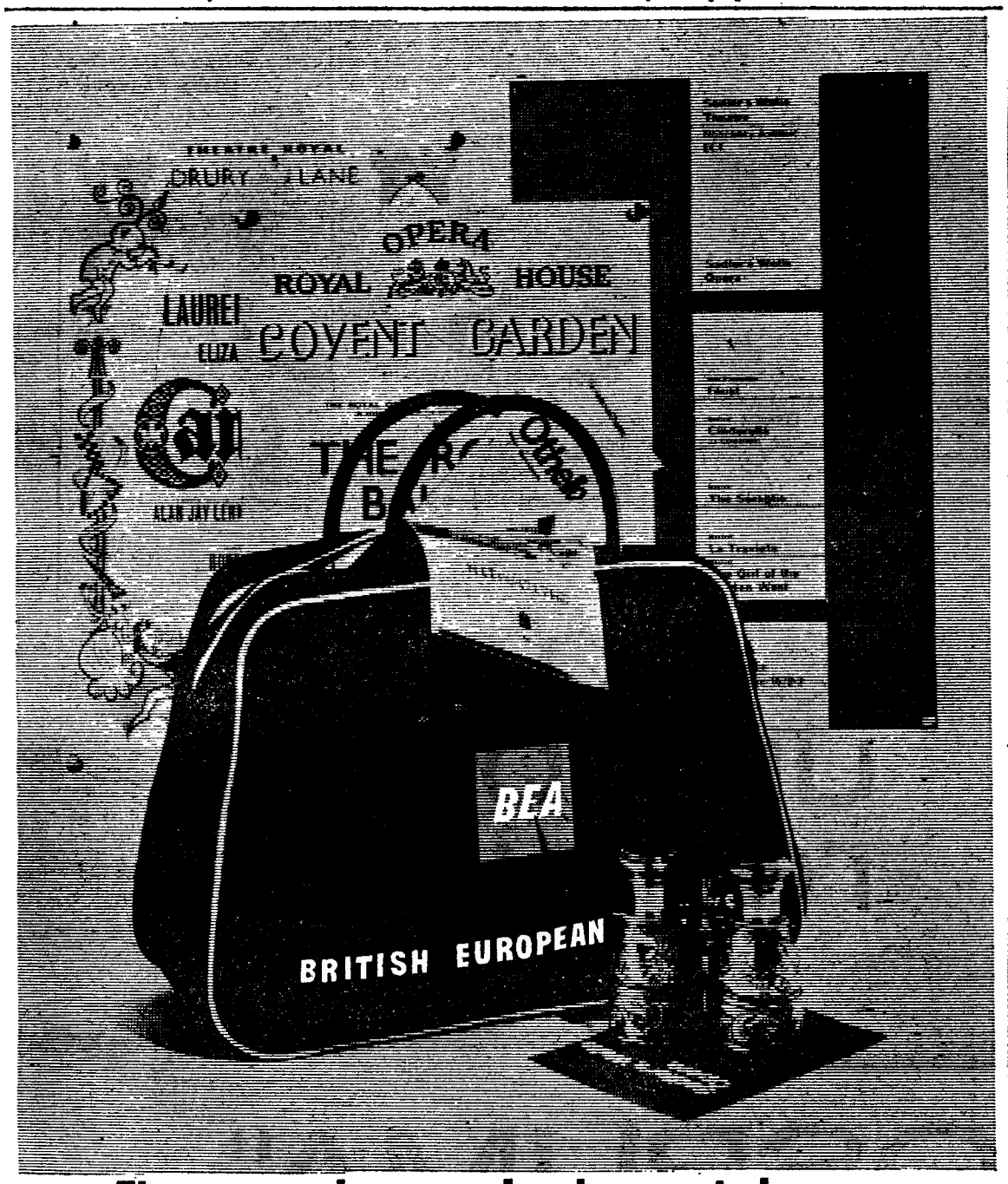
O antigo ministro publicou recentemente uma carta considerada ofensiva para as instituições democráticas e para o comandante-chefe do Exército argentino, general Juan Carlos Ongania.

Ao passar mandado de captura contra o general da reserva Enrich Rauch, o Governo de Arturo Illia enfrenta, pela primeira vez, e em condições assás difíceis, um caso puramente militar.

O antigo ministro, conhecido pelas suas ideias «nasserianas» (nome dado ás teses de um pequeno grupo de nacionalistas ferrenhos) enviara, há pouco, aos jornais, agências de notícias e oficiais superiores, uma carta em que expunha aos seus companheiros de armas opiniões contrárias á política do Governo, em especial no que respeita questões militares.

Nessa carta, Rauch criticava, em especial os métodos do actual comandante-chefe do Exército, no que se refere a promoções e transferência de oficiais.

Após a publicação da carta, o general foi citado para comparecer diante das autoridades competentes mas não apareceu. Tendo abandonado, por outro lado, o domicílio, as autoridades militares ordenaram a sua prisão, por rebelião, e a sua comparência em conselho de guerra. É provável que venha a ser julgado á revelia. Consta que o antigo ministro está refugiado na província de Santa Fé, a 400 quilómetros de Buenos Aires.



Eis o que pode ver em Londres neste inverno

Interessa-se pela pintura? Veja a exposição da Royal Acgdemy. Ou por arquitectura? Londres inteira é um monumento. Talvez ainda, prefira a música? Vão abrir as épocas de ópera no Covent Garden e de ballet no Sadlers' Wells. Em todo o caso, se a Arte não o fascina, venha a Londres fazer compras num dos mais famosos centros da moda. É um nunca acabar de maravilha.
Acabado o Verão, ponha uma pedra nos seus problemas e voe até Londres. E não nos diga que as suas ocupações não lho permitem. Impossível! Voe directamente pela BEA. Que tal vir jantar a Londres? Ou talvez prefira outro voo, fazendo escala em qualquer ponto da Europa. Pela BEA todos os caminhos vão dar a Londres.

Contacte o seu Agente de Viagens, ou visite os escritórios da B E A na Av. da Liberdade, 23/27 - Lisboa.

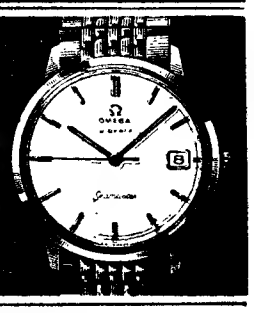
BEA

A MAIOR REDE AÉREA EUROPEIA
Em colaboração com a T. A. P.

NOVA OEIRAS, LDA.

Os seus escritórios, em Lisboa, estão encerrados na próxima quinta-feira, véspera de Natal.

ERNESTO PINTO
JÓIAS · PRATAS · RELÓGIOS
Ω -T-
OMEGA TISSOT
Agência oficial
Rua do Ouro, 89 — Telef. 32 69 95
LISBOA



DECRETO-LEI N.º 45.104

AO ABRIGO DO DECRETO-LEI SUPRAMENCIONADO FORAM CORRIGIDOS OS RENDIMENTOS COLECTÁVEIS CONSTANTES DAS MATRIZES REORGANIZADAS.

Como aqueles elementos e o IMPOSTO PARA O SERVIÇO DE INCÊNDIOS se encontram interdependentes, tomamos a liberdade de chamar a atenção dos EX.mos PROPRIETÁRIOS de prédios urbanos para a conveniência que há em actualizarem as suas cadernetas prediais e efectuarem a correcção do valor seguro, se a isso houver lugar, a fim de evitarem o pagamento do imposto para o serviço de incêndios, a que se refere o art. 708.º do Código Administrativo, lançado pelas respectivas Câmaras.

Para quaisquer esclarecimentos que pretendam, queiram dispor dos nossos serviços.

A MUTUAL DO NORTE
COMPANHIA DE SEGUROS

PORTO — R. Fernandes Tomás, 797 — Tel. 24815/6 P. R. C. A.
LISBOA — Av. Duque D'Ávila, 20-1.º — Tel. 45226

FESTAS DE NATAL

Festa dedicada a trezentos filhos de operários da Fábrica Lusalite

Promovida pelo conselho de administração da Fábrica Lusalite, e no seguimento de uma tradição — já com trinta anos —, efectuou-se, esta tarde, numa das dependências daquele importante estabelecimento fabril, na Cruz Quebrada, uma interessante festa de Natal, dedicada aos filhos dos seus operários, em numero de trezentos. De uma linda árvore de Natal, profusamente iluminada e decorada com centenas de brinquedos, foram estes retirados e entregues aos pequenitos.

Também as senhoras das famílias dos administradores e directores da empresa procederam á distribuição de calçado e agasalhos. A todas as crianças foi, ainda, fornecida uma boa merenda. Durante a simpática festa, um grupo musical fez-se ouvir em vários numeros de inteiro agrado, tendo também actuado uma parelha de palhaços, que muito divertiu a assistência.

A todos não faltou, num testemunho de amizade e de compreensão pelos seus colaboradores, a presença dos administradores da Lusalite, srs. Raul Abecassis, dr. Lucas de Sousa, conde de Alto Mearim, dr. António Ortigão Ramos e eng.º Jorge Abecassis, e ainda dos srs. eng.ºs Bernard Guedes e José Barreiros Calado, director e subdirector da empresa.

No Colégio Barreirense e no Externato Manuel de Melo

No Colégio Barreirense, no Barreiro, sob a direcção do sr. José Joaquim Rita Seixas, efectuou-se uma festa evocativa da quadra do Natal, com um lindo e artistico presépio e uma árvore de Natal. Exibiu-se o grupo coral do colégio e foram distribuidos brinquedos ás crianças.

Também no Externato Manuel de Melo, pertencente ao Patriarcado, e dirigido pelo rev.º Cristóvão, se realizou uma festa infantil evocativa da quadra que passa. Um grupo cénico, constituido por crianças até 10 anos representou pequenas peças alusivas á Natividade.

Sociedade Comercial Guérin

No Pavilhão dos Desportos, efectuou-se ontem uma linda festa de Natal dedicada pelos Serviços de Acção Social da Sociedade Comercial Guérin, aos filhos e netos dos funcionários e operários daquela organização. Além de um completo espectáculo, a que os palhaços deram grande animação, as crianças receberam brinquedos e guloseimas.

G. D. da Sociedade Portuguesa de Seguros

Realizou-se ontem, no Clube Estefania, a tradicional festa de Natal, dedicada pelo Grupo Desportivo da Sociedade Portuguesa de Seguros, com o patrocínio da administração, aos filhos e netos dos funcionários, á qual presidiu o administrador sr. Rofer Chabalier e sua esposa.

Houve um acto de variedades, exibição de palhaços, distribuição de brinquedos e merenda.

Agradecemos a quantia de 50 escudos enviada para os nossos protegidos.

Grupo Desportivo do Pessoal da Companhia de Seguros «Atlas»

O Grupo Desportivo e Recreativo do Pessoal da Companhia de Seguros «Atlas», com o patrocínio da administração, promoveu hoje, de tarde, nos escritórios da empresa, a sua tradicional festa de Natal dedicada aos filhos dos seus empregados, com a distribuição de brinquedos, merenda e um interessante espectáculo, no qual participam o ventríloquo Márius (e seus bonecos falantes), o acordeonista José António e um trio de «clowns» excêntricos musicais.

«Manueis de Portugal»

A exemplo dos anos anteriores, o grupo onomástico «Manueis de Portugal» distribui, no dia 25, na sua sede, na Rua Damasceno Monteiro, 85, um bodo ás pessoas inscritas na sua secção de beneficência.

Clube Robbialac

A festa de Natal do Clube Robbialac efectuou-se esta manhã no Cinema Império, com o patrocínio da administração da empresa. O espectáculo foi deveras interessante e variado: filmes para crianças, exibição do conjunto de «Maria Pereira», numeros pela artista Zézinha Pereira, teatro-infantil, distribuição de merenda, brinquedos e agasalhos ás crianças e, por fim, variedades, incluindo palhaços.

Clube de Futebol de Santa Catarina

Integrada na quadra de Natal, o Clube de Futebol de Santa Catarina promoveu ontem uma festa abrilhantada pelo famoso conjunto musical Melodias de Portugal. Trata-se de um agrupamento feminino dirigido por Maria Castro Mafra e que tem alcançado êxito em todo o País.

PARA A PASSAGEM DO ANO — O cabeleireiro francês Gabriel Garland criou, expressamente para a Passagem do Ano, este vaporoso penteado

Grupo Desportivo SONAP

O Grupo Desportivo SONAP promoveu esta tarde, no Pavilhão dos Desportos, a festa de Natal dedicada aos filhos dos seus associados. Houve um completissimo espectáculo e distribuição de brinquedos e merenda a todas as crianças.

G. D. dos Empregados do Banco da Agricultura

Decorreu no Cinema Avis a festa de Natal dedicada pelo Grupo Desportivo dos Empregados do Banco da Agricultura aos filhos dos associados. O programa constou de filmes próprios para crianças, variedades, com palhaços, e distribuição de lembranças.

Concerto na igreja alemã

Esta noite, ás 21 e 30, na igreja evangélica alemã haverá um concerto com musica de Natal. A entrada é livre.

Grupo Dramático Lisbonense

Na sede do Grupo Dramático Lisbonense, a respectiva comissão de beneficência procedeu esta manhã á distribuição de um bodo em dinheiro a vélhinhas suas protegidas.

Grupo Desportivo da Cimianto

Teve muita animação a festa de Natal realizada esta manhã, no Cine-Teatro de Vila Franca de Xira, promovida pelo Grupo Desportivo Cimianto e dedicada aos filhos dos seus associados. No intervalo de dois espectáculos — um de cinema e outro de variedades — foram distribuidos brinquedos ás crianças.

Agradecemos a quantia de 50 escudos enviada para os nossos pobres.

Companhia Portuguesa de Tabacos

No pavilhão grande do Jardim Zoológico, realizou-se ontem uma festa de Natal oferecida pelo conselho de administração da Companhia Portuguesa de Tabacos aos filhos dos seus empregados e operários. Estiveram presentes, além do presidente da administração da Companhia, que também o é do Jardim Zoológico, prof. dr. Fernando Emygdio da Silva, e esposa, os administradores eng.º José Frederico Ulrich, marquês de Mendia, eng.º António Burnay Bello e Vasco Raposo Moreira, e esposas.

Depois de um espectáculo de variedades, com musica e canções, foram distribuidas ás crianças centenas de brinquedos e merendas, terminando a festa com exibição de palhaços.

Casa do Pessoal do Porto de Lisboa

A Casa do Pessoal do Porto de Lisboa promoveu hoje a 13.ª distribuição de vestuário e calçado aos filhos dos seus associados, no Refeitório de Santos. Foram contempladas 750 crianças. De tarde, no 1.º andar da Estação Marítima de Alcantara, lindamente ornamentado, houve uma interesante festa infantil precedida de distribuição de brinquedos, merenda e chocolate. Assistiram membros do Conselho de Administração do Porto de Lisboa.

Grupo Desportivo Rádio Marconi

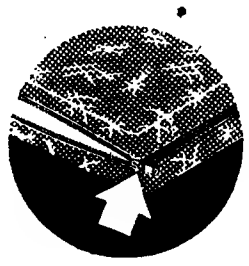
Efectuou-se no Pavilhão da Feira Internacional de Lisboa, esta tarde, a festa de Natal promovida pelo Grupo Desportivo Rádio Marconi e dedicada aos filhos dos seus associados, com o patrocínio da administração da empresa. O programa incluiu exibição de palhaços, variedades com Simone de Oliveira e Raul Solnado, carrocel e pista de automóveis

Grupo Desportivo do Banco Burnay

No Teatro ABC, houve esta tarde uma festa de Natal dedicada pelo Grupo Desportivo do Banco Burnay aos filhos dos seus sócios. A um acto de variedades, com muitas atracções, seguiu-se merenda, exibição de palhaços e distribuição de brinquedos e balões.

HAVAS

para um bom repouso



COBERTURA COM FECHO "ÉCLAIR"

"LUSOSPUMA"

O COLCHÃO DE SONHO

MACIOS • HIGIÉNICOS • BONITOS E ANTI-ALÉRGICOS.

O colchão Lusospuma oferece-lhe:

➤ GRANDE DURAÇÃO
➤ LAVAGEM TOTAL
➤ E O MAIS BAIXO PREÇO

•

➤ QUENTE NO INVERNO
➤ FRESCO NO VERÃO

FABRICADOS COM ESPUMA mollopren (BAYER)

UM PRODUTO Sundlete

SOC. INDUSTRIAL DE PLÁSTICOS • S. MAMEDE DE INFESTA
TELEF. 90 09 33 - 90 11 31 - 90 11 87
EM LISBOA: RUA PASSOS MANUEL, 69-C
TELEF. 53 85 29 - 5 61 09

CAMPANHA DE NATAL

2 cargas de GÁS FLAGA

GRÁTIS

na compra de material FLAGA em qualquer agente de 1 a 31 de Dezembro

Flaga PICCOLO-BUTANO

O GÁS BUTANO PARA TODOS

Telefs.: 537368 - 537374 - 537382

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

Inovação no ensino das matemáticas

I — Matemáticas e mundo moderno

As condições da vida moderna parecem impor que um numero cada vez maior de crianças sejam iniciadas num saber matemático cujo nível não pode comparar-se áquele que lhes propicia o ensino elementar das escolas primárias e secundárias. E, no entanto, pais, professores e autoridades escolares sabem que um grande numero de crianças experimentam já dificuldades graves na aprendizagem, evidenciam «aversão pelas matemáticas». Outras, alcançando bons resultados escolares, revelam incompreensão radical do que lhes foi ensinado: conhecem um receituário insusceptível de transferência util a outros domínios conexos; tal é o juízo generalizado dos professores do ensino secundário a respeito das crianças oriundas do escalão precedente tal o parecer dos professores do ensino superior a respeito dos escolares procedentes do secundário.

Coisa análoga sucede, aliás, no domínio da língua materna: a nossa juventude escolar, ao longo dos três graus de ensino, mostra, de maneira geral, uma pasmosa incapacidade de se mover no «reino da palavra». E ainda aqui, do lado dos professores, a mesma rejeição de responsabilidades... Na medida em que é justificada tal rejeição, ela reforça o parecer de que há uma unidade fundamental no processo do ensino e de que muitas formas de iniciação intelectual, moral, estética, etc., quando bem feitas, só teriam a ganhar se pudessem verificar-se no momento mais adequado da evolução psicogenética.

Revertamos, porém, ás matemáticas. É imperiosa a necessidade de familiarizar o futuro adulto não apenas com um novo conteudo programático, mas também com métodos de pensamento que lhe permitam participar da vida de uma civilização que parece apostada em confirmar o aforismo pitagórico acerca de um mundo impregnado de relações numéricas. As matemáticas insinuam-se em todo o lado: no mundo das técnicas — em que á mecanica e á electricidade se veio juntar a electrónica —, nas ciências da natureza, nas ciências humanas. Na nossa vida quotidiana, portanto.

A percepção destas realidades, assim como a profunda renovação das próprias matemáticas, têm conduzido em muitos países a movimentos de inovação na pedagogia e na didáctica escolar de tais ciências. O rasgo mais característico e importante é, talvez, a introdução das matemáticas «modernas» no ensino elementar: secundário, primário e até infantil.

Não é difícil imaginar a reticência de muitos pais, professores, autoridades escolares, perante a perspectiva do que se lhes afigura ser um empolamento maior ainda de estudos já de si pletóricos; com a agravante da introdução de matérias «difíceis», «abastractas», etc.

O receio não parece justificado, por mais de uma razão. A primeira é que a introdução de novos domínios do saber matemático nos programas escolares não obriga a manter tudo quanto se ensinava antes; a segunda é que há a possibilidade de integrar numa perspectiva nova, unitária, o essencial das matemáticas «modernas» e das matemáticas «clássicas» — com vantagem do ponto de vista da sua inteligibilidade pelo escolar; a terceira razão refere-se ao facto de que matemáticos e pedagogos se vêm preocupando com a investigação de métodos, o preparo de material didáctico, a experimentação de técnicas susceptíveis de facilitar a compreensão das matemáticas pelas crianças e pelos adolescentes.

O método Cuisenaire

Entre esses pedagogos conta-se o belga Cuisenaire, professor de instrução primária, que inventou um material — as «reguinhas ou numeros de cor» — para a aprendizagem elementar do cálculo sobre os numeros inteiros e sobre as fracções. O professor Gattegno, professor de metodologia pedagógica na Universidade de Londres, alargou o uso dos «numeros de cor» ao ensino das estruturas algébricas fundamentais. Este material tem sido objecto de numerosas experiências no mundo inteiro e vem sendo utilizado em muitas escolas de ensino elementar.

A direcção do Sindicato Nacional dos Professores, desejando contribuir, neste domínio, para o aperfeiçoamento profissional do magistério, decidiu organizar um Curso de Iniciação no Método Cuisenaire, para cuja regência convidou o P.e dr. João António Nabais, promotor de iniciativas tendentes á difusão do referido método entre nós. O curso funcionará durante as férias do Natal, de 28 a 31 de Dezembro, na Escola Técnica Francisco de Arruda, graças á colaboração do seu director, professor Calvet de Magalhães.

UMA EXPOSIÇÃO

no Externato Conde de Monsaraz

Com a presença de entidades superiores do ensino, inaugura-se amanhã, pelas 16 horas, no Externato Conde de Monsaraz, Avenida Rio de Janeiro, 56, uma exposição dos trabalhos escolares dos seus alunos, que estará patente ao publico nos dias uteis de 22 a 30 do corrente mês.

Curso de Iniciação no Método Cuisenaire

O professor belga G. Cuisenaire elaborou um material para o ensino das Matemáticas elementares — cálculo sobre os numeros inteiros e sobre as fracções — que o prof. Gattegno, da Universidade de Londres, estendeu ao ensino das estruturas algébricas fundamentais.

O p.e dr. João António Nabais tem promovido entre nós alguns cursos de iniciação na utilização desse material, abertos a professores, por forma a habilitá-los a orientar as crianças na sua manipulação. A direcção do Sindicato Nacional dos Professores, convicta do interesse desta inovação na didáctica das Matemáticas, convidou o p.e dr. João António Nabais a reger um Curso de Iniciação no Método Cuisenaire durante as férias do Natal (28, 29, 30 e 31 de Dezembro). Funcionará na Escola Técnica Francisco de Arruda, graças á colaboração do seu director, prof. Calvet de Magalhães. O curso é aberto a 80 professores do ensino primário, do 1.º ciclo dos liceus e do ciclo preparatório das escolas técnicas. É dada prioridade de inscrição aos sócios do Sindicato.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «O Homem do Rio». (12 anos).
OEIRAS — *Oeiras-cine* — Às 21: «A visita». (17 anos).
PAREDE — *Royal-cine* — Às 21: «Os três tesouros». (12 anos).
ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Dançando ao Sol» (12 anos).
CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Os Reis do Sol».

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Av. Comb. G. Guerra, 64 (Tel. 212070).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).
OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PAREDE — *Grincho* — Av. da Republica, 87-A (Tel. 2471204).
ESTORIL — *Lopes* — R. Hangar, 3 (Tel. 260008); *S. João* — Est. Nacional, 18 (Tel. 261186).
CASCAIS — *Misericórdia* — R. Regimento 19, 41 (Tel. 280141); *Cascais* — R. Conde Monte Real — Bairro Caxias (Tel. 282407).

IMPRENSA

«O Concelho da Murtosa»

Entrou no 38.º ano da sua publicação o quinzenário bairrista independente «O Concelho da Murtosa», de que é director e editor o sr. António Joaquim Ferreira Primo.

OS DIRIGENTES DA A. I. P.

apreciaram as conclusões da 1.ª reunião das associações económicas portuguesas

Sob a presidência do sr. eng. Carlos Alves, reuniu-se a direcção da Associação Industrial Portuguesa para apreciar os resultados da I Reunião das Associações Económicas Portuguesas, promovida em Lourenço Marques, de 7 a 12 do corrente, e na qual participaram, em representação daquela colectividade, os srs. eng. Paulo de Barros, vice-presidente; eng. António Portela e dr. Fernando Cruz, directores; e dr. J. Silva Lopes, técnico económico.

A direcção da A. I. P. principiou por congratular-se com o clima de boa colaboração entre as associações económicas de Angola, de Moçambique e da Metrópole, que prevaleceu nos trabalhos da reunião de Lourenço Marques. Seguidamente, tomou conhecimento do modo como decorreu aquela reunião e das conclusões colhidas, procedendo a uma primeira troca de impressões sobre o modo mais adequado de lhes dar util seguimento.

Foi posta particularmente em relevo a decisão de criar um Conselho de Cooperação das Associações Económicas Portuguesas, que funcionará com um plenário a reunir uma vez por ano, e com uma comissão executiva, composta por dois representantes da Metrópole, dois de Angola e dois de Moçambique. Manifestou-se, também, a convicção de que esse conselho virá a assegurar, de forma permanente, o estreitamento das relações de colaboração e a actuação conjunta entre as associações industriais, comerciais e agrícolas de todos os territórios nacionais, nos moldes do que tão auspiciosamente se começou já a fazer na capital moçambicana.

PRIMAX, LDA.

Comunica a todos os seus Ex.mos Clientes, Fornecedores e Amigos que, para efeitos do Balanço, os seus armazéns e escritórios se encontrarão encerrados de 1 a 10 do próximo mês de Janeiro e aproveita a oportunidade para a todos enviar os seus cumprimentos de Boas Festas bem como os desejos de um Novo Ano Felicíssimo.

JÁ ESTÃO CONSTRUÍDOS
OS PRIMEIROS 300 METROS DA PONTE QUE HÁ-DE LIGAR A ILHA DE MOÇAMBIQUE AO CONTINENTE

A gravura mostra os primeiros 300 metros (já construídos) da ponte que ligará a ilha de Moçambique ao continente africano, e para a qual está colocada estacaria na extensão de 1000 metros. A largura do tabuleiro é de 5 metros, e, quando estiver concluída, a ponte terá 3300 metros de comprimento. Esta obra foi uma das ultimas iniciativas do governador-geral almirante Sarmento Rodrigues

«O Natal visto pelas crianças»

(Continuação da 1.ª página)

ria de arte infantil, na qual as crianças portuguesas demonstrarão o interesse artístico dos seus trabalhos, cujo numero atingiu este ano perto de vinte milhares, englobando obras das mais variadas técnicas e originárias das mais diversas terras portuguesas (Sá da Bandeira, S. Vicente de Cabo Verde, Bissau, Ponta Delgada, províncias da Metrópole, etc.).

O juri já terminou a classificação, e está concluída a lista dos premiados, entre eles, os 10 primeiros classificados, e, ainda, mais uma relação de 400, cujos nomes revelaremos no nosso numero especial de Natal, que publicamos na quarta-feira. Estes ultimos trabalhos (410) são os que ficam arquivados no nosso jornal para utilização futura.

O pavilhão da F. I. L. será pequeno para conter os milhares de crianças que assistirão á distribuição de prémios, bem como as suas famílias e professores de todas as escolas, aos quais esta iniciativa tem merecido o melhor entusiasmo. Grande tarde vai ser, pois, a da inauguração da exposição de arte infantil «O Natal visto pelas crianças».

Sem duvida que um dos motivos de alegria das crianças será, não só o de ver os seus trabalhos expostos, mas também o de receber as recompensas que lhes serão atribuídas para estimular o seu trabalho.

Entre os valiosos prémios figuram bicicletas, livros, discos, obras de arte, instrumentos de trabalho e estudo, brinquedos, gira-discos, além dos elevados prémios pecuniários oferecidos pela Cidla, Banco Pinto & Sotto Mayor e viuva de Delfim Ferreira, bem como aqueles que, no valor global de 35 mil escudos, a Fundação Calouste Gulbenkian decidiu oferecer para que quinze premiados possam pagar propinas, comprar livros e outro material escolar.

A montagem da exposição está a constituir a preocupação de um grupo de professores, sob a orientação do professor António Correia da Silva Santos, que tem como colaboradores Maria Manuela Moreira Marques da Costa e António de Oliveira e Silva, e, ainda, grupos de alunos que trabalham afanosamente.

Tudo se conjuga, pois, para que o enquadramento de tão bela iniciativa obtenha o maior êxito e deixe todos satisfeitos e felizes.

Será, sem duvida, uma apoteose ao trabalho das crianças portuguesas e a demonstração dos nossos progressos na educação pela arte, tarefa a que o «Diário de Lisboa», consciente das suas responsabilidades, tem dispensado o maior carinho e atenção.

A baixa do preço do gado bovino
é em parte consequência da estiagem

A informação do Instituto Nacional de Estatística sobre o estado das culturas, relativa a 30 de Novembro, é a que já ontem fizemos referência, regista, também, que a montanheira está a decorrer em más condições. Quanto ao gado bovino, focos dispersos de febre aftosa fizeram baixar os respectivos preços, para o que também deve ter contribuído a actual escassez de pastagens e o receio de ainda maiores dificuldades de alimentação nos próximos meses.

Menos prejuízos causados pelo míldio — uma das poucas vantagens do tempo seco

Os pomares de citrinos mantêm regular aspecto vegetativo, sendo boas as perspectivas de produção. Em algumas zonas ainda se registaram fortes ataques de mosca do Mediterraneo e infestação de cochonilhas. O míldio, habitualmente presente nesta época do ano, só num ou outro local mais humido causou prejuízos, tendo sido esta uma das poucas vantagens do tempo seco de Novembro.

Em relação ás colheitas do ano passado, calcula-se, agora, em 2.ª estimativa, que o ultimo ano agrícola tenha produzido menos 6 % de batata, mais 1 % de milho, menos 2 % de feijão e menos 14 % de vinho.

Exportação de centenas de toneladas de castanha

De um modo geral, nos mercados não faltaram os produtos agrícolas próprios da época, com excepção de frutas e dos cereais utilizados na alimentação dos gados, cujos preços mostram tendência para subir.

A Federação dos Grémios da Lavoura do Nordeste Trasmontano, em colaboração com a Cooperativa Agrícola de Macedo de Cavaleiros, promoveu a colocação de castanha dos seus associados no mercado externo. No final do mês estavam já preparadas para exportação algumas centenas de toneladas de castanha.

Devido á forma como decorreu o tempo, que permitiu adiantar os trabalhos agrícolas, a falta de jornaleiros não se fez notar com a gravidade habitual. Em alguns locais do Alentejo, houve mesmo que prosseguir com trabalhos publicos, para ocupação da mão-de-obra excedente da agricultura.

A Covina
homenageou operários com 25 anos de casa

Num ambiente verdadeiramente familiar, de íntimo e fraterno contacto entre operários dirigentes e administradores da empresa Covina — Companhia Vidreira Nacional, S. A. R. L. — realizou-se, no seu centro social, em Santa Iria da Azóia, a festa de Natal.

Depois de um almoço íntimo a que assistiram os administradores da companhia, efectuou-se uma sessão solene em que foi prestada homenagem aos seguintes operários com 25 anos de casa: Francisco Martinho Silvestre dos Santos, Anselmo Nunes, Eduardo Pereira, João Pedro dos Santos, Jaime Matos dos Santos Carimba, JosN Dias e Manuel Felizardo. Todos receberam medalhas e prémios pecuniários.

Presidiu á sessão o administrador-delegado, sr. João Ildefonso Bordallo, que proferiu algumas palavras alusivas ao acto, salientando que a Covina era uma grande família de cujos membros a administração cuidava sempre, procurando o seu bem-estar. Ladeavam-no os srs. José Dias de Sousa Ribeiro, presidente da Camara Municipal de Loures; Carlos António Sá Gomes, em representação do Banco Português do Atlantico; dr. Santos Barosa e João Abel Teixeira, administradores; dr. Duarte Alves e Leopoldo Criner, directores; e dr. Óscar Carmona e Costa, secretário da administração. Em nome do pessoal agradeceu o sr. dr. Duarte Alves.

Seguiu-se, depois, uma animada festa dedicada ao pessoal e a suas famílias, em que intervieram vários artistas, como o ventríloquo Marius, o ilusionista Conde d'Aguilar, conjunto típico Cantares de Portugal, os palhaços Noel e Zézé. Um conjunto de jovens amadores da Póvoa de Santa Iria animou a festa com os seus ritmos modernos. A conhecida artista Maria Pereira, que acedeu a colaborar na festa, encerrou-a com uma série de apreciadas e aplaudidas canções.

SINTRA ESPERA-O
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

só... ou com água gelada
sonarte
MACIEIRA
e sempre MACIEIRA

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

"Agora posso cobrar os meus cheques
não só onde tenho o depósito
mas em qualquer ponto do País
e sem mais quaisquer formalidades
com a simples apresentação
deste meu CARTÃO DE DEPOSITANTE
do Banco Pinto & Sotto Mayor..."

MAIS UMA
NOVA FACILIDADE
AO SERVIÇO
DOS SEUS CLIENTES

A partir do dia 2 de Janeiro de 1965, requisite o seu CARTÃO DE DEPOSITANTE em qualquer departamento do BANCO PINTO & SOTTO MAYOR onde tiver os seus depósitos e que será fornecido gratuitamente.

1914 50 1964
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR - PORTUGAL -
ANOS
AO SERVIÇO DA ECONOMIA NACIONAL

O BANCO PINTO & SOTTO MAYOR TRABALHA MAIS PARA SERVIR MELHOR

TENHA PRESENTE QUE SENDO NOSSO DEPOSITANTE ESTÁ SEGURO CONTRA ACIDENTES PESSOAIS

Mensagem de Natal

do chefe do Estado-Maior da Armada aos marinheiros que combatem nas províncias ultramarinas

O sr. almirante Armando de Reboredo, chefe do Estado-Maior da Armada, diringiu á Marinha a seguinte mensagem de Natal:

«Aproxima-se mais um Natal, essa festa cristã que a todos faz estremecer de ternura e caridade, e um Novo Ano vai começar. As cerimónias tradicionais da Consoada e do «Reveillon» serão mais uma vez repassadas de tristeza e também de indignação. De tristeza pelos sacrifícios sem fim — para alguns o da própria vida — que os nossos homens estão suportando para defender a integridade territorial da Nação, e de indignação pela repulsa que não pode deixar de nos merecer a atitude de muitos países onde se financiam, treinam, armam e instigam ao crime, hordas de nativos, muitos deles estrangeiros na nossa terra, que se não fossem arregimentados por todos os meios, incluindo o terror e a violência, seriam homens pacatos, quiçá bons cidadãos.

«Não pode portanto ser de alegria esta quadra, mas será de esperança e fé em melhores dias, de certeza quanto á causa justa porque nos batemos e ainda de que esforçando-nos até ao limite máximo — o da vida que aliás pouco conta em relação á perenidade da Pátria — para manter a nossa integridade territorial, prestamos a esta, á nossa querida Pátria, o mais alto serviço que aliás é nossa definitiva obrigação, devendo todavia sublinhar que, assim fazendo, igualmente prestamos á civilização ocidental, em que nos criamos e queremos continuar a viver, assinalado benefício. É que só os cegos, os mal formados ou os sem pátria, não reconhecerão o extraordinário interesse para a sobrevivência do Ocidente que representam as províncias portuguesas em paz e prosperidade, particularmente para a segurança das comunicações marítimas que são vitais ao Mundo livre.

«Desejo pois levar, por este meio, a quem serve a Armada de qualquer forma e particularmente aqueles que estão envolvidos em operações ou estacionam nas províncias de além-mar, uma palavra de simpatia e apreço e de orgulho pela sua devoção e estoicismo, á causa nacional que tanto têm prestigiado a Marinha. Será também uma palavra de presença em espírito, já que exigências de serviço me não permitiram, como era minha intenção, passar com alguns esta época de meditação e de tantas tradições.

«Não devo omitir aqui o extraordinário esforço desenvolvido no decorrer do ano que agora finda para dotar a Marinha com material e preparar intensivamente mais pessoal O contrato ultimamente assinado com estaleiros franceses para a construção de 8 importantes unidades tem de ser realçado pois significa claramente o interesse que ao Governo da Nação merece a sua Armada.

«O valioso trabalho de retaguarda que os Comandos e Serviços vêm realizando no Continente, também não pode, neste momento, ser esquecido.

«Termino fazendo votos pela saude e prosperidades de todos os que servem a Armada e seus entes queridos e peço lhes que, se for ainda possível, sejam mais sofredores, mais corajosos, decididos e exemplares na acção, pois só assim seremos dignos de nós próprios e honrados continuadores da obra portentosa dos nossos antepassados que escreveram as páginas de ouro da gloriosa História da velha Lusitania Será desta forma que elevaremos á altitude a que tem pleno direito, juntamente com os outros valentes e generosos militares das Forças Armadas, o nome imperecível de Portugal».

O ministro da Marinha

fala pela rádio à corporação da Armada

O sr. almirante Fernando de Quintanilha dirige-se á Armada, no próximo dia 23, através dos microfones da Emissora Nacional e do Rádio Clube Português, respectivamente, ás 20 e 30 e ás 20 e 15, a propósito da quadra do Natal e Ano Novo.

JÓIAS

ANTIGAS E MODERNAS

Compra, cobrindo todas as ofertas

OURIVESARIA PIMENTA

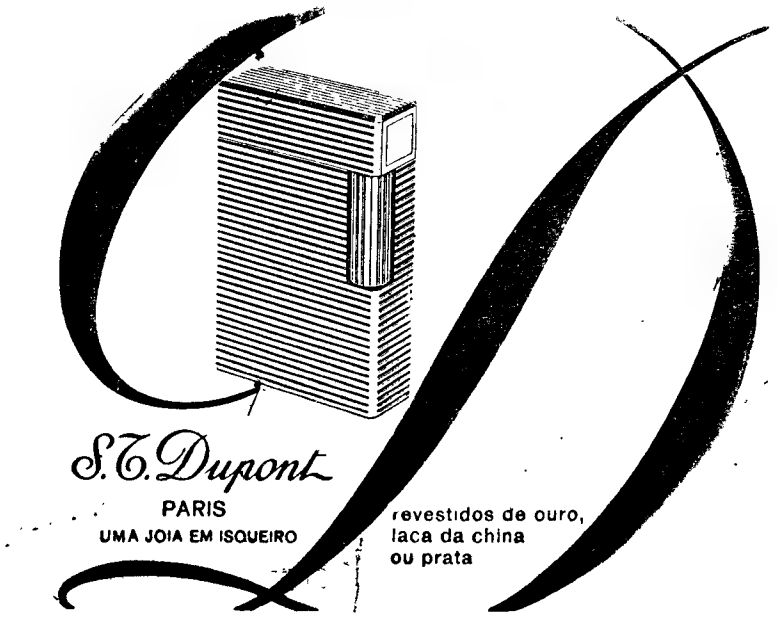
Rua Augusta, 253 - Telef. 324564

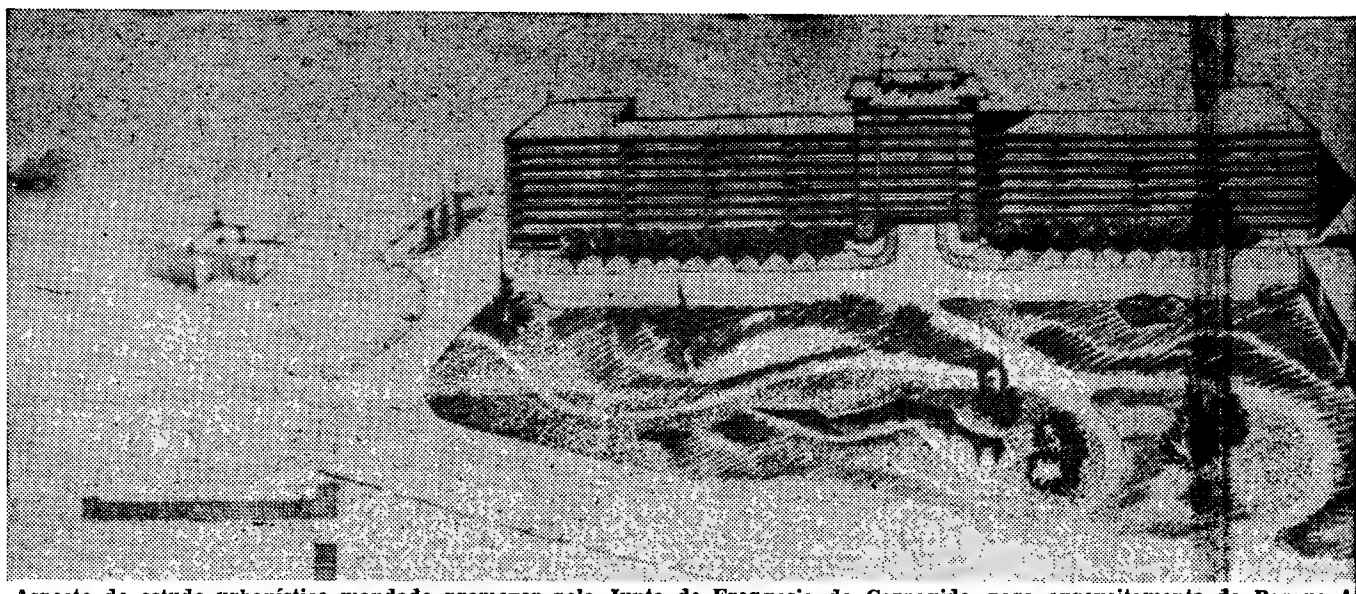
FOTOCÓPIAS

Fazemos em 5 minutos

PAPELARIAS EMILIO BRAGA

Rua da Madalena, N.º 42





Aspecto do estudo urbanístico mandado promover pela Junta de Freguesia de Carnaxide, para aproveitamento do Parque A assinalando-se, com as letras A e B, os locais aonde poderiam ser erguidas as instalações próprias daquela autarquia e do re de Assistência Social. Ao fundo, os blocos habitacionais

O aproveitamento do Parque Anjos em Algés é uma exigência decisiva para o progresso da

O aglomerado populacional de Algés assume cada vez mais uma posição do maior interesse turístico, na zona da Costa do Sol, podendo afirmar-se que é o seu «pórtico» natural. Além da sua relevante expressão demográfica e urbana, aquele núcleo da freguesia de Carnaxide, do concelho de Oeiras, afirma-se, assim, num sector que deve merecer a atenção de todos os portugueses, pois do desenvolvimento que pudermos proporcionar á industria do turismo, á escala internacional, muito se poderá aguardar em proveito da economia do País

Por estas razões, e por outras não menos importantes, entre as quais podemos referir os problemas sanitários, encontra-se, de novo, na ordem do dia, ponto de conversas mais ou menos acaloradas, o caso do Parque Anjos, em Algés, cujos destinos se arrastam há quase duas dezenas de anos, sem se saber qual a sua utilização definitiva. Dividem-se as opiniões, acentuam-se os interesses deste e daquele, mas a questão, do maior interesse para a Costa do Sol, continua por solucionar. Entretanto, aquela zona privada apresenta-se de modo inestético e, até, anti-higiénico, quando deveria ser um local aprazível e util para a população.

Um pouco de história

Sem tomarmos qualquer posição neste apaixonante assunto, antes procurando, tanto quanto possível, esclarecer todos os dados do problema, parece-nos conveniente traçar algumas linhas que sirvam para assinalar os primórdios e os contornos principais da questão que envolve o aproveitamento do Parque Anjos. Deste modo, recordemos que a primeira fase de urbanização da Costa do Sol, concebida há cerca de dezasseis anos, previa e respeitava as zonas verdes então existentes, mesmo integradas nos perímetros urbanos, e que eram quase todas constituídas por diversas quintas de propriedade particular, aonde conhecidas famílias iam passar grande parte do ano, durante a quadra mais favorável.

Os tempos evoluiram, tornou-se difícil para muita gente manter moradias senhoriais e parques privativos, e os terrenos atingiram preços exorbitantes, quando destinados á construção civil, transformando-se numa tentação de todos os dias. Seja como for, os herdeiros da sr.ª D. Alice dos Anjos, proprietária do Parque Anjos, entenderam vender a sua propriedade, considerada, segundo o Decreto-Lei n.º 37 251, de 28 de Dezembro de 1948, zona verde e integrada, portanto, no referido plano de urbanização da Costa do Sol.

Já antes, porém, como que prevendo a disposição governamental referida, o Município de Oeiras entrara em contacto com o sr. Carlos Joyce Dinis, representante dos herdeiros daquela propriedade, e tentara a sua compra, que não se concretizou, por lhe ter sido pedida a elevada quantia (para a época) de dois mil contos. Anos depois, todavia, o Parque dos Anjos foi vendido a uma firma — Silvério & Sampaio, Lda. —, que empatou, muito naturalmente, o seu capital na esperança de poder urbanizar aquela extensa parcela de terreno: cerca de dezassete mil metros quadrados.

O primeiro projecto de urbanização

Em 1954, aquela empresa apresentou á Camara Municipal de Oeiras um projecto de urbanização do Parque Anjos, que constava da quase total ocupação desta área privada, reservando-se apenas uma pequenissima zona verde. Logo que, em Algés e na freguesia, constou tal propósito, movimentou-se a Junta de Carnaxide contra tal ideia, secundada por numerosos munícipes, pretendendo a conservação do local, embora adaptando-o a logradouro publico. Nessa data, também, principiaram as diligências municipais, junto do Ministério das Obras Publicas, a fim de se conseguir a melhor solução para um problema que se afigurava já então da maior relevancia para o progresso turístico do concelho e de toda a região da Costa do Sol.

Os edis, perante a pretensão dos actuais proprietários do Parque Anjos, estudaram atentamente o assunto, ouvindo os representantes dos munícipes e as entidades competentes, pelo que não tiveram quaisquer duvidas em indeferir esse projecto, que havia de ser o primeiro de uma série mais ou menos atribulada. O caso pareceu encerrado, durante algum tempo, mas, entretanto, em 1956, voltou a agitar-se com uma nova solução para o problema, proposta pela firma Silvério & Sampaio, Lda.. Em síntese, o segundo projecto, que também foi indeferido, apresentava uma hipótese de aproveitamento do fundo do parque, para erguer diversos blocos habitacionais, reservando já uma maior zona verde, na qual se pretendia construir, mais ou menos ao centro, uma igreja.

Definição de um propósito

Na apreciação deste segundo projecto, levou o Município o assunto até ao Ministério das Obras Publicas, cujo titular, num despacho datado de 28 de Agosto daquele ano, voltou a fixar a doutrina de que, no plano de urbanização da Costa do Sol se consagrou o espaço livre então existente como zona verde, ficando, uma vez mais, prevista a possibilidade de a Camara poder negociar a expropriação, com o objectivo fixado, desde que o preço fosse razoável.

A edilidade, então presidida pelo sr. eng. Alvaro Roquette, desenvolveu diversas negociações com esse propósito, junto dos proprietários, mas a quantia pedida por estes — cerca de sete mil contos — tornou impossível a concretização da desejada aquisição do Parque Anjos. Anos depois, já em Julho de 1962, voltaram os detentores daquela propriedade a apresentar uma terceira hipótese de certo modo integrada no espírito de uma possível e aceitável urbanização para o local, prevendo-se uma percentagem mínima para a área a ocupar pelos edifícios, salvaguardando-se, assim, a maior parte do parque, com o aproveitamento da arborização existente.

Nova reacção popular

A população de Algés, secundada pela Junta de Freguesia de Carnaxide e pela Comissão Pró-Parque, que, entretanto, se constituira, voltou a combater essa solução proposta pelos proprietários, dirigindo-se ao Município, em exposições, cartas e telefonemas, a reclamar a conveniência da manutenção integral de uma zona verde no Parque Anjos. Aquela autarquia, agora da presidência do sr. arquitecto Costa Macedo, perante o despacho já citado e em presença de uma atitude da população de Algés, que não podia ser ignorada, resolveu arquivar o processo — e não se pronunciou sobre ele.

Em Novembro do mesmo ano, a Municipalidade, em colaboração com o Sport Algés e Dafundo, procurou resolver, de novo, a lamentável situação, erguendo ali as instalações desportivas daquele clube náutico, com reserva de uma zona verde, mas o assunto não teve qualquer viabilidade, nas instancias superiores. Posteriormente, em 21 de Julho deste ano, a Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização enviou á Camara um estudo elaborado pelos seus técnicos, a fim de se tentar uma saída para o caso — e no interesse da população. A solução proposta, em resumo, aproveitava o
dios confinant
da Silva, par
imóveis prete
vério & Sam
pensação mat
expropriação
no património

Posi

Quando tud
nhado, entre
prietários do
cípio promove
nos desses l
com a área a
rece não ter t
ninguém se
Consta-nos, p
uma aceitaçã
pessoas solic
factos, nada
ameaçava et
prejuízos para
sem esquecer
interesse pub

**Resolveu, e
guesia de Ca
numa atitude
bros á questã
lidade um est
rar, de acord
soas interessa
jecto prevê
cios, não só
lhoria do loc
to da Rua G
tas até á Rua
bém a instala
Junta de Fre
tro de Assis
de infantário
conforme a**

Pode, pois,
daquele depa
de meio term
recção-Geral
projecto em t
Camara, ou
de parte dos
res da Rua
uma parcela
cerca de três
ficando os re
tros para zo
Município pe
le parque.

da Com

Acentue-se
são Pró-Parq
rosos habitan
opõe a esta
r apreciada
que será rem
Obras Public
finitiva. De q
zer-se que, q
guesia de Ca
tra de algu
merciais de
sugestão pre
pessoas acor
apoio á inici
finalmente, i
montureira e
Parque Anjo
oferecem um
viam ser de
nião de um
ral dos Ser
de que o seu
acarretar pr
na iminênci
contram.

Aguarda-s
Camara Mu
poderá porv
sição final
Publicas. A
tam-se nest
aguarda-se,
as decisões
prós e os
atender os

A mesa da presidência no jantar da Mobil, vendo-se ao centro o eng.º José Frederico Ulrich

Mil e duzentas crianças assistiram hoje às festas da Mobil Portuguesa

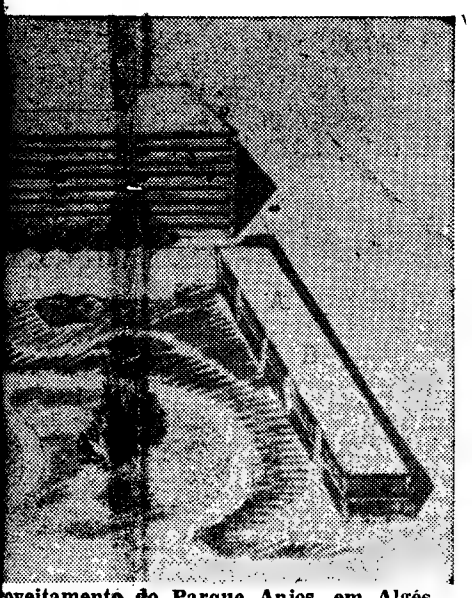
O conselho de administração da Mobil Oil Portuguesa ofereceu hoje as tradicionais festas de Natal ás 1200 crianças filhas dos seus empregados, de todas as categorias. As festas realizaram-se em todos os lugares onde a Companhia opera — Lisboa, Luanda, Porto, Ponta Delgada, Lages e Santa Maria. Em Lisboa, reuniram-se, num dos pavilhões da Feira Internacional, cerca de seiscentas crianças, na sua maio-

(Continua na 25.ª página)

COMENDADOR NOGUEIRA DA SILVA

Um grupo de empregados e colaboradores da Casa da Sorte, logo que teve conhecimento da alta distinção recentemente conferida ao sr. comendador Nogueira da Silva, resolveu oferecer-lhe as insígnias de grande oficial da Ordem da Benemerência.

Esta iniciativa recebeu o mais caloroso acolhimento de todo o pessoal da Casa da Sorte, tanto nas suas filiais do Continente como nas do Ultramar. A entrega das insígnias efectuar-se-á em data que será anunciada oportunamente.



oveitamento do Parque Anjos, em Algés, daquela autarquia e do respectivo Centro

em Algés
ogresso da região

ução para gurava já ia para o celho e de Sol.
tensão dos arque An- e o assun- tantes dos competen- quaisquer e projecto, ro de uma lbulada. O durante al- o, em 1956, uma nova , proposta paio, Lda.. ojecto, que presentava amento do guer diver- reservando e, na qual ais ou me- .

opósito

undo pro- o assunto s Publicas, datado de , voltou a o plano de Sol se con- o existente , uma vez dade de a expropria- ado, desde el.
idida pelo desenvol- com esse oprietários, or estes — s — tornou da dese- ue Anjos. o de 1962, quela pro- a terceira integrada el e acei- local, pre- n mínima s edifícios, a maior aproveita- tente.

ular

secundada de Carna- ró-Parque, ira, voltou oposta pe- se ao Mu- rtas e te- conveniên- al de uma os. Aquela dência do o, perante presença ção de Al- orada, re- o — e não

no ano, a ração com procurou entável si- instalações e náutico, verde. mas er viabili- iores. Pos- ulho deste s Serviços Câmara um s técnicos, ída para o população. resumo,

aproveitava os logradouros dos prédios confinantes com a Rua Ernesto da Silva, para ali se construirem os imóveis pretendidos pela firma Silvério & Sampaio, Lda., numa compensação material que permitisse a expropriação do parque, a integrar no património municipal.

Posição negativa

Quando tudo parecia bem encaminhado, entre a autarquia e os proprietários do Parque Anjos, o Município promoveu um inquérito aos donos desses logradouros confinantes com a área a expropriar, o qual parece não ter tido qualquer êxito, pois ninguém se dispôs ao sacrifício... Consta-nos, portanto, não ter havido uma aceitação formal, por parte das pessoas solicitadas. Perante estes factos, nada animadores, o problema ameaçava eternizar-se, com graves prejuízos para a população de Algés, sem esquecermos outros aspectos de interesse publico, já mencionados.

Resolveu, então, a Junta de Freguesia de Carnaxide, por sua vez, numa atitude louvável, meter ombros á questão, apresentando á edilidade um estudo que mandou elaborar, de acordo com algumas das pessoas interessadas no caso. Este projecto prevê a construção de edifícios, não só para urbanização e melhoria do local, com o prolongamento da Rua General Vicente de Freitas até á Rua João Chagas, mas também a instalação em sede própria da Junta de Freguesia e respectivo Centro de Assistência Social, dispondo de infantário e outras instalações, conforme a planta que publicamos.

Pode, pois, dizer-se que a proposta daquele departamento é uma espécie de meio termo entre o estudo da Direcção-Geral de Urbanização e o projecto em tempos apresentado pela Camara, ou seja, o aproveitamento de parte dos logradouros particulares da Rua Ernesto da Silva e de uma parcela do Parque Anjos, com cerca de três mil metros quadrados, ficando os restantes catorze mil metros para zona verde, entregue ao Município pelos proprietários daquele parque.

A atitude da Comissão Pró-Parque

Acentue-se, todavia, que a Comissão Pró-Parque, formada por numerosos habitantes de Algés, também se opõe a esta nova proposta, que vai ser apreciada pela edilidade, após o que será remetida ao Ministério das Obras Publicas, para deliberação definitiva. De qualquer modo, deve dizer-se que, quando a Junta de Freguesia de Carnaxide expôs, na montra de alguns estabelecimentos comerciais de Algés, a planta com a sugestão preconizada, cerca de 2300 pessoas acorreram a assinar listas de apoio á iniciativa, admitindo-se que, finalmente, iria acabar a vergonhosa montureira em que se transformou o Parque Anjos, já com árvores que oferecem um péssimo aspecto — e deviam ser derrubadas, segundo a opinião de um técnico da Direcção-Geral dos Serviços Florestais —, além de que o seu estado e posição podem acarretar prejuízos de toda a ordem, na iminência de queda como se encontram.

Aguarda-se, agora, o parecer da Camara Municipal de Oeiras, que poderá porventura influenciar a posição final do Ministério das Obras Publicas. As atenções gerais concitam-se neste momentoso assunto — e aguarda-se, com natural expectativa, as decisões oficiais que, pesando os prós e os contras, não deixarão de atender os interesses da grei.

A Central Tejo está a apoiar eficazmente a rede nacional

(Continuação da 1.ª página)

apoio a rede, que, dispondo do potencial máximo de 48 MW, pode oferecer uma contribuição diária, embora em regime de esforço total, tão importante como aquela que estamos a receber da vizinha Espanha, pois ambos os contingentes se cifram em um milhão de kWh cada um. A Central Tejo arrancou no dia 11 deste mês, por determinação do Repartidor Nacional de Cargas, mantendo-se em actividade enquanto for necessária á satisfação dos consumos normais.

A mobilização rápida daquele nucleo produtor, paralisado há quase dois anos, representa, sem duvida alguma, uma manifestação do espirito de colaboração das Companhias Reunidas Gás e Electricidade e da eficiência dos seus serviços. Tendo presentes as exigências nacionais, aquela empresa actuou, nesta emergência, por forma digna de registo, em que se destacou o esforço do pessoal técnico, que se encontrava já distribuido por outros sectores e que foi agora destacado para um trabalho exaustivo, em que, dia e noite, teve de se adaptar com rapidez a tarefas das quais se encontrava, naturalmente, afastado, pelas exigências doutras tarefas.

● Funcionamento da central

Em termos de síntese, este nucleo produtor, já quase esquecido dos lisboetas, mas sempre pronto a entrar ao seu serviço, nas horas difíceis, existe há mais de cinquenta anos, tendo sido reequipado algumas vezes, mais recentemente em 1938, quando foram instalados as caldeiras e os grupos de alta pressão. É constituído por quatro caldeiras e duas máquinas de alta pressão e duas caldeiras e uma máquina de baixa pressão. Dispõe ainda de outras caldeiras e de um máquina de baixa pressão, as quais se encontram fora de serviço.

Esta central térmica utiliza o combustível clássico (carvão) nas suas caldeiras, parte do qual é importado, aproveitando-se, também, em mistura, carvões nacionais do Pejão, ou seja, da bacia duriense. O seu sistema ou processo técnico de funcionamento considera-se ultrapassado, e, nas circunstancias de utilização eventual a que está sujeita, pode ser considerada de exploração difícil e antieconómica para a respectiva empresa, mas, no entanto, é ainda de manifesta utilidade, em casos de apoio á rede, como agora se verifica, podendo funcionar, durante mais algum tempo, pelo menos até á entrada em funcionamento da central térmica do Carregado. Depois disso. o problema da sua manutenção deverá ser encarado de novo.

● Apoio valioso

De qualquer modo, acentue-se o seu apoio á rede eléctrica nacional durante a estiagem de 1962 (produziu então cerca de vinte e um milhões de kWh), entre os dias 3 de Dezembro desse ano e 9 de Janeiro do seguinte, e aquele que está a ser agora dispensado, com uma produção diária (já referida) de um milhão de kWh, que bem pode ser considerada notável para as suas possibilidades técnicas, atendendo até aos montantes das suas produções anteriores.

Para melhor aquilatarmos da oportunidade da laboração da Central Tejo, vem a propósito pôr em relevo que, nesta época do ano, só o consumo diário da cidade de Lisboa ultrapassa em muito essa produção energética, pois a capital está a gastar mais de dois milhões de kWh. Quer dizer, portanto, que, a não dispormos agora daquele nucleo produtor, seriamos forçados ao consumo mais pronunciado das nossas reservas hidroeléctricas, encurtando-se, deste modo, os prazos cautelares estabelecidos, ou a duplicarmos a importação de energia térmica espanhola, com encargos muito maiores, isto partindo da hipótese de que as centrais espanholas pudessem dispor de todo esse potencial sobrante das próprias exigências do consumo interno local, também afectado, no quadro da produção hidroeléctrica, pela estiagem que avassala toda a Península Ibérica.

● Linha de rumo

Atendendo a todas as premissas expostas, para melhor entendimento das nossas possibilidades energéticas, no campo da produção de electricidade, poder-se-á dizer, em resumo, que, apesar de todo o desenvolvimento actual e futuro da energia hídrica, a manutenção de centrais térmicas modernas, de combustíveis convencionais (sólidos e líquidos) ou nucleares, é uma exigência não só para aumento da produção, quando esta não for já possível pela expansão dos centros produtores hidroeléctricos, mas ainda de apoio a este tipo de produção, quer nos tempos de estiagem prolongada, quer ainda por qualquer impossibilidade de funcionamento.

Isto acontece. afinal, em toda a parte, mesmo nos países de maiores tradições hidroeléctricas, conforme é a posição da Suíça, que possui dois regimes de alimentação: pluvial e degelo. Parece assim ser possível afirmar-se, como aliás já se ouviu no recente Colóquio sobre Participação da Produção Termoeléctrica nas Necessidades Nacionais de Energia Eléctrica, promovido pelo Grémio Nacional dos Industriais de Electricidade, sob orientação a um tempo esclarecida e dinamica do sr. eng. Paulo de Barros, seu presidente, de que se justifica a integração em ritmo crescente de centrais térmicas na rede nacional, tanto mais que se podem utilizar, em larga escala, combustíveis nacionais metropolitanos e ultramarinos.

A elegante e simpática princesa Alexandra, prima da rainha Isabel, voltou a aparecer em publico, para cumprir os deveres que lhe cabem como uma das representantes da família real. Desde o nascimento de seu filho James Robert, em 29 de Fevereiro passado, a popular princesa Alexandra deixara de comparecer em cerimónias oficiais. Mas o seu sorriso, a sua figura gentil, a sua elegancia natural faziam falta á corte inglesa, como faziam falta ao publico britanico,

O centenário do «Diário de Notícias»

O general França Borges, presidente da Camara Municipal de Lisboa, entrega, no próximo dia 28, ás 16 horas, no salão nobre dos Paços do Concelho, a Medalha de Ouro da Cidade ao nosso prezado colega «Diário de Notícias», que no dia seguinte comemora o seu primeiro centenário.

Selos comemorativos

Foi mandada lançar em circulação, cumulativamente com as que estão em vigor, uma emissão extraordinária de selos comemorativos do centenário do «Diário de Notícias».

O INDUSTRIAL

Francisco Xavier Antunes fala na próxima reunião do Rotary

Durante a reunião do Rotary Clube, que se realiza no Hotel Tivoli, no próximo dia 22, pelas 13 horas, a palestra do dia está a cargo do conhecido industrial sr. Francisco Xavier Antunes, sócio-gerente da Fábrica de Chocolates «Regina», que abordará o tema: «Alguns aspectos da industria dos chocolates».

Nesse mesmo dia, ás 11 horas, haverá uma visita á Fábrica de Chocolates Regina, na Rua Sá de Miranda, 2 (a Santo Amaro).

Rotary Clube de Vila Franca de Xira

VILA FRANCA DE XIRA, 20. — O Rotary Clube desta localidade realizou na Estalagem da Lezíria mais uma das suas reuniões. Presidiu o sr. eng. Almeida Machado, secretariado pelo sr. António Marcelino Lopes. O protocolo esteve a cargo do sr. Daniel Resende. Fez a tradicional saudação á bandeira nacional o sr. Luís Eduardo Sanches Machado e a palestra do dia esteve a cargo do sr. eng. André Härter, que falou acerca da construção da ponte sobre o Tejo.

A Joalharia Morais

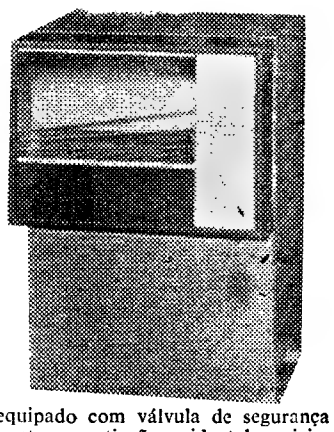
RUA NOVA DO ALMADA, 98 — Telef. 27662

Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos, umas Festas Felizes e um Novo Ano cheio de venturas e prosperidades.

KLG

RADIADOR A GAS

Um novo motivo de beleza para o seu lar



equipado com válvula de segurança contra a extinção acidental e viciação de atmosfera

Esc. 1 900$00

aprovado pelos distribuidores de gás: Cidla — B. P. — Mobil e Butagás

Representante:

LUFIMA

Rua Conde Sabugosa, 9-A — Telefone 76 40 02 — LISBOA

Rua Alegria, 7-1.º — Telef. 2 39 76 PORTO

BRILHANTES

De qualquer tamanho e preços compramos

Pagamos muito bem

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA 257

PORTO — BRANDY

OFFLEY

Distribuidor em Lisboa:

Carlos Garcia Cohen

RUA FEIO TERENAS, 13

LISBOA — Telef. 848481

Entre todos, o melhor presente

Vauxhall *viva*

GM PORTUGAL

VAUXHALL-Um produto GM fabricado pela VAUXHALL MOTORS LTD montado pela GENERAL MOTORS DE PORTUGAL distribuido e assistido pela sua rede de concessionários em todo o país

GENERAL MOTORS SERVIÇO

O DOMINGO DESPORTIVO

PROVAS DA A.F.L.

Campeonato de Juniores (1.ª Divisão)

Prosseguiu hoje o Campeonato de Juniores da 1.ª Divisão, prova organizada pela Associação de Futebol de Lisboa. Registaram-se os seguintes resultados:

SÉRIE A — Cascais-Estoril, 1-3; Tarujense-F. Benfica, 3-5; Sintrense-Atlético, 1-2; Sporting-Vitória, 1-0; Palmense-Algés, 5-2; C. Pia-Belenenses, 1-2.

SÉRIE B — Alhandra-Oriental, 3-3; Loures-Torriense, 1-1; Benfica-Malveira, 4-0; Desp. Olivais-Alverca, 3-1; Vila-franquense-Fanhões, 0-0; Sacavenense-Olivais, 1-2.

Campeonato de Juniores (2.ª Divisão)

Nos encontros hoje realizados, a contar para o campeonato:

SÉRIE A — Liberdade-Cascalheira, 4-0; Santa Catarina-S. Vicente da Beira, 2-0; Arroios-Belavista, 1-1; Boa-Hora-Império (A), 2-4.

SÉRIE B — A. Amadora-Aguias, 1-1; Porto Salvo-Cacém, 1-1; 1.º Dezembro-Pero Pinheiro, 1-0; Linda-a-Pastora-E. Amadora, 0-4.

SÉRIE C — Bucelense-Caneças, 5-1; Povoense-Castanheira, 5-2; Camarate-Odivelas, 1-2; Império (B)-Zambujense, 0-2.

Campeonato Distrital de Principiantes

Na jornada de hoje — a sexta — do Campeonato Distrital de Principiantes verificaram-se os seguintes resultados:

SÉRIE A — Alverca-Vila-franquense, 1-3; Torriense-Alhandra, 0-2; Santa Iria-Sacavenense, não se realizou.

SÉRIE B — Benfica-E. Amadora, 2-0; Estoril-Cascais, 1-2; Sintra-Linda-a-Velha, 6-0.

SÉRIE C — Palmense-Boa-Hora, 0-0; Atlético-F. Benfica, 1-1; Sporting (A)-C. Pia, 3-0.

SÉRIE D — Sporting (B)-C. Vicente, 4-0; Belenenses (A)-S. L. Olivais, 0-0; Oriental-Império, 2-0.

PROVAS da A. F. Setúbal

«Distrital» de juniores

Prosseguiu com o costumado interesse, esta manhã, o «Distrital» de juniores da A. F. Setubal, tendo-se verificado os seguintes resultados:

C. U. F.-Montijo	0-1
Barreirense-C. Piedade	0-2
Almada-Vitória	3-2
Luso-Sesimbra	0-1
Sarilhense-Moitense	0-1

«Distrital» de Principiantes

A contar para o «Distrital» de principiantes venceu-se hoje mais uma jornada, que forneceu os resultados seguintes:

SÉRIE A

Barreirense-Alcochetense	6-0
Luso-Montijo	0-1
C U. F.-Seixal	1-0

SÉRIE C

C. Piedade-Paio Pires	2-1
Amora-Trafaria	1-3
Almada-Arrentela	5 0

BASQUETEBOL

Campeonatos de Lisboa

Prosseguiram hoje os campeonatos de basquetebol de Lisboa, nas categorias de juniores e infantis. Os jogos tiveram os seguintes resultados:

JUNIORES

Algés (B)-Internacional	80- 9
Belenenses-Benfica	34-24
Maria Pia-Lisgás	30-33
Pedrouços-Rio Seco	39-21
Cascais-Ateneu	31-24
Sporting-Algés	75-39

INFANTIS

Sacavenense - Belenenses	25-26
Atlético - C. Quebradense	6-27
Belenenses-Benfica	41-14
Pedrouços-Rio Seco	37-10

HANDEBOL DE ONZE

Os jogos de hoje do Campeonato Regional

Prosseguiu esta manhã o campeonato regional de handebol de «onze», com os jogos seguintes respeitantes á 2.ª jornada da 2.ª volta:

Cova da Piedade-Águias	10-3
Alverca-Sporting	2-8
Oriental-Almada	10-5
Boa Hora-Belenenses	7-8

Campeonato de Juniores

Para o campeonato de juniores, nos jogos da 3.ª jornada, da 1.ª volta, disputados esta manhã, verificaram-se os resultados seguintes:

C. da Piedade-Belenenses	3-6
Sporting-Oriental	6-1

O BARREIRENSE apresentou a sua equipa feminina de basquetebol

No ginásio do Barreirense, realizou-se um festival desportivo que teve como motivo principal a apresentação aos sócios e ao público barreirense, em geral, da equipa feminina daquela popular colectividade da margem Sul do Tejo.

Colaboraram no festival, que levou àquele ginásio uma multidão que o encheu por completo, a revelar o interesse do programa, as equipas femininas do Algés, do C. D. U. L. e do Naval Setubalense.

No primeiro encontro, o Algés venceu o C. D. U. L. por 20-17 e na segunda partida, a novel equipa do Barreirense destronou a do Naval Setubalense, por 22-20.

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

Campeonato de futebol

Prosseguiu ontem e hoje o campeonato de futebol da F. N. A. T., tendo-se apurado os seguintes resultados:

I Divisão:

C. Telefones-C. Carris	0-2
F. C Regina-Sacor	2-3

II Divisão

Copam-I. L. Farmaco	0-2
F. C. Regina-Pregal	10-1
Credit-B. Totta Aliança	1-3
B. P. S. Mayor-B. Burnay	2-0

Corta-mato

Encerra-se depois de amanhã a inscrição para o campeonato de corta-mato, constituído por três provas — em 17, 24 e 31 de Janeiro próximo.

RAGUEBI

O Benfica apurado para a final do Torneio de Abertura

Realizaram-se, esta manhã, os encontros das meias finais do Torneio de Abertura de râguebi.

A equipa do Benfica encontra-se já apurada para a final, enquanto C D U. L. e Agronomia terão de efectuar novo jogo.

Os resultados dos jogos foram os seguintes:

Belenenses-Benfica	3-12
C D U. L.-Agronomia	3- 3

TÉNIS DE MESA

Campeonato de Infantis de Lisboa

Com a disputa da 2.ª jornada, prosseguiu, esta manhã, mais uma prova organizada pela Associação de Ténis de Mesa de Lisboa — o Campeonato de Infantis.

Apuraram-se os seguintes desultados.

SÉRIE A

C. Católico (A)-Intendente (A)	5-2
G. I. P. Amoreira-Ateneu (A)	2-5
Sporting Mirantense (B)...	F.C.-V.

SÉRIE B

O. Progresso (C)-Ateneu (B)...	5-0
Mirantense (A)-C. Católico (C)	5-1
Intendente (B)-C. R. D. Amad.	4-5

SÉRIE C

C. Católico (B)-C. Operário...	5-1
J. Salesiana-O. Progresso (B)	4-5
S. L. Amoreiras-Ávila	2-5

DESPORTO NO ESTRANGEIRO

Os estádios do Real e do Atlético de Madrid têm comprador

MADRID, 20 — (A. N. I.) — A empresa de regularização do rio Manzanares está disposta a comprar por 450 milhões de pesetas os estádios de futebol do Real Madrid e do Atlético de Madrid, assim como o que este ultimo clube tem em construção, na margem do Manzanares.

Ao Real seriam dados trezentos milhões de pesetas pelos estádios «Santiago Bernabeu» e ao Atlético de Madrid 150 milhões de pesetas pelos terrenos e obras em curso do Estádio de Manzanares.

ENCONTROS DA 1.ª DIVISÃO DO «NACIONAL»

O Belenenses perdeu em Setúbal *e o Benfica venceu em Varzim*

Jogo no Estádio do Bonfim, arbitrado por Manuel Lousada, de Santarém, perante regular assistência.

V. SETUBAL: Mourinho; Conceição e Carriço; Jaime Graça, Torpes e Herculano; Armando, José Maria, Carlos Manuel, Augusto e Vítor Silva.

«OS BELENENSES»: José Pereira; Rodrigues e Alberto Luís; Abdul, Carreira e Vicente; Adelino, Pelézinho, Palico. Peres e Godinho.

Os primeiros 15 minutos da partida foram jogados com o Setubal totalmente colocado no meio campo do seu adversário e obrigando-o a aturado trabalho defensivo para evitar que as suas redes fossem tocadas.

Como causas deste domínio, além do bom trabalho da linha média local, também há a notar o forte vento que se fazia sentir pelas costas dos avançados sadinos.

Até á meia hora, a feição da partida não sofreu alteração; os setubalenses contiunavam a insistir no ataque, embora os seus avançados tivessem grandes dificuldades para acertarem e até executarem os remates. Os azuis defendiam-se conforme podiam não hesitando em ceder cantos sobre cantos. José Pereira distinguia-se com um punhado de boas defesas.

Aos 27 minutos, Conceição conseguiu bater José Pereira com um potente remate rasteiro, mas a bola foi esbarrar-se no poste e a recarga não surgiu.

O aproximar do intervalo serviu como estímulo aos avançados sadinos que intensificaram os seus ataques. Vítor Silva, beneficiando do factor surpresa, ia batendo José Pereira com um remate forte e bem dirigido.

No entanto, todas as tentativas de ataque, por parte do Vitória, foram infrutíferas e assim, o intervalo surgiu sem qualquer golo: Setubal, 0-Belenenses, 0.

Recomeçada a partida, a equipa setubalense não modificou a sua disposição de jogar inteiramente ao ataque. Mesmo o vento, que agora soprava a favor dos visitantes, não obstou que os defesas azuis se vissem obrigados a grande atenção para evitar que o marcador fosse inaugurado por banda dos locais. É de registar que a defesa azul se mantinha a realizar boa exibição pois, embora o domínio que os sadinos exerciam, poucas oportunidades lhes eram concedidas pelos defesas contrários.

No entanto, persistentemente, os avançados locais procuravam inaugurar o marcador.

Aos 31 minutos, numa avançada perigosa do Setubal, José Pereira foi obrigado a defender para canto. Na marcação deste canto a bola foi a Torpes que rematou, de cabeça, á esquina da trave.

Precisamente no termo da partida, Jaime Graça teve uma jogada fantástica, atravessando todo o campo até á linha de cabeceira dos lisboetas e daí centrou, permitindo a José Maria marcar o tento da vitória da sua equipa.

Assim, no final: Vit. Setubal, 1-Belenenses, 0.

Sporting-Leixões

(Continuação da 1.ª página

do o seu guarda-redes. Nicolau, pouco depois, deteve um «tiro» de Figueiredo. No final: Sporting, 1-Leixões, 0.

VARZIM-BENFICA

Jogo na Póvoa do Varzim, perante numeroso publico.

VARZIM — Justino; Fernando Ferreira e Geninho; Fonseca, Quim e Salvador; Nelson, João Pereira, Noé, Aleixo e Rogério

BENFICA — Costa Pereira; Cavém e Cruz; Péridis, Germano e Jacinto; José Augusto, Eusébio, Torres, Coluna e Simões.

Árbitro — Porfírio da Silva, de Aveiro.

Os locais iniciaram a partida ao ataque logrando instalar-se, nos primeiros 5 minutos, no meio campo dos «encarnados». Neste período ganharam um «canto» que não resultou.

Os benfiquistas, porém, aos 8 minutos abriram o marcador, José Augusto, em lance pessoal, bateu toda a defesa poveira e rematou a contar, sem possibilidades de defesa para Justino.

Os donos da casa não acusaram a desvantagem e voltaram a procurar o ataque.

Aos 10 minutos, os visitantes beneficiaram de um livre que Eusébio apontou, mas sem conta.

Ao quarto de hora uma falha espectacular de Germanou proporcionou aos varzinistas a obtenção do empate, por intermédio de Rogério a aproveitar da melhor forma o deslize do defensor benfiquista.

Logo a seguir, no entanto, os «encarnados» voltaram a colocar-se na posição de vencedores, por Eusébio, que concluiu da melhor maneira um bom centro de Torres.

A partida manteve-se em toada enérgica com os lisboetas mais ao ataque.

Torres e Coluna, aos 19 e 24 minutos, respectivamente, tiveram fortes remates que não resultaram.

Também Costa Pereira, aos 21 minutos, foi chamado a difícil intervenção.

Os «encarnados», aos 25 minutos, marcaram mais um tento.

Um excelente centro de José Augusto levou a bola a Torres que, de cabeça, obteve o tento.

No ultimo quarto de hora da partida os varzinistas tentaram a todo o custo minorar a desvantagem, criando algumas ocasiões de perigo para a defesa benfiquista, assistindo-se a algumas excelentes defesas de Costa Pereira, que não permitiu que as suas balizas fossem violadas.

Assim, ao intervalo: Varzim, 1-Benfica, 3.

No recomeço, os lisboetas, aos 5 minutos, passaram o resultado para 4-1, num lance pleno de oportunidade de José Augusto que centrou para Eusébio fazer o golo.

Após a marcação do quarto tento, os atacantes lisboetas moderaram o andamento, o que permitiu aos donos da casa acercarem-se com mais frequência das redes de Costa Pereira, tendo-se registado remates de Aleixo e Noé, que passaram ao lado dos postes.

Coube depois a Torres perder duas boas ocasiões, com remates á figura de Justino e com um potente «tiro» por alto.

Depois de ter sido anulado um tento de Eusébio, José Augusto teve um forte remate rente á barra, após bom centro de Torres, de cabeça.

No ultimo quarto de hora verificaram-se lances de perigo junto das duas balizas, embora os mais frequentes fossem criados pelos atacantes visitantes, que obrigaram Justino a trabalho árduo.

Já no declinar do encontro Péridis teve um forte remate que levou a bola a passar junto ao poste e Eusébio, pouco depois, teve outro a proporcionar defesa do guarda-redes da casa, atingindo-se o final sem nova alteração no marcador: Varzim, 1-Benfica, 4.

GUIMARÃES-ACADÉMICA

Jogo no campo da Amorosa, perante muita assistência, arbitrado por Aniceto Nogueira, do Porto.

GUIMARÃES — Roldão; Mário e Daniel; João da Costa, Pinto e Virgílio; Paulino, Mendes, Rodrigo, Inácio e Castro.

ACADÉMICA — Maló; Curado e Marques; Rui, Torres e Castro; Crispim, Manuel António, Gervásio, Jorge Humberto e Rocha.

As duas equipas pareceram recear-se nos minutos iniciais e no primeiro quarto de hora o jogo desenvolveu-se no meio-campo, tendo apenas um guarda-redes ensejo de intervir, Maló a desfazer um cruzamento de Mendes, aos 9 minutos.

Após este período os vimaranenses apareceram mais ao ataque obrigando a defesa da equipa de Coimbra a trabalho aturado, especialmente o seu guardião.

Por volta dos 20 minutos Mendes e Paulino, por má direcção de remate, desperdiçaram excelentes oportunidades de abrir o activo para a sua equipa.

Entretanto, a Académica reagiu, impondo novamente o equilibrio, característica que se verificava por volta da meia hora de jogo.

E nesta toada se manteve o jogo até ao intervalo, perdendo as duas equipas excelentes oportunidades de marcarem, primeiro a Académica, quando Manuel António, aos 33 minutos centrou e Jorge Humberto, isolado e sem guarda-redes adversário na baliza, atirou ao lado.

Aos 40 minutos, Maló defendeu por instinto um remate de Inácio que parecia surtir êxito e o mesmo guardião, aos 43 minutos, teve excelente defesa a um remate de Rodrigo.

E sem que qualquer das equipas conseguisse abrir o activo, surgiu o intervalo.

O jogo recomeçou com idêntico cariz, já que se desenrolava no meio campo e sempre que se verificavam ataques, estes muito débeis, permitiam ás defesas intervenções fáceis.

Porém, aos 12 minutos, Maló foi obrigado a defender para canto um remate de Paulino.

E dois minutos depois o Guimarães abriu o activo por Paulino que rematou, para o esférico, após embater na trave se anichar nas redes de Maló.

A Académica, após o golo do seu adversário procurou a igualdade e por duas vezes esteve prestes a conseguir os seus intentos. Primeiro, aos 19 minutos, por Rocha que rematou a razar a trave; depois, aos 30, por Gervásio, que atirou por alto, após excelente passe de Rocha.

Nos minutos seguintes o jogo endureceu e a nota de mais realce foi a do incidente a um minuto do final que valeu a expulsão de Rodrigo por ter agredido Gervásio, após falta de Curado sobre o vimaranense.

No final, portanto, Guimarães, 1-Académica, 0.

Porto-Torriense

Jogo no Estádio das Antas. Árbitro, Diogo Manso, de Braga.

PORTO — Rui; Festa e Atraca; Rolando, Miguel Arcanjo e Vasconcelos; Jaime, Pinto, Daniel, J. Jorge e Nóbrega.

TORRIENSE — Pais; Nuno e Morais; Cabral, Belchior e José da Costa; Nineu, Carlos António, Serafim, Pedro e Narciso.

A toada lenta dos dianteiros portistas, não só lhes tirou possibilidades de êxito nos remates, como permitiu que a defesa adversária interviesse com o devido tempo a desfazer as jogadas perigosas que se acercavam da sua área.

Os torrienses assim defendiam-se bem e por vezes organizavam contra-ataques que colocaram em dificuldades a defesa portista, onde Rui e Arcanjo se salientaram.

Todavia a equipa do F. C. Porto manteve-se ao ataque, mas as suas infiltrações na defesa contrária, pecaram pelo mesmo mal: lentidão nos remates.

E o fim da primeira parte chegou com o resultado em 0-0.

Na segunda parte as características do jogo mantiveram-se: os portuenses ao ataque o Torriense a organizar contra-ataques perigosos, obrigando Rui a várias intervenções.

(Continua na 19.ª página)

A PRÓXIMA JORNADA DOS «NACIONAIS»

Os Campeonatos Nacionais de futebol prosseguem no próximo domingo, com os jogos respeitantes á 11.ª jornada, os quais são os seguintes:

I DIVISÃO

Porto-Varzim, Benfica-V. Setubal, Belenenses-Seixal, Spt. Braga-V. Guimarães, Académica - Lusitano, C. U. F.-Sporting e Torriense-Leixões.

II DIVISÃO

ZONA NORTE—Leça-Vila Real, Sanjoanense-Peniche, Lamas - Beira Mar, Famalicão-Covilhã, Spt. Espinho - Feirense, Marinhense - Oliveirense e Salgueiros-Boavista.

ZONA SUL — Olhanense - Sintrense, C. Piedade-Luso, Alhandra - Barreirense, Portimonense - Leões, Desp. Beja-Atlético, Oriental-Almada e Montijo-Farense.

Resultados da jornada

Campeonato da Primeira Divisão

Porto	2 – Torriense	0
Varzim	1 – Benfica	4
Setúbal	1 – Belenenses	0
Seixal	3 – Braga	0
V. Guimarães	1 – Académica	0
Lusit. (Évora)	3 – C. U. F.	1
Sporting	1 – Leixões	0

Campeonato da Segunda Divisão

ZONA NORTE:

B. Mar, 2-Famalicão, 0
V. Real, 0-Sanjoanense, 3
Oliveirense, 2-Boavista, 1
D. Peniche, 5-U. Lamas, 0
Leça, 0-Salgueiros, 0
Feirense, 1-Marinhense, 2
Covilhã, 2-Sp. Espinho, 1

ZONA SUL:

Luso, 0-Alhandra, 4
Sintrense, 2-C. Piedade, 1
Leões, 2-D. Beja, 1
Almada, 1-Farense, 1
Olhanense, 6-D. Montijo, 0
Atlético, 0-Oriental, 0
Barreirense, 2-Portimon., 1

PORTO - TORRIENSE

(Continuação da 18.ª página)

Aos 21 minutos, após um novo ataque do Porto, a bola ia a transpor a baliza mas um defesa torriense meteu mão á bola. A grande penalidade, marcada por Pinto, foi transformada em golo.

O F. C Porto marcou outro golo, aos 40 minutos, na sequência dum «canto», que Pinto aproveitou com um ligeiro toque para enfiar o esférico na baliza do adversário.

No final: F. C. Porto, 2-Torriense 0.

SEIXAL - S. DE BRAGA

Jogo no campo Bravo, arbitrado por Fernando Martins, de Lisboa, com razoável assistência.

SEIXAL—José Henriques; Quim e Hermenegildo; Caldeira, Jeremias e Carlos Alberto; Cambalacho, Jorge, Feijão, Teles e Carvalho.

BRAGA — Armando 2.º; José Maria e Leiria; Coimbra, Morais Rodrigues e Canário; Ferrefrinha, Quim, António Teixeira, Julio Teixeira e Morais.

O primeiro quarto de hora foi jogado de maneira bastante equilibrada com ocasiões de perigo repartidas pelos dois meios campos.

Entretanto, a primeira jogada com «marca de golo» pertenceu aos locais, eram decorridos 14 minutos. Caldeira serviu bem Cambalacho que estava colocado na extrema direita e que depois de boa jogada, centrou da melhor maneira, proporcionando a Jorge a primeira ocasião de abrir o activo. No entanto, este, rematando frouxamente, facilitou a defesa ao guarda-redes bracarense.

Aos 19 minutos, Julio Teixeira desequilibrou-se e foi bater contra a vedação da linha de cabeceira. Em consequência do choque, lesionou-se e esteve fora de jogo durante 3 minutos a receber assistência médica.

Ao aproximar-se do intervalo o Braga começou a aumentar a velocidade do seu jogo e, consequentemente, a criar mais ocasiões de marca.

E até mesmo no final dos primeiros 45 minutos, o avançado bracarense JulioTeixeira conseguiu introduzir a bola nas balizas de José Henriques. No entanto, o árbitro anulou o golo, alegando que o avançado visitante tinha tocado a bola com o braço.

Assim, ao intervalo, as duas equipas encontravam-se empatadas a zero bolas.

No recomeço da partida, notou-se que os locais entraram com mais vontade de alterar o marcador.

De facto, a baliza do Braga começou a ser mais vezes procurada pelos remates dos avançados seixalenses.

E aos 13 minutos, o marcador funcionou, finalmente. Morais Alves entrou em falta sobre um avançado local e o árbitro marcou um «livre», mesmo dentro da meia-lua da área bracarense Jorge passou o esférico a Carvalho e este rematou fortíssimo, sem defesa possível para Armando 2.º.

Depois do golo, os locais animaram e passaram a exercer grande domínio. As ocasiões de grande perigo sucederam-se e apenas por precipitação o Seixal não aumentou a vantagem que estava a desfrutar.

Aos 34 minutos e em consequência de uma lesão contraída num lance perigoso, o guardião local, José Henriques foi substituído por Trancas.

Aos 38 minutos, Carvalho, depois de uma boa jogada dos avançados locais, fintou todos os defesas que lhe apareceram pela frente e rematou pela certa, fazendo o 2.º golo da sua equipa.

Mesmo ao findar da partida, depois da marcação de um «canto», Feijão marcou o 3.º golo da sua equipa.

Assim, no final: Seixal, 3 - Braga, 0.

LUSITANO - C. U. F.

Jogo no campo Estrela, com fraca assistência, dirigido por Aníbal de Oliveira, de Lisboa.

LUSITANO — Vital; Mitó e Abegoaria; Cordeiro, Falé e Paixão; Morais, José Maria, Orfeu, José Pedro e Vaz.

C. U. F. — Vítor Manuel; Mário João e Durant; Brinca, Vieira Dias e Medeiros; Madeira, Ferreira Pinto, Fernando, Espírito Santo e Uria.

Iniciada a partida, a C. U. F. foi para o ataque e aos 5 minutos, vital, foi obrigado a ceder «canto», a remate perigoso de Ferreira Pinto: Madeira apontou o castigo e Fernando, á boca da baliza, desperdiçou uma óptima ocasião de marcar.

Aos 10 minutos, os eborenses reagiram e um «livre», á entrada da grande área da C. U. F., que José Maria marcou, foi bem defendido por Vítor Manuel.

A C. U. F., porém, voltou ao ataque e ganhou três «cantos» consecutivos que a defesa do Lusitano anulou com certa dificuldade, num dos quais ia dando golo; salvou Paixão «in-extremis» sobre o risco fatal.

Todavia, e não obstante o «onze» da C. U. F. continuar a dominar, abertamente, foi o Lusitano que num lance de contra-ataque, marcou o primeiro tento da partida, aos 26 minutos, por intermédio de José Maria.

Porém, e 3 minutos depois, registava-se o empate, quando Fernando, de cabeça, atirou a bola para o fundo das redes de Vital.

Portanto, e no final dos primeiros 45 minutos, Lusitano, 1-Cuf, 1.

No reatamento e aos 4 minutos, a bola rondou perigosamente a baliza dos visitantes, quando Paixão atirou forte, defendendo Vítor Manuel, mas deixando fugir o esférico.

A' passagem do quarto de hora, o jogo decorria sobre o signo da monotonia, não se registando qualquer lance de interesse.

Cerca dos 20 minutos, Medeiros teve de abandonar o rectangulo para voltar mais tarde, mas em nítida inferioridade física.

Aproveitando-se desta circunstancia o «onze» de Évora cresceu, mas sem, contudo, conseguir marcar.

Aos 30 minutos, o Lusitano passou a vencer por 2-1, golo de José Pedro que recebendo a bola da direita não teve dificuldade em bater Vítor Manuel.

O Lusitano voltou a insistir no ataque e aos 36 minutos, José Maria aumentou a vantagem para 3-1.

Com o aproximar do final do jogo o Lusitano tomou práticamente o comando da partida, limitando-se a C. U. F. a contra-atacar, por vezes, com perigo, mas sem conseguir, porém, alterar o marcador.

No final, Lusitano, 3-C. U. F., 1.

CLASSIFICAÇÕES

	J.	G.	P.
BENFICA	10	39- 5	17
Guimarães	10	16- 8	14
Académica	10	21-13	13
C. U. F.	10	20-13	13
Setubal	10	28-11	12
Belenenses	10	12-15	11
Porto	10	10-12	10
Leixões	10	19-14	9
Braga	10	13-18	9
Sporting	10	9-15	9
Varzim	10	12-20	8
Lusitano	10	10-25	7
Seixal	10	8-28	6
Torriense	10	5-25	2

KAISER-Rádio-Televisão

Mod. 59 Luxo 7.850$00

JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Ávila, 169 D
Tel. 52160 — LISBOA

Os «leaders» da 2.ª Divisão do «Nacional»

— Beira-Mar e Olhanense venceram

ZONA NORTE

Beira Mar - Famalicão

Jogo em Aveiro, arbitrado por Braga Barros, de Leiria.

Ao intervalo, o Beira Mar vencia por 1-0, golo de Miguel, aos 36 minutos, de grande penalidade.

Na 1.ª parte, os aveirenses obtiveram, por Gaio, aos 18 minutos, mais um golo. No final: B. Mar, 2--Famalicão, 0.

Leça - Salgueiros

Jogo em Leça da Palmeira, arbitrado por Domingos Mota, do Porto.

Ao intervalo: 0 - 0.

Na segunda parte também não se marcaram golos, mantendo-se no final o 0-0.

S. Covilhã - S. Espinho

Jogo na Covilhã, arbitrado por Eduardo Neves, de Viseu.

Ao intervalo: 1-1, golos de Hugo no primeiro minuto e de Calix aos 6.

Na segunda parte e aos 16 minutos, Hugo, fixou o resultado em 2-1, favorável ao Covilhã.

Vila Real - Sanjoanense

Jogo em Vila Real, arbitrado por Armando Faria, do Porto.

No fim do 1.º tempo: Vila Real, 0-Sanjoanense, 0.

Na segunda parte o Sanjoanense marcou três tentos, golos de Isidro (2) e Coró, aos 6, 9 e 35 minutos.

No final: V. Real, 0-Sanjoanense, 3.

Oliveirense - Boavista

Jogo em Oliveira de Azemeis, arbitrado por Alvaro Rodrigues, de Coimbra.

Ao intervalo, 1-1. Golos de Adérito (Boavista), aos 5 minutos e Lucílio (Oliveirense), aos 21.

Na segunda parte e aos 17 minutos, Vaz fixou o resultado em 2-1, favorável ao Oliveirense.

Peniche - Lamas

Jogo em Peniche, arbitrado por Salvador Garcia, de Lisboa.

Ao intervalo: Peniche, 2-Lamas, 0, tentos de Carapinha, apontados aos 14 e 44 minutos.

Na segunda parte os locais marcaram mais três tentos, por intermédio de Cunha Velho, aos 8 minutos, e Carapinha, aos 25 e 42 minutos.

No final: Peniche, 5-U. Lamas, 0.

Feirense - Marinhense

Jogo em Vila da Feira, arbitrado por Fernando Silva, do Porto.

Ao intervalo, 0-1, golo de Neto, aos 14 minutos.

Na 2.ª parte, Neto, aos 30 minutos marcou pelos locais e Silva Pereira, aos 39, pelo Marinhense.

No final: Feirense 1-Marinhense, 2.

ZONA SUL

Olhanense - Montijo

Jogo em Olhão, arbitrado por Joaquim Campos, de Lisboa.

OLHANENSE — Filhó; Alfredo e Artur; Madeira, Rui e Rena; Matias, Parra, Barosa, Mateus e Gancho.

MONTIJO — Redol; Bexiga e Simplício; Garroa, José António e Sabino; Celestino, Gorgulho, Armando, Julio, Serralha IV e Ribeiro.

Ao intervalo, o Olhanense vencia por 3-0, golos de Mateus, Parra (de penalty) e Gorgulho, aos 14, 19 e 40 minutos, respectivamente.

Na segunda párte, o Olhanense marcou mais três tentos, por intermédio de Gancho (2) e Medeiros, aos 2, 20 e 43 minutos.

No final, Olhanense, 6-Montijo, 0.

Almada-Farense

Jogo em Almada, arbitrado por Saldanha Ribeiro, de Leiria.

ALMADA — Guimarães; Assis e Leal; Jurado, Sério e Madeira; Nuncio, José Carlos, Adventino, Rui e Raio.

FARENSE — Rodrigues; Reina e Dias; Coraça, Graça e Armando; José Manuel, Simões, Oscar, Vítor e Lino Jorge.

Ao intervalo, 1-1, golos de José Carlos, aos 16 minutos e de Oscar aos 26 minutos.

No segundo tempo não se marcaram tentos.

No final: Almada, 1-Farense, 1.

«Os Leões»-D. Beja

Jogo em Santarém, arbitrado por Alberto Martins, de Portalegre.

«LEÕES» — Miguel; Canovarro e Isidro; Castanheira, Tito e Jaime; Carlitos, Ernesto, Pacheco, Medeiros e Pachim.

D. BEJA — Jesus; Chabi e Silvino; Joab, Tino e Zézinho; Palma, Madeira, Soares, Salas e Vasques.

Ao intervalo, 1-0, a favor de «Os Leões», golo de Ernesto, aos 30 minutos.

No segundo tempo cada equipa fez um golo, por Paxim e Suarez, aos 23 e 38 minutos, respectivamente.

No final: «Os Leões», 2-Beja, 1.

Atlético-Oriental

Jogo na Tapadinha, arbitrado por Encarnação Salgado, de Setubal.

ATLÉTICO — Vítor; Peres e Valdemar; Luz, João Carlos e Candeias; Sanchez Garcia, Cravo, Mateu, Craveiro e Angeja.

ORIENTAL — Edmundo; Cibarro e José António; Cordeiro, Fragona e Marques; Elídio, Cristóvão, Simão, Gamboa e José Luís.

Ao intervalo: 0 - 0.

Na segunda parte, também, não se marcaram golos. No final: Atlético, 0-Oriental, 0.

Sintrense - C. da Piedade

Jogo em Sintra, arbitrado por José Alexandre, de Santarém.

SINTRENSE — Levy; Pardal e Pessegueiro; Barros, Victor e Carlos Silva; Calado, Mega, José Luís, Sérgio e Marquitos.

C. PIEDADE — Ramy; Castro e Apolo; Varandas, Teixeira e Inácio, Torres, Tito, Nunes, Zegre e Victorino.

Ao intervalo: 1-1, golos de Mega, aos 14 minutos e Zegre, aos 38.

No segundo tempo, aos 13 minutos, José Luís marcou pela equipa da casa.

No final: Sintrense, 2-Cova da Piedade, 1.

Luso-Alhandra

Jogo no Barreiro, no campo da Quinta Pequena, arbitrado por Madeira da Rocha, de Évora.

LUSO — Conhé; Resende e Julio; Ferreira, Torrão e Mangala; Micael, Faia, Capitão Moi, Pireza e Salvador.

ALHANDRA — Augusto; Tomás e Cartaxo; Marques, Daniel e André; Nunes Pinto, Carlitos, Licas, Silvino e Antunes.

Ao intervalo: 0-1, golo de Nunes Pinto, aos 12 minutos.

Na segunda parte o Alhandra marcou mais três golos: Silvino, aos 7 e aos 9 minutos e Nunes Pinto, aos 12.

Assim, no final: Luso, 0-Alhandra, 4.

Barreirense-Portimon.

Jogo no Barreiro, campo D. Manuel de Melo, arbitrado por Pena da Silva, de Lisboa.

BARREIRENSE — Bráulio; Faneca e Adolfo; Mira, Bandeira e Lança; Pepe, Garrido, Ludovico, Costa e Faustino.

PORTIMONENSE — Daniel; Lino e Rebelo; Jorge, Saraiva e Santos; Pais, Afonso, Lecas, Ramos e Alexandrino.

Ao intervalo, 2-1, golos de Ramos, aos 17 minutos, e de Mira, aos 43 e 44 minutos.

Na 2.ª parte não se fizeram golos. No final: Barreirense, 2-Portimonense, 1.

AS CLASSIFICAÇÕES

ZONA NORTE — 1.º, B. Mar, 15 pontos; 2.os, Salgueiros, Leça, Peniche, Sanjoanense e Marinhense, 12; 7.os, Famalicão e Covilhã, 11; 9.º, Oliveirense, 10; 10.º, Boavista, 9; 11.º, U. Lamas, 8; 12.os, Espinho e Feirense, 7; 14.º, V. Real, 2.

ZONA SUL — 1.º, Olhanense, 17 pontos; 2.os, Alhandra e Barreirense, 15; 4.º, Sintrense, 11; 5.os, Portimonense, D. Beja, Oriental e «Os Leões», 10; 9.os, Almada e Farense, 9; 11.os, Beja e C. Piedade, 7; 13.os, Montijo e Almada, 5.

A «CHAVE» DO TOTOBOLA

Para que os nossos leitores possam, rápidamente, verificar o acerto, ou erro, dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos, a seguir, a «chave» referente ás apostas deste domingo:

Varzim-Benfica	2
V. Setubal-Belenenses	1
Seixal-Sp. Braga	1
Vit. Guimarães-Académica	1
Lusitano-C. U. F.	1
Leça-Salgueiros	X
Vila Real-Sanjoanense	2
Feirense-Marinhense	2
Oliveirense-Boavista	1
Luso-Alhandra	2
«Os Leões»-Beja	1
Atlético-Oriental	X
Almada-Farense	X

O SANTOS GANHOU

a Taça do Brasil de futebol

RIO DE JANEIRO, 20 — (F. P.) — Pela quarta vez consecutiva, o Santos ganhou a Taça do Brasil, de futebol. Embora empatando com o Flamengo por 0-0 na segunda volta, o Santos, vencedor da primeira volta por 4-1, ganhou a Taça.

FRIGORÍFICOS
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

DESPORTOS

O congresso extraordinário da F. P. de Futebol tomou as seguintes importantes deliberações

- **julgar incompetente a comissão de recurso no «caso» Carlitos.**
- **delegar no conselho jurisdicional a resolução definitiva do assunto.**
- **que o jogador continue na situação actual até ser proferido o acordão daquele orgão, do qual não haverá recurso.**

Tinham razão os que acreditavam não estar definitivamente encerrado o famigerado «caso» Carlitos. Assim o entendeu o congresso da Federação Portuguesa de Futebol, reunido expressamente para resolver da competência da comissão de recurso daquele organismo, que acordara na transferência do jogador para o Sporting, com a oposição da direcção da F. P. F. e do Belenenses.

Os trabalhos iniciaram-se ás 21 e 30 de ontem, e foram dados por concluídos ás 3 horas da madrugada.

Houve, durante esse período de cinco horas e meia, emoção, «suspense», na sala da Comissão Central dos Árbitros de Futebol, onde decorreu a apreciação do assunto de transcendente importancia.

Os muitos delegados das associações que intervieram na discussão da causa, afirmaram, através de discursos, mais ou menos laudatórios, que aquela era de índole jurídica, mas acabaram por resolver «como homens do futebol» — expressão frequentemente usada pelos oradores.

☆

A primeira intervenção coube ao sr. major Pascoal Rodrigues, para revelar que a Associação de Lisboa, a que preside, deliberara curialmente, abster-se, já que estavam a ser dirimidos interesses de dois clubes seus filiados.

Depois, tomou o uso da palavra o sr. dr. Leite de Faria, membro do conselho jurisdicional, que proferiu, eloquentemente, largas considerações de ordem jurídica. Começou por repudiar a insinuação, ouvida no decorrer do congresso ordinário, reunido de tarde, de que os homens do Direito deturpam a verdade, servindo-se da lei apenas para atingir os fins a que se propõem. No prosseguimento, declarou que nada justificava a convocação do congresso, fundamentando a opinião na disposição do art.º 4.º da Constituição Política Portuguesa.

Mais adiante, afirmou não se verificar incompetência simultanea do conselho jurisdicional e da comissão de recurso, porquanto a colisão de «julgados» só importa quando se decide em sentido oposto, o que não aconteceu, embora se possa admitir que tenha havido colisão acessória, mas nunca principal. «Os dois órgãos — disse — proferiram acórdãos que se harmonizam perfeitamente e não denegaram justiça, no aspecto formal. Assim, portanto, não violado o sentido de justiça do conselho jurisdicional, nem melindre em relação á comissão de recurso».

Sempre escutado com a maior atenção, o dr. Leite de Faria aludiu ao facto de o congresso não poder funcionar como tribunal, porquanto não lhe foi posto nenhum recurso, e concluiu por chamar a atenção para a responsabilidade enorme que pesava sobre todos os congressistas na solução do problema em equação, e fez votos por que a mesma não se afastasse dos princípios fundamentais do direito.

No final, o orador foi alvo de uma salva de palmas, a unica, aliás, que se verificou durante a sessão.

☆

O sr. dr. Edison de Magalhães, da A. F. Porto, que produziu larga soma de argumentos sobre a matéria, procurando refutar a tese expendida pelo sr. dr. Leite de Faria; e salientou que o nó-górdio da questão residia em saber qual era o órgão competente para resolver.

O sr. Melo Garrido, de Beja, repeliu as insinuações de que aos delegados da província fálte isenção, por ausência de preparação jurídica; acentuou que a função dos delegados é a dos jurados nos tribunais; entendeu ilegal a intervenção da comissão de recurso e lamentou que a direcção da F. P. F. não tenha agido, disciplinarmente, contra as ameaças que lhe foram dirigidas. Ao findar, formulou a seguinte pergunta: «Se o recurso do Belenenses tivesse provimento no conselho jurisdicional, qual seria a atitude da comissão de recurso?».

Coube, então, a vez do sr. dr. Campos Figueira, como delegado da A. F. Moçambique, de defender o seu ponto de vista, elogiando o trabalho da comissão de recurso e considerando de monstruosidade jurídica anular o respectivo acórdão — caso transitado em julgado.

☆

O sr. dr. Leite de Faria, em resposta ao sr. dr. Edison de Magalhães, solicitou a este que o elucidasse se entendia que o congresso podia decidir da nulidade, ou validade, do acórdão, transitado em julgado, afirmando que o congresso podia legislar, mas não decidir jurisdicionalmente. «E legislar para quê, se há uma comissão que está a terminar a revisão dos regulamentos?».

Ainda se pronunciaram sobre o assunto, o presidente da F. P. F.; dr. Alberto Mesquita; e os delegados das associações, estes por diversas vezes.

☆

Finalmente (!), por proposta do delegado da A. F. Aveiro, foi aprovado que a comissão de recurso não tinha competência para produzir o acórdão. Votos a favor, 59; contra, 19; abstenções, 19.

Por proposta-conjunta dos representantes das associações do Porto e de Setubal, foi decidido que o congresso delegasse no conselho jurisdicional a definição definitiva das consequências jurídicas da aprovação da incompetência da comissão de recurso. Esta proposta foi aprovada por 58 votos a favor, 18 contra e 19 abstenções.

Entretanto, ficou assente que o jogador Carlitos continue na situação actual até ser conhecido o acórdão do conselho jurisdicional, o qual só será proferido nos primeiros dias de Janeiro.

DR. PAULO SARMENTO

presidente do Congresso da F. P. F. e figura muito em foco nos ultimos tempos

Os Prémios «Stromp» foram entregues com solenidade

Efectuou-se, na Casa do Leão, o jantar organizado por uma comissão de sócios do Sporting para entrega dos prémios «Stromp», que foram assim distribuídos: Francisco Cazal-Ribeiro (dedicação do ano); António Casquilho (sócio do ano); Anselmo Fernandez (técnico amador do ano); António Avelar Costa (seccionista do ano); Raul Cartaxo (técnico profissional do ano); Moniz Pereira (técnico profissional do ano); Lídia Faria (atleta amadora do ano); Manuel de Oliveira (atleta amador do ano); e Fernando Mendes (capitão da equipa de futebol vencedora da «Taça das Taças».

O «Torneio de Abertura» em luta greco-romana concluiu-se com interesse

Na sede do Clube Atlético de Alvalade concluiram-se, ontem á noite, as provas do Torneio de Abertura, de luta greco-romana, com a realização de combates que contavam para as categorias de levíssimos, meios leves e meios médios e nas quais estavam interessados lutadores do Benfica, Ateneu, Ordem e Progresso e Ferroviário.

Os atenistas foram os que mais se distinguiram, acabando por averbar vitórias em meios leves e meios médios, cabendo ao Atlético de Alvalade o triunfo em «levíssimos».

*

Os resultados verificados na jornada foram os seguintes:

Levíssimos — Luís Manuel Grilo (Alvalade) venceu, por pontos, Augusto Santos Duarte (Benfica).

Meios leves — Vítor Simeão (Benfica) derrotou Dinis F. Anjos (Ferroviário), por esmagamento de ponte, aos 5 m 54 s; Orlando Gonçalves (Ateneu), também por esmagamento de ponte, derrotou Manuel Esteves (Ferroviário), em 5 m 52 s; por pontos, Vítor Simeão (Benfica) venceu José Mendes Cabrita (Alvalade) e Manuel Esteves (Ferroviário); Manuel Esteves (Ferroviário), com um «tour d'anche» derrotou Dinis Anjos (Ferroviário), em 3 m 24 s.

Meios médios — José Joaquim Barata (Ateneu) venceu, por pontos, Carlos Gomes Nunes (Benfica) e, por esmagamento de ponte, em 2 m 39 s, Manuel Mestre (Ferroviário).

*

As classificações gerais ficaram assim estabelecidas:

Levíssimos — 1.º, Luís Manuel Grilo (Alvalade); 2.º, Augusto Santos Duarte (Benfica); 3.º, Fernando Serrano Torres (Alvalade); 4.º, Vítor P. de Almeida (Benfica); 5.º, Renato Fernandes (Ferroviário), 6.º, Manuel P. Santos (Alvalade).

Meios leves — 1.º, Orlando Gonçalves (Ateneu); 2.º, Vítor Simeão (Benfica); 3.º, Manuel Esteves (Ferroviário); 4.º, Manuel Cabrita (Alvalade); 5.º, Dinis Ferreira Anjos (Ferroviário); 6.º, João Vicente Martelo (Ordem); 7.º, Fernando Pinto Soares (L. G. C.).

Meios médios — 1.º José Joaquim Barata (Ateneu); 2.º, Carlos José Nunes (Benfica); 3.º, Manuel Mestre (Ferroviário).

A distribuição de títulos ficou assim ordenada: Ateneu (2), meios leves e meios médios; Benfica, mínimos; Alavalade, levíssimos, Ruma e leves.

A Federação de Ciclismo festejou o 65.º aniversário entregando os prémios das suas organizações

A Federação Portuguesa de Ciclismo comemorou 65 anos de existência.

Para assinalar devidamente o facto a mais velha federação da Peninsula levou a efeito uma sessão solene que teve lugar na sede da ainda mais velhinha Associação Comercial de Lisboa.

A distribuição dos prémios de todas as provas organizadas pela F. P. C. no decorrer da temporada que há pouco terminou, constituiu a nota de maior interesse da reunião, embora tenham brilhado pela ausência, na maioria, os corredores premiados. Apenas compareceram Alberto Carvalho (Académico), António Acursio (Benfica) e Amílcar Mateus (Alpiarça).

Presidiu o prof. Pedro Nolasco, em representação do director-geral dos Desportos, tendo tomado assento á mesa os srs. coronel Ricardo Pereira Dias, do Comité Olímpico; Damasceno Covão, presidente do Congresso, Paulo Martins, presidente da direcção; e Carlos Brito, da Associação de Ciclismo do Sul. As federações de atletismo, basquetebol e handebol também se fizeram representar.

Num breve improviso, o presidente da Federação, depois de saudar as entidades presentes, disse da sua satisfação por poder, mais uma vez, pagar todos os prémios aos atletas, ainda dentro da própria época.

Seguiu-se a entrega dos prémios, que eram constituídos por 227 439$, em dinheiro, 35 taças, 39 medalhas e 4 medalhões olímpicos.

O corredor que arrecadou maior óbulo foi Joaquim Leão, do F. C. do Porto, o qual, mercê do 1.º lugar na «Volta», recebeu um total de 28 014$00.

No que respeita a clubes, foi, no entanto, o Benfica o mais distinguido, e por larga margem, devido ao elevado numero de campeonatos nacionais conquistados pelos seus ciclistas.

Vejamos a relação dos principais clubes:

Benfica — 17 taças (e, ainda, a Taça «O Século», provisória, referente ao Porto-Lisboa) e 22 medalhas; F. C. Porto — 6 taças e 16 medalhas e 1 medalhão olímpico; Sporting — 6 taças, 11 medalhas e 1 medalhão olímpico.

Antes de encerrar a sessão, o inspector, dr. Pedro Nolasco, felicitou os dirigentes federativos pela passagem de mais um aniversário da velhinha União Velocipédica, sublinhando a importancia do desporto do ciclismo, que ali estava tão bem reflectida no quantitativo dos prémios distribuídos.

A RESERVA DO SPORTING

ISOLOU-SE NO 1.º LUGAR DO «REGIONAL»

No prosseguimento do campeonato de reservas da A. F. L. disputaram-se ontem os quatro desafios respeitantes á 10.ª jornada da competição, tendo-se apurado estes resultados:

Oriental-Belenenses	1-0
Torriense-Sporting	0-3
Benfica-Sintrense	5-0
Atlético-Alhandra	3-0

A jornada ofereceu uma surpresa que foi nem mais nem menos do que a vitória dos orientalistas sobre os *azuis*; nos restantes desafios, os resultados — mais golo, menos golo — podem considerar-se normais, nem sequer espantando que ao Benfica tenha pertencido a melhor marca do dia. Não esqueçamos que os «encarnados» jogaram no seu campo, contra o ultimo classificado, agora sem probabilidades de largar a «lanterna vermelha». O desfecho do encontro de Marvila é daqueles que surgem de quando em quando, e para os quais o factor sorte influiu decisivamente. O tento solitário foi marcado por um jogador belenense quando pretendia passar a bola ao seu guarda-redes.

O «vencedor» do Oriental-Belenenses veio a ser o Sporting, que conseguiu isolar-se no cimo da classificação, que passou a ser a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
SPORTING...	10	8	1	1	32- 3	27
Belenenses....	10	7	1	2	16- 3	25
Benfica	10	5	2	3	32- 7	22
Oriental	10	2	5	3	11-18	19
Atlético	10	4	—	6	26- 9	18
Torriense	10	3	2	5	12-32	18
Alhandra	10	4	—	6	6-19	17
Sintrense	10	1	2	7	9-33	14

TRANSPORTE DE GÉNEROS FRESCOS PELO CAMINHO DE FERRO

A C. P. lembra que tem em vigor a sua Tarifa Especial de Grande Velocidade para transporte a preços módicos de géneros frescos, tais como frutas, hortaliças, produtos lácteos, criação e carne.

Esta Tarifa é extensiva a remessas de vagão completo do peso mínimo de 5 toneladas.

Informação no Serviço Comercial e do Tráfego — Estação de Santa Apolónia — Telefone 86 41 81.

DESPORTO NO ULTRAMAR

Atletismo

LOURENÇO MARQUES, 20 — (A. N. I.) — O ferroviário venceu a prova da volta da cidade, ontem á noite.

Arepinga, destacando-se dos competidores, possibilitou a vitória ao ferroviário.

Basquetebol

LOURENÇO MARQUES, 20. — (A. N. I.) — São os seguintes os resultados dos jogos internacionais de basquetebol realizados em Lourenço Marques: Jewishguild, 55-Atlético Lourenço Marques, 52, Sporting 71-Corinthians de Joanesburgo, 58.

☆

LUANDA, 20. — (L.) — Ao vencer o Ferroviário, desta capital, por 58-33, o Benfica de Luanda conquistou, brilhantemente, o Torneio de Abertura de basquetebol em juniores, contando por vitórias todos os jogos disputados.

XADREZ

LUANDA, 20. — Terminou-o Campeonato Provincial de Xadrez, que se disputou na sede do SNECIPA, sagrando-se seu vencedor Fernando Vasconcelos, do Sporting de Luanda, que na ultima partida venceu, sem dificuldade, o prof. Dantas, do Círculo Cultural de Malange.

Dizem os leitores...

Os «engraçadinhos» das salas dos cinemas

Um nosso leitor de Lisboa, o estudante universitário sr. Domingos Manuel Silva Farinha, enviou-nos a seguinte carta, que nos parece digna de atenção:

«Sou um amante da «sétima arte», não um profissional mas sim um amador, um simples espectador. Gosto de todos os géneros de filmes, aprecio tanto o drama como a comédia, tanto o filme policial como o de «cow-boys».

Logo, sou apenas um espectador normal, sem nível cinematográfico elevado e que muitas vezes encontra dificuldades em apreender o conteúdo de determinado filme, de determinado documentário. Quando isso sucede, tento documentar-me sobre esse filme, sobre esse documentário e procurar numa segunda tentativa compreender aquilo que inicialmente não consegui. Só assim, quanto a mim, se pode progredir, se pode estar apto, num futuro mais ou menos próximo, a «compreender» cinema.

Agora ir para um cinema e, só porque os filmes possuem um nível artístico acima da compreensão de uma parte dos espectadores, estes não se saberem comportar dentro da sala, isso é que é inadmissível, pois que não revela só ignorância mas, o que é pior, falta de educação. Se cultura não se pode exigir a todos, pode se pelo menos exigir educação. Que os espectadores sejam assíduamente perturbados por esses inconscientes e pobres de espírito, que se julgam alvos das atenções gerais só porque uns tantos aplaudem as suas inconvenientes observações, é que é de lamentar.

A continuar assim chegará a altura em que não será aconselhável levar senhoras ao cinema, para que não suceda que tenham de ouvir comentários imbecis e, muitas vezes até, indecorosos. Se fosse falar sobre as prováveis causas desta «imaturidade cinematográfica», e sobre a maneira de a debelar, alongar-me-ia demasiado. Assim apenas formulo dois votos. Primeiro, que esses espectadores «engraçados» se apercebam do triste espectáculo que proporcionam e que tentem reprimir os seus naturais dotes cómico-artísticos, que, no escuro da sala, tão inglòriamente se perdem; segundo, que a polícia apareça mais assíduamente dentro da sala de espectáculos, e não se limite a ver o filme projectado no «écran» mas atente no espectáculo dado na sala e ponha cobro a ele, com o envio respeitoso de um ou dois desses engraçados para junto dos seus mais compreensivos «fans»: o dos irracionais.»

O parque infantil do Jardim da Estrela

A propósito da localização actual do parque infantil no Jardim da Estrela, escreve-nos um leitor:

«Durante muito tempo, existiu um parque infantil no Jardim da Estrela, que se localizava, muito lógicamente, no meio do Jardim. Recentemente, houve alguém que teve a ideia de transferir o referido parque do local onde se encontrava (o melhor possível), por outro (o pior possível), numa extremidade do Jardim, junto á Rua da Estrela, a de maior movimento das que o circundam, e onde o denso transito de automóveis e autocarros a todo o momento envenena a atmosfera com emanações de gases tóxicos e mortíferos. Verifica-se ainda que o local onde primitivamente se encontrava o parque é agora um terreno abandonado, origem de nuvens de poeira que se espalham pelas redondezas.

«Parece impor-se, portanto, que tudo volte á primeira forma, a bem da saude das muitas crianças que frequentam o Jardim da Estrela.»

Melhor convívio entre patrões e empregados

Do sr. Albino Dias Pereira de Oliveira, assiduo leitor de Lisboa, recebemos com o pedido de publicação a seguinte carta, cujo conteúdo vem muito a proposito na quadra que se aproxima:

«*Sr. director* — Procura a cada passo o Governo estabelecer o melhor convívio possível entre patrões e empregados, para que haja uma boa união entre todos os Portugueses, e uma melhor cooperação entre dirigentes e subordinados.

Para isso vai melhorando a situação dos trabalhadores, estabelecendo acordos colectivos de trabalho, de acordo com patrões e trabalhadores, nos quais se concedem benefícios para quem trabalha, quer na parte financeira, quer na social. Estas são, ainda extensivas ás suas famílias, no que diz respeito, á assistência médica medicamentosa e hospitalar.

Muito se deve neste aspecto, á inteligente cooperação do ministro das Corporações, sr. professor dr. Gonçalves de Proença, e á do cessante, sr. dr. Henrique Veiga de Macedo.

Entre as empresas que procuram manter boas relações com os seus servidores, contam-se, por exemplo, as companhias Reunidas do Gás e Electricidade, que são dignas de louvor pela maneira como têm encarado o problema social.

Para confirmação, descrevo uma conversa que o sr. Joaquim Dias Alves, leitor da referida empresa, teve comigo:

— Temos um bairro com interessantes casas. Pelo Natal e pela Páscoa, dão-nos um mês de gratificação. Há divisão dos lucros com o pessoal. Conforme os anos de serviço, beneficiamos do gozo de licença de 12 a 22 dias; dão-nos, ainda, para gozo de férias, além do vencimento, por inteiro, até 7 anos de serviço, 50 % do vencimento; até 15, 75 %; e dos 15 em diante, 100 %. Beneficiamos ainda do consumo de gás e de electricidade. Pagam-nos a assistência médica e medicamentosa e o internamento nos hospitais. As esposas dos empregados beneficiam do desconto de 50% nos remédios. Temos uma colónia balnear em Venda do Pinheiro, para os nossos filhos, os quais beneficiam ainda, até aos 14 anos, de medicamentos, assistência médica gratuita e de auxílios para estudar, havendo ainda concessões especiais para aqueles, que obtêm distinções no aproveitamento escolar. Com fim de contrabalançar o custo de vida, coopera a Companhia com 20 % nas despesas com quaisquer géneros, de mercearia, papelaria e lanifícios. Em caso de doença, durante 90 dias, recebemos o vencimento por inteiro, depois, apenas nos fazem um simples desconto, que incide sobre o abono de família, sem outras perdas. As empregadas ainda beneficiam de outras regalias, no caso de gravidez ou parto.

Disse-nos, ainda, o sr. Dias Alves que ainda há outras regalias, de que no momento não se recordava porque não tem carecido delas.

Claramente se analisa na conversa que o sr. Dias Alves teve comigo, um testemunho de que na direcção da sua empresa há homens com sentimentos humanitários, que sabem dar o valor e compensar todos aqueles que quotidianamente dão, com a sua colaboração, um dedicado esforço, estando também muito gratos os funcionários, pois muito carecem destes benefícios.

Em consequência desta actuação, relembro a frase proferida pelo sr. prof. Oliveira Salazar há 19 anos: *Portugal pode ser, se nós quisermos, uma grande e próspera Nação*».

Problemas de trânsito

Do sr. J. I. recebemos uma carta, em que nos diz:

«No perigoso cruzamento da Rua da Estrela com a Saraiva de Carvalho, junto ao Hospital Inglês, faz muita falta um espelho convexo. Na Avenida Alvares Cabral, 84, estava instalada a chancelaria da Embaixada da Suécia, que se mudou há mais de 2 anos; pois, apesar disso, mantém-se ali os sinais de estacionamento proibido, quando há tanta dificuldade para arranjar local onde colocar os carros. Porque não tiram os referidos sinais?»

HORÁRIO DOS COMBÓIOS DA ZONA NORTE

Comunica-nos a C. P. que, desde 6 de Dezembro, são feitas diversas alterações ao horário em vigor nas seguintes linhas:

LINHA DO MINHO
LINHA DE GUIMARAES
LINHA DO DOURO
LINHA DO CORGO
TRANVIAS — LINHA DA PÓVOA
TRANVIAS — PORTO (TRINDADE)-SENHORA DA HORA
TRANVIAS — PORTO-NINE-BRAGA E PORTO-LEIXÕES

O pormenor destas alterações consta de cartazes afixados nas estações para conhecimento do Publico, que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informação da Companhia.

ENVELHECIDA EM CASCOS DE CARVALHO A VELHA
1920 SEMPRE PRESENTE NOS MOMENTOS FELIZES

pub. c. graça

EMBALAGEM ESPECIAL PARA OFERTA

J. A. DA COSTA PINA • COSTA PINA E VILAVERDE, LDA.

Tschombé com o presidente da Republica Federal Alemã, dr. Luebke, a quem visitou em Bonn. O primeiro-ministro do Congo fez uma análise da situação no seu país e exprimiu o desejo de obter ajuda económica alemã. Tschombé seguiu depois para a zona ocidental de Berlim e, daí, para Bruxelas, onde se encontra presentemente

Golpe militar em Saigão para reforçar o Governo

SAIGÃO, 20 — (R.) — Chefes militares vietnamianos dissolveram, esta madrugada, o Supremo Conselho Nacional, e ordenaram prisões em larga escala, com o objectivo de porem cobro á crise política no país.

Uma proclamação transmitida pela rádio diz que as Forças Armadas continuam a apoiar o Governo civil de Tran Van Houng.

Entre os indivíduos presos figuram membros do Supremo Conselho Nacional, dirigentes estudantis e dirigentes laicos budistas, mas não foram presos monges budistas.

A proclamação foi transmitida pelo Conselho das Forças Armadas, criado depois de uma noite assinalada por excepcionais movimentos de tropas.

Estas medidas de força tomadas pelo Exército, surgem depois de diversas semanas de tensão política em Saigão, devido á aberta oposição dos budistas ao primeiro-ministro Tran Van Huong, que acusam de utilizar os mesmos métodos que o antigo regime policial do presidente Ngo Dinh Diem.

O venerando Thich Tam Chau, chefe da campanha budista, escreveu, na quarta-feira, uma carta ao presidente Johnson, acusando o actual Governo do Vietnam do Sul de ser o responsável pela existência de uma situação de permanente desassossego.

O Supremo Conselho Nacional, agora dissolvido pelo Exército, tinha sido criado em 26 de Setembro, com a missão de formular a política nacional. Era formado por eminentes personalidades religiosas e civis, mas não incluia oficiais do Exército nem políticos de carreira.

Não há, por enquanto, notícias de que tenham sido presos oficiais de alta patente, embora a proclamação sugira que diversos generais e coronéis vão ser reformados compulsivamente. A retidada desse grupo de oficiais tinha sido pedida pelo grupo dos «Jovens Turcos» — oficiais de carreira ainda novos — mas rejeitada pelo Supremo Conselho Nacional.

Uma grande manifestação budista, contra o Governo, estava marcada para hoje, em Saigão.

MANIFESTAÇÕES NOS E. U. A. CONTRA A INTERVENÇÃO AMERICANA NO VIETNAM

NOVA YORK, 20 — (R.) — Cerca de mil pessoas assistiram a um comício efectuado, ontem, nesta cidade, para protestar contra a interferência dos Estados Unidos na guerra do Vietnam.

O comício foi organizado por uma comissão composta por sacerdotes, escritores e trabalhadores.

Entre os oradores encontravam-se Phillip Randolph, dirigente integracionista negro e presidente do Sindicato dos Carregadores Ferroviários. Falou, também, o rev. Muste, secretário de um grupo pacifista, e Norman Thomas, chefe do Partido Socialista Americano.

Em Filadélfia, realizou-se, simultaneamente outra manifestação, em que tomaram parte 150 pessoas, as quais desfilaram com cartazes pedindo ao presidente Johnson que promova o cessar-fogo no Vietnam do Sul.

Em poucas linhas

● **E. U. A.: ENCOMENDADO OUTRO SUBMARINO ATÓMICO — (F. P.)** — A Marinha dos Estados Unidos encomendou aos estaleiros navais de Portsmouth um submarino nuclear para o lançamento de mísseis «Polaris».

Esta unidade, que passará a ser o quinquagésimo submersível norte-americano, para «Polaris», deve ser baptizado com o nome de «Nathanael Greene», herói da guerra da independência dos Estados Unidos.

● **MARROCOS: MORTOS E DESAPARECIDOS NUM DESASTRE — (F. P.)** — Um autocarro caiu num «ued», perto de Kenifra, na sexta-feira. Morreram 11 pessoas, oito ficaram feridas e umas trinta foram levadas pelas águas do «ued». As buscas para encontrar os desaparecidos têm sido infrutíferas.

● **ALEMANHA ORIENTAL: PRESO POLÍTICO AMNISTIADO — (R.)** — O dr. Wolfgang Harich, professor de filosofia da Alemanha Oriental, que estava a cumprir uma pena de 10 anos de trabalhos forçados sob a acusação de ter conspirado para derrubar o Governo comunista, foi posto em liberdade ao abrigo de uma amnistia — anunciou a agência D. P. A. O dr. Harich fora preso depois do levantamento hungaro de 1956, sob a acusação de ter chefiado um grupo que preconizava uma aproximação entre as duas Alemanhas, reformas políticas e ideológicas, uma administração mais liberal e uma nova política económica. A pena deveria expirar em 1966.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELECTRICOS

OS ASTRÓLOGOS CHINESES CONSIDERAM QUE 1964 FOI FAVORÁVEL À CHINA

HONG-KONG, 20. — (A. N. I.) — Este ano de 1964 — o «Ano do Dragão» — foi especialmente favorável á China comunista, que entrou no numero dos países nucleares, conseguindo alguns importantes êxitos diplomáticos, e continuou o seu lento desenvolvimento económico. Viu, além disso, o pior inimigo do seu regime, Nikita Kruchtchev, ser demitido do poder.

Esta a opinião dos astrólogos chineses, que acrescentam:

O deflagramento da primeira bomba atómica chinesa foi o acontecimento mais espectacular do ano, mas talvez não o mais significativo. O acontecimento mais importante foi o intenso movimento dos chefes do Partido Comunista da China para encontrar «sucessores revolucionários».

No próximo ano — que será o «Ano da Cobra» — será aquele em que a procura de novos chefes se afirmará como o projecto numero um.

Além disso, é quase certo que a China fará explodir um outra bomba, progredirá nas suas relações internacionais e alcançará um maior progresso na sua situação económica. É também muito provável que a China e os Estados Unidos cheguem a uma confrontação militar no Sueste da Ásia — dizem os astrólogos.

REÚNE-SE HOJE O PARLAMENTO DE PEQUIM

PEQUIM, 20 — (F. P.) — Reune-se hoje o Congresso Nacional do Povo (parlamento) em que Chu En Lai apresentará um relatório acerca da política do Governo — anuncia a agência Nova China.

Por outro lado, o Congresso Nacional do Povo elegerá o presidente e o vice-presidente da Republica Popular da China. Deve também nomear o primeiro-ministro, os vice-primeiros-ministros, os ministros e os presidentes das comissões de Estado. Conta-se que aprove uma moção sobre a política geral do Governo e se pronuncie sobre o plano económico para 1965.

A sessão preparatória está em curso no Grande Salão dos Povos e a sessão plenária é inaugurada oficialmente amanhã.

Com 120 anos de idade trabalha no campo

MOSCOVO, 20 — (A. N. I.) — Uma aldeã do Uzbesquistão, Boni Mirzayeva tem 120 anos de idade e ainda trabalha no campo.

O jornal «Gudok» refere-se á sua extraordinária vitalidade e conta que Boni teve 25 filhos, o ultimo dos quais nasceu quando ela tinha 68 anos.

Luther King participou numa manifestação sindical e anti-racista

ATLANTA (Georgia), 20 — (F. P.) — O pastor Martin Luther King, Prémio Nobel da Paz, tomou ontem, parte, numa manifestação sindical contra uma empresa de Atlanta, acusada de discriminação racial.

O dirigente integracionista juntou-se durante meia hora a uns quinze empregados da firma Scripto, manifestando-se a pedido do Sindicato dos Operários da Industria Química. São negros 700 dos 800 empregados daquela empresa, que fabrica estilográficas e isqueiros.

O pastor King levava um cartaz em que se podia ler: «Os empregados da firma Scripto fazem greve para obter salários que lhes permitam viver».

Wilson pensa sèriamente em eleições gerais no início do próximo ano

—segundo o jornal «Observer»

LONDRES, 20. — (F. P.). — O primeiro-ministro britanico parece estar a pensar sériamente na possibilidade de consultar de novo o país em eleições legislativas, nos primeiros meses do próximo ano, em consequência da crise financeira que lavra na Grã-Bretanha — afirma o «Observer» de hoje.

Acrescenta o jornal:

«Aumentando a sua maioria em novas eleições, o Governo teria melhores possibilidades de manter-se no Poder durante quatro ou cinco anos, o que reduziria a tentação, em certos meios financeiros, de especular com a libra esterlina».

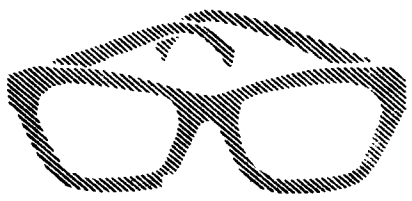
A depressão que grassa na City inquieta o «Sunday Times» (conservador), que receia ver «surgir uma nova e inutil crise da libra, o que prejudicaria a reputação da própria City e a ideia que o país faz dessa instituição. A Bolsa de Londres afastou-se já muito da vida nacional. Perderam-se os seus contactos com a vida política do país. Não compreende o Governo trabalhista, o qual a não compreende também. Aliás, não compreendia melhor os Governos conservadores. Chegou a altura de destruir dois mitos perigosos: o primeiro, que diz que o novo Governo britanico é excepcionalmente mau do ponto de vista comercial; o segundo, que afirma existir uma ameaça de desvalorização».

CHOQUE DE COMBOIOS PRÓXIMO DE NÁPOLES

NÁPOLES, 20. — (R.). — Morreram três pessoas e cerca de 100 ficaram feridas ao colidirem dois comboios, próximo de Nápoles, a noite passada.

Bombeiros, empregando lampadas de acetileno, trabalharam durante horas para libertar os passageiros, que ficaram presos entre as ferragens torcidas da ultima carruagem.

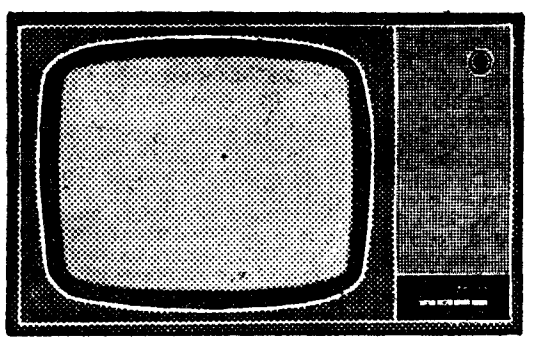
DINHEIRO SOBRE AUTOMÓVEIS
TODAS AS MARCAS MAIORES PRAZOS
TODAS AS SERIES MENORES ENCARGOS
ROBREL
RUA BARATA SALGUEIRO, 15, 3. — TEL 44602-736569



PROTEJA A SUA VISTA!

VENDO TELEVISÃO NA NOVA E REVOLUCIONÁRIA VÁLVULA DE IMAGEM COM QUE É EQUIPADO O MODERNO

TELEVISOR PHILCO



3 ANOS DE GARANTIA
NA VÁLVULA DE IMAGEM

Grande Campanha Popular

150$00
POR MÊS

Bardo TV

AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53 A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

Como ele corre ...

GM PORTUGAL

O poder de aceleração do Opel Kadett é verdadeiramente excepcional. Passa dos 0 aos 100 Kms apenas em 26 segundos! Um verdadeiro abrir e fechar de olhos! Rápido, potente e funcional — o Opel Kadett leva-o de vento em popa na estrada do sucesso.

OPEL de confiança

PERANTE A SUA FAMÍLIA E OS SEUS AMIGOS

faça um brilharete com um OPEL KADETT

120$00 POR MÊS

Aproveite esta oportunidade para adquirir o mais moderno televisor da afamada marca inglesa PYE, com as mais recentes inovações técnicas.

EXCEPCIONAIS FACILIDADES
aos primeiros 500 compradores

Consulte-nos sobre esta sensacional CAMPANHA DE VENDAS

Hardo TV

AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53 A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

MALAS Abilio

QUANDO COMPRAR AS SUAS MALAS, ESCOLHA AS QUE TÊM A MARCA

ROY

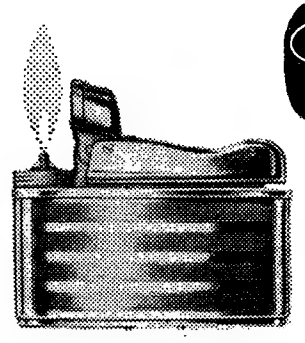
FABRICANTE
ABÍLIO A. SANCHES
Rua de S. Lázaro, 174-1.º, Esq.º
Telef. 73 28 20 — LISBOA

PARA O NATAL
EMBELEZE A SUA CASA com
REVESTIMENTOS
SOPAL
Rua Ivens, 56/64 — LISBOA

---

o FORTIFICANTE
DIGESTIVO E DIGESTÓNICO
VITACOLA

Tolf GAS



BOTIJA GIGANTE

Considerado pela Revista Oficial Alemã DM (Deutsche Marck) o melhor da sua classe, num recente test em confronto com as restantes marcas mundiais. Use-o ou faça dele o mais apreciado brinde.

ADQUIRA-O NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE.

Representantes exclusivos:

GÁLIA

Rua dos Correeiros, 71-2.º — Telf. 367834/36 — LISBOA

ESQUENTADORES
VENDEMOS SÓ A PRONTO COM OS
MAIORES DESCONTOS
CASA M. L. FERREIRA — R. D. Estefânia, 48, 1.º andar

GABARDINES E SOBRETUDOS
NYLON-TERYLENE, em seda c/ espuma
Última novidade — Os mais recentes modelos
CASA SÉRGIO DOS SANTOS
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 98-B
FACILITAMOS O PAGAMENTO COM E SEM FIADOR

MAPIES
Os mais baratos e comodos
Antiga casa Soares & Coelho
Tel. 326550
Rua do Norte, 61 (Ao Camões)

Mobílias tipográficas
Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 326550

HORÁRIO DOS COMBOIOS

FESTAS DO NATAL

Para atender á afluência de passageiros que se verifica durante as FESTAS DO NATAL, serão postos em circulação alguns desdobramentos de comboios do norário, entre os quais os seguintes:

CIRCULAÇÕES ASCENDENTES

DIAS 13 A 22 DE DEZEMBRO

Partida de Lisboa (Santa Apolónia) ás 23 h. 15, com chegada a Fuentes de Oñoro, ás 9 h. 33.

DIA 18 DE DEZEMBRO

Partida de Lisboa (Rossio), ás 17 h. 51, com chegada a Caldas da Rainha ás 19 h. 35.

DIAS 18 A 23 DE DEZEMBRO

Partida de Lisboa (Santa Apolónia), ás 23 h. 25, com chegada a Porto (Campanhã), ás 6 h. 41.

Partida de Lisboa (Santa Apolónia), ás 15 h. 40, com chegada a Covilhã, ás 21 h. 08.

DIAS 18 A 24 DE DEZEMBRO

Partida de Lisboa (Santa Apolónia), ás 11 h 10, com chegada a Pampilhosa ás 14 h. 44.

Partida de Lisboa (Santa Apolónia), ás 8 h. 55, com chegada a Coimbra-B ás 11 h 43.

Partida de Lisboa (Santa Apolónia), ás 15 h. 12, com chegada a Coimbra-B, ás 18 h. 35.

DIA 19 DE DEZEMBRO

Partida de Lisboa (Rossio), ás 14 h. 19, com chegada a Leiria, ás 17 h. 45.

Partida da estação de Lisboa (Rossio), ás 17 h. 51, com chegada a Figueira da Foz, ás 21 h. 32.

DIAS 19 A 24 DE DEZEMBRO

Partida de Lisboa (Santa Apolónia), ás 7 h 40, com chegada a Castelo Branco, ás 11 h. 55.

CIRCULAÇÕES DESCENDENTES

DIAS 13 A 23 DE DEZEMBRO

Comboio especial de Vilar Formoso a Lisboa (Santa Apolónia).

Partida de Vilar Formoso ás 8 h. com chegada a Lisboa (Santa Apolónia), ás 15 h. 15.

DIAS 17 A 23 DE DEZEMBRO

Partida de Coimbra-B, ás 20 h 25, com chegada a Lisboa (Santa Apolónia), ás 23 h. 25

DIAS 18 A 24 DE DEZEMBRO

Partida de Pampilhosa, ás 15 h. 24 com chegada a Lisboa (Santa Apolónia), ás 19 h. 22.

DIAS 19 E 20 DE DEZEMBRO

Partida de Abrantes ás 8 h. 03, com chegada a Entroncamento ás 8 h. 48.

DIAS 19 A 24 DE DEZEMBRO

Partida de Vila Nova de Gaia, ás 9 h. 55, com chegada a Lisboa (Santa Apolónia), ás 17 h. 14.

Partida de Castelo Branco, ás 12 h. 38, com chegada a Lisboa (Santa Apolónia), ás 16 h. 51.

O pormenor deste serviço especial consta do «AVISO» afixado nas estações para consulta do Publico, que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informações da C P.

ESPINGARDAS

Empresta-se o máximo do seu valor e em todos os objectos que ofereçam garantia.

CAIXA AUXILIAR DE SANTA BÁRBARA, LIMITADA

Largo de Santa Bárbara, 13—Telf. 51789

Penhores desde 1870

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social bem como de bom gosto

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA

A casa que melhor trabalha

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º - T. 45387

Dr. Abel Alves — Ouv., nariz e garganta, 14 h.

Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos ás 18 h.

Dr. Armando Valle — Anál. clín. e vacinas, 11 h.

Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias, 17 h.

Dr. Benard Guedes — Raios X, 16 h.

Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.as, 4.as e 6.as), 18 h.

Dr. Formigal Luzes—Ag. Fluxos, 15 h.

Dr. Fernando Castro Amaro — Med. geral, 14 h.

Dr. J. Junqueira Jor. — Boca e dentes 17 h.

Dr. Maia Mendonça — D das crianças (2.as, 4.as e 6.as), 15 h.

Dr.ª Maria do Carmo Martinho — Clínica médica. Doenças do coração Electrocardiogramas, 15 h.

Dr. Souto Spares — Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.

Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.as, 5.as e sáb.) 15 h.

Dr. Tito de Noronha — Doenças da pele e sífilis (2.as, 4.as e 6.as), ás 12 1/2.

Dr. Xavier de Brito — Clínica Médica estômago, intestinos, figado, ás 18 h.

Moulinex

Aparelhos electro-domésticos

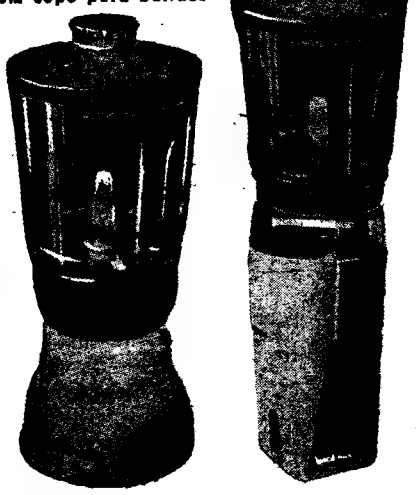
PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

TODOS COM GARANTIA

CENTRIFUGADOR

ESC. 965$00

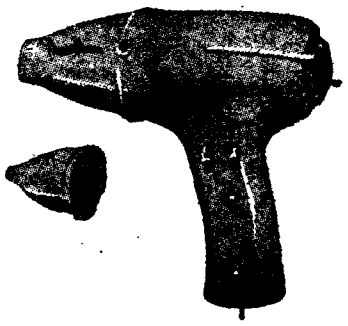
MOINHOS DE CAFÉ
com copo para batidos



CONJUNTO N.º 1
Mod. "STANDARD"
Esc. 270$00
Só Moinho de Café
Esc. 185$00

CONJUNTO N.º 2
Mod. "SENIOR"
Esc. 282$50
Só Moinho de Café
Esc. 197$50

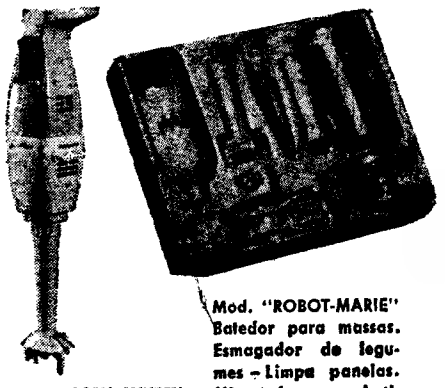
SECADOR PARA CABELO



MODELO N.º 1
Esc. 205$00
MODELO N.º 3
Secador com base e capuz em popelina
Esc. 345$00

MAQUINA DE PICAR
com acessórios para ralar, cortar em palha e cortar às rodelas
Esc. 562$50

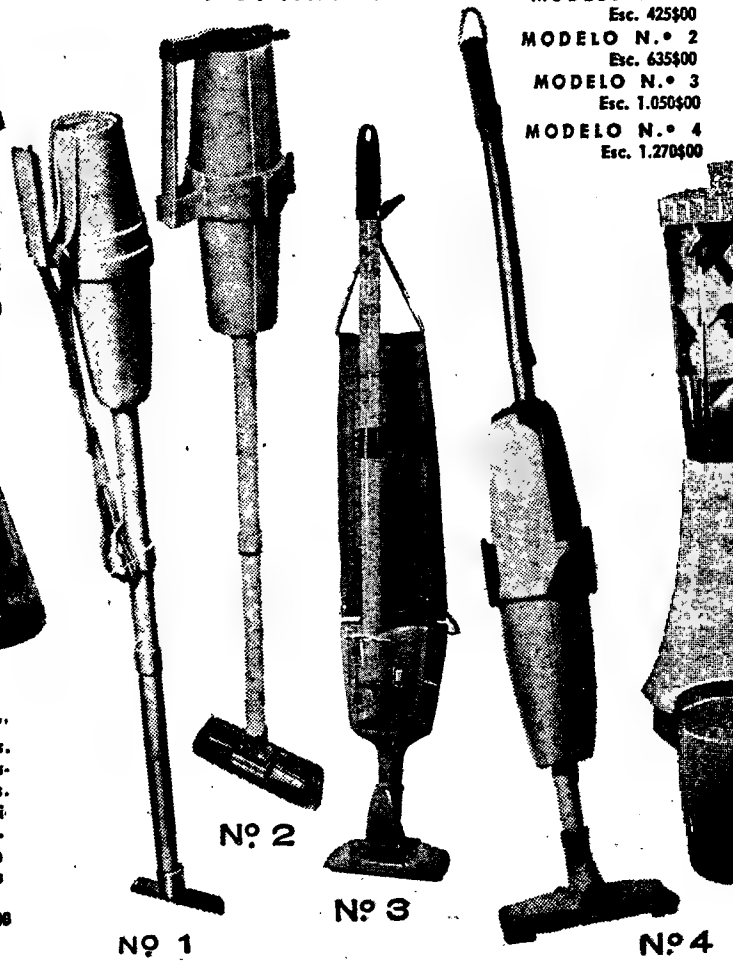
MISTURADORES

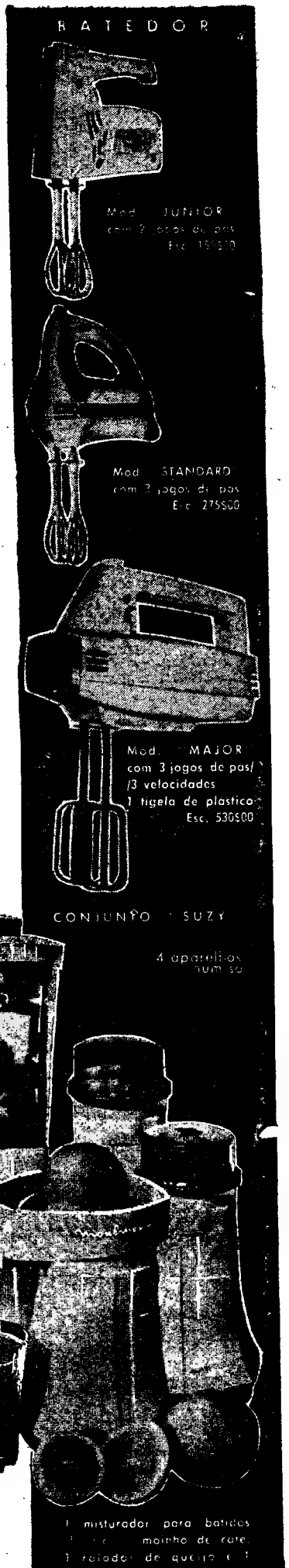


Mod. "BABY MIXER"
com copo em plástico e com filtro em alumínio para sumos de frutos
Esc. 355$00

Mod. "ROBOT-MARIE"
Batedor para massas. Esmagador de legumes – Limpa panelas. Misturador para batidos – Copo em plástico e com filtro em alumínio para sumos de frutos
Esc. 835$00

ASPIRADORES — **MODELO N.º 1**
Esc. 425$00
MODELO N.º 2
Esc. 635$00
MODELO N.º 3
Esc. 1.050$00
MODELO N.º 4
Esc. 1.270$00





UM AUXÍLIO IMPRESCINDÍVEL DA DONA DE CASA

DISTRIBUIDORES: IMPEX, LDA. Rua das Gáveas, 6, 3.º – LISBOA-2

DISCOS

ORGANIZE A SUA DISCOTECA PAGANDO APENAS

55$00 POR MÊS

SEM FIADOR
ENTRADA INICIAL

SEMPRE AS ULTIMAS NOVIDADES EM DISCOS LIGEIROS E CLÁSSICOS

NOVO SISTEMA DE VENDAS C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO

CASA VAPEDRONE

(A IRMÃ MAIS NOVA DA MEIA DE VIDRO)

RUA DA VITÓRIA, 54/56 — TELEF. 32 56 32

Carrier

REFRIGERAÇÃO

INDÚSTRIAS TÉRMICAS
NUNES CORREIA
S. A. R. L.

LISBOA — R. DO ALECRIM, 29 — TELF. 30901/4
PORTO — R. DA FIRMEZA, 402 — TELF. 28034

RÁDIOS GIRA-DISCOS

VENDEMOS SÓ A PRONTO COM OS

MAIORES DESCONTOS

CASA M. L. FERREIRA — R. D. Estefânia, 18, 1.º andar

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se na LOUSÃ, na CASA HAVANEZA Em AGUEDA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na AGENCIA CONDE Rua Vasco da Gama, 12.

FESTAS DE NATAL

(Continuação da página central

ria acompanhadas de pessoas de família. A petizada divertiu-se com os «palhaços» e outros numeros de circo, aplaudindo com entusiasmo Miss Marta e as suas pombas, Madame Monteiro e os seus cãezinhos amestrados e as parelhas Fausto e Freddy e Noel e Zezé. Seguiu-se a merenda e depois foi feita a distribuição de brinquedos a todas as crianças presentes.

Na jantar de Natal o eng.º Frederico Ulrich salientou a expansão das estruturas da empresa verificada no decurso do ano

Nos mesmos locais em que hoje se efectuaram as festas infantis, e como vem sucedendo há perto de 30 anos — a Mobil Portuguesa orgulha-se de ser uma das pioneiras destas manifestações —, a companhia reuniu ontem os seus colaboradores e amigos, nos tradicionais jantares de Natal. Em Lisboa, num dos pavilhões da F. I. L., juntaram-se cerca de 700 convivas: os empregados da empresa que trabalham no sul do País, representantes da Imprensa, das Ordens e dos Sindicatos, em que está inscrito o pessoal da Mobil, e ainda os antigos e actuais estudantes titulares das bolsas de estudo que a companhia proporciona aos alunos da Faculdade de Engenharia do Porto e do Instituto Superior Técnico.

Presidiu ao jantar, que decorreu numa atmosfera de grande animação e da melhor camaradagem, o sr. eng.º José Frederico Ulrich, presidente do conselho de administração da Mobil Portuguesa, ladeado, á direita, pela sr.ª D. Eleanor de Albuquerque, dr. Mário Neves, director-adjunto do «Diário de Lisboa» e comissário-geral da Feira Internacional; sr.ª D. Ângela Menezes Aranha, sr. José Teles, administrador; sr.ª D. Joana Croft de Moura, sr. Telmo Monte Felgueiras, administrador, sr.ª D. Maria Amélia Silva, sr. Whatmore, sr.ª D. Maria Guilhermina Borges, sr. Francisco Canto, director; sr.ª D. Maria Carlota Cunha, e srs. drs. Abel de Andrade, consultor jurídico, e E. D. Aiala e á esquerda, pela sr.ª D. Elisa de Alpoim, eng.º Anselmo Pinto Basto, antigo presidente do conselho de administração, sr.ª D. Irene Abreu, A. T. Valadas, administrador; sr.ª D. Mani Helena Tavares, sr. dr. José Pedro de Bourbon, chefe do contencioso; sr.ª D. Maria José de Almeida, sr. S. Smith, sr.ª D. Susana Louro e sr. W. Reid.

Aos brindes, o sr. eng. José Frederico Ulrich proferiu um discurso em que acentuou que poucos anos terão sido tão trabalhosos como este para os servidores da empresa e descreveu o panorama de tudo quanto no seu decurso se passou, afirmando:

«Como realizações materiais, destinadas a melhorar a infra-estrutura — passe a expressão, hoje tão usada — da empresa, ou, em termos mais corriqueiros, a sua «ferramenta» de trabalho, parece-me de apontar: o início da construção do terminal de gás em Lisboa, magnificamente instalado na área portuária da capital, e cuja conclusão se deverá verificar em meados de 1965; a inauguração de oito novos postos de abastecimento e a grande remodelação de nove, merecendo destaque, entre os primeiros, os dos Carvalhos e do Fogueteiro, localizados nas saídas, para sul, da ponte da Arrábida, no Porto, e da ponte sobre o Tejo, em Lisboa; em Luanda, começou a construção de um novo tanque de 6000 metros cubicos, na Boavista, e instalámos novos dispositivos para abastecimento dos grandes aviões, de jacto no Aeroporto Craveiro Lopes; no sector de transportes, prosseguiu a modernização da frota de camiões, com a aquisição de unidades de maior capacidade, e encontra-se em fase adiantada de construção um novo navio-tanque para substituição do velho «Girassol»; no comercial, vimos renovados os contratos de abastecimento da força aérea americana nas Lajes; continuámos a fornecer, em exclusivo, os empreiteiros da ponte sobre o Tejo; aumentaram substancialmente as nossas vendas de produtos especiais, derivados do petróleo com aplicação industrial (actividade com pouco mais de um ano de vida mas em franco desenvolvimento), e a expansão verificada no gás Mobil ultrapassou todas as previsões, ainda as mais optimistas: no ano, movimentaram-se cerca de 13 000 toneladas deste produto; de tudo isto, e do constante desenvolvimento da actividade normal da companhia, resultou ter atingido numeros «record» toda a gama das nossas vendas».

Referência especial ao «Diário de Lisboa»

Em matéria de relações externas, o eng. José Frederico Ulrich salientou o papel activo desempenhado pela Mobil Portuguesa na luta pela segurança rodoviária, através do apoio concedido á campanha do «Diário de Lisboa» e á realização, no âmbito dessa campanha, do concurso de «O Condutor Exemplar Infantil», que obteve assinalado êxito. Referiu-se, também, ao funcionamento do Centro Mobil de Trânsito, do Jardim Zoológico, pelo qual já passaram mais de vinte mil crianças, á concessão de bolsas a alunos do ensino superior e a outras actividades culturais e á circunstância de, o nosso País, ter sido escolhido para sede da Reunião Internacional de Marinha da Mobil, realizada no Estoril e cuja organização mereceu os maiores louvores a quantos nela participaram.

Depois, aludiu á importância dos acordos firmados pela Mobil com a Sacor e referentes á fabricação de óleos-base na refinaria do Norte, que considerou «novo e notável marco na história da Mobil em Portugal», salientando que o prestígio da empresa, construído pelos que a servem, teve influência preponderante no bom êxito das longas e árduas negociações daqueles acordos.

Finalmente, o eng. José Frederico Ulrich agradeceu aos funcionários presentes e a todos os que, espalhados pelo País, integram a grande família Mobil, pela forma como durante este ano quiseram servir a empresa, manifestando-lhes, em nome do conselho de administração, a confiança total na sua colaboração futura, e pedindo aos convivas o acompanhassem «num brinde por quantos em todos os campos lutam denodadamente pela conservação intacta da nossa terra e do seu vasto património de valores morais construído através de oito séculos de uma História feita de sacrifício, de heroismo e da mais inquebrantável Fé».

As ultimas palavras do eng. José Freferico Ulrich foram coroadas com grandes aplausos.

Milhares de crianças assistiram, esta manhã á festa de Natal da Carris, no Coliseu dos Recreios

Um aspecto da festa na Fábrica Simões & C.ª

DECORREU COM ALEGRIA A FESTA PROMOVIDA POR SIMÕES & C.ª, LDA.

A firma Simões & C.ª, Lda., promoveu, hoje, a festa de Natal dos filhos dos seus colaboradores. A reunião, que teve lugar nos edifícios dos serviços sociais, e a que assistiram quase 300 crianças, constitui uma feliz tradição de duas dezenas de anos.

Antes da festa a que não faltou o clássico numero de palhaços, todas as crianças receberam um conjunto completo de vestuário, oferta de Simões & C.ª, Lda., além de brinquedos. O lanche, que precedeu os diversos numeros, foi servido no amplo refeitório do pessoal, anexo ao jardim de infância e infantário.

Dado o numero elevado de operárias que Simões & C.ª, Lda., emprega nos seus diversos departamentos, a criação de um jardim de infância, e de um infantário constitui, sem sombra de duvida, uma regalia notável para os seus colaboradores. Nestes dois serviços, os filhos do pessoal recebem gratuitamente alimentação, vestuário e assistência de enfermagem, desde a idade de um mês até ao sete anos. Todas as crianças entram no infantário cerca das 8 horas, sendo vigiadas por pessoal especializado, o que permite ás mães uma tranquilidade total, durante o seu período de trabalho.

Sociedade Promotora de Educação

A Sociedade Promotora de Educação Popular, no prosseguimento da obra cultural que vem realizando há anos, promoveu hoje uma festa de Natal, com um vasto programa, que provocou as delícias dos alunos das suas escolas.

De tarde, houve actuação da classe de canto, dirigida pela pianista sr.ª D. Helena Moreira Viana, que apresentou as pequeninas alunas em vários numeros. Seguiu-se um acto de variedades, após o que se procedeu á distribuição de roupas e goluseimas. Houve, também, distribuição de prémios escolares. Por sua vez, a comissão de beneficência vestiu cinquenta crianças pobres, ás quais foi oferecido um almoço de Natal.

No Ano Novo, a comissão fará uma distribuição de quarenta enxovais para bebés e de um bodo a cinquenta pobres.

Casa do Pessoal da Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio

A Casa do Pessoal da Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio leva a efeito amanhã, pelas 15 horas, no Ginásio do Liceu Nacional de Camões, a habitual Festa de Natal dedicada aos filhos dos seus associados.

Companhia de Seguros «A Mundial»

Promovida pela administração da Companhia de Seguros «A Mundial», efectuou-se, esta manhã, no cinema Chiado Terrase, uma festa de Natal dedicada aos filhos dos empregados daquela empresa. A festa constou de um acto de variedades, seguido de distribuição de brinquedos e guloseimas a 180 crianças.

Sindicato Nacional do Pessoal das Indústrias Químicas

Na sede do Sindicato Nacional do Pessoal das Industrias Químicas do Distrito de Lisboa, houve, esta manhã, uma festa de Natal dedicada aos filhos dos sócios daquele organismo e promovida pela respectiva direcção. Foram distribuídos agasalhos e calçado a 386 crianças.

Academia Dramática Familiar

À semelhança dos anos anteriores, a direcção da Academia Dramática Familiar, de Pedrouços, promoveu hoje, na sua sede, uma distribuição de roupas a 35 crianças pobres daquele bairro e, ainda, um bodo a 16 pessoas necessitadas.

Agradecemos os agasalhos enviados para uum protegido pelo nosso jornal.

Para os filhos do pessoal da Carris, no Coliseu

Efectuou-se esta manhã, no Coliseu dos Recreios, a tradicional festa de Natal dedicada aos filhos dos empregados da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, á qual assistiu, em representação da empresa, o administrador-geral, sr. Richard Wyatt, que dirigiu a todos uma mensagem de boas-festas, e ainda os srs. general Fernando Pereira Coutinho, William Bailey, dr. Luís da Camara de Saldanha (Rio Maior) dr. Afonso Patrício Gouvela, Sidney Ingham e outros funcionários superiores.

Deliraram com o espectáculo, constituído por todas as atracções da companhia de circo em exibição naquela sala, cerca de cinco mil e quinhentas crianças, cada uma das quais recebeu 50$00 para o seu brinquedo do Natal.

A Carris estabeleceu este ano o novo subsídio de Natal, largo benefício extensivo a todo o pessoal da Companhia.

Laboratórios Medicamenta

Promovida pelos Laboratórios Medicamenta e dedicada aos filhos do seu pessoal, efectuou-se hoje, na Casa de Ourém, uma festa natalícia, na qual foram distribuídos brinquedos a 80 crianças, seguindo-se uma merenda oferecida aos funcionários daquela firma e suas famílias.

Dos filhos do pessoal da Shell Portuguesa

Decorreu no Eden Teatro, e com um espectáculo apresentado por «Mr. Rotiv», que se caracterizou pela grande alegria da petizada e pelo nível artístico a festa de Natal dos filhos do pessoal da Shell Portuguesa.

Na primeira parte, apresentaram-se os ginastas olímpicos «Two Rampers» e o Rancho Folclórico Infantil de Vila Franca de Xira; na segunda parte, «Napoleão e os seus chimpanzés» e os palhaços «Irmãos Campos».

Seguiu-se a distribuição de brinquedos, a qual suscitou grande interesse e animação entre a assistência, que enchia por completo aquele cinema.

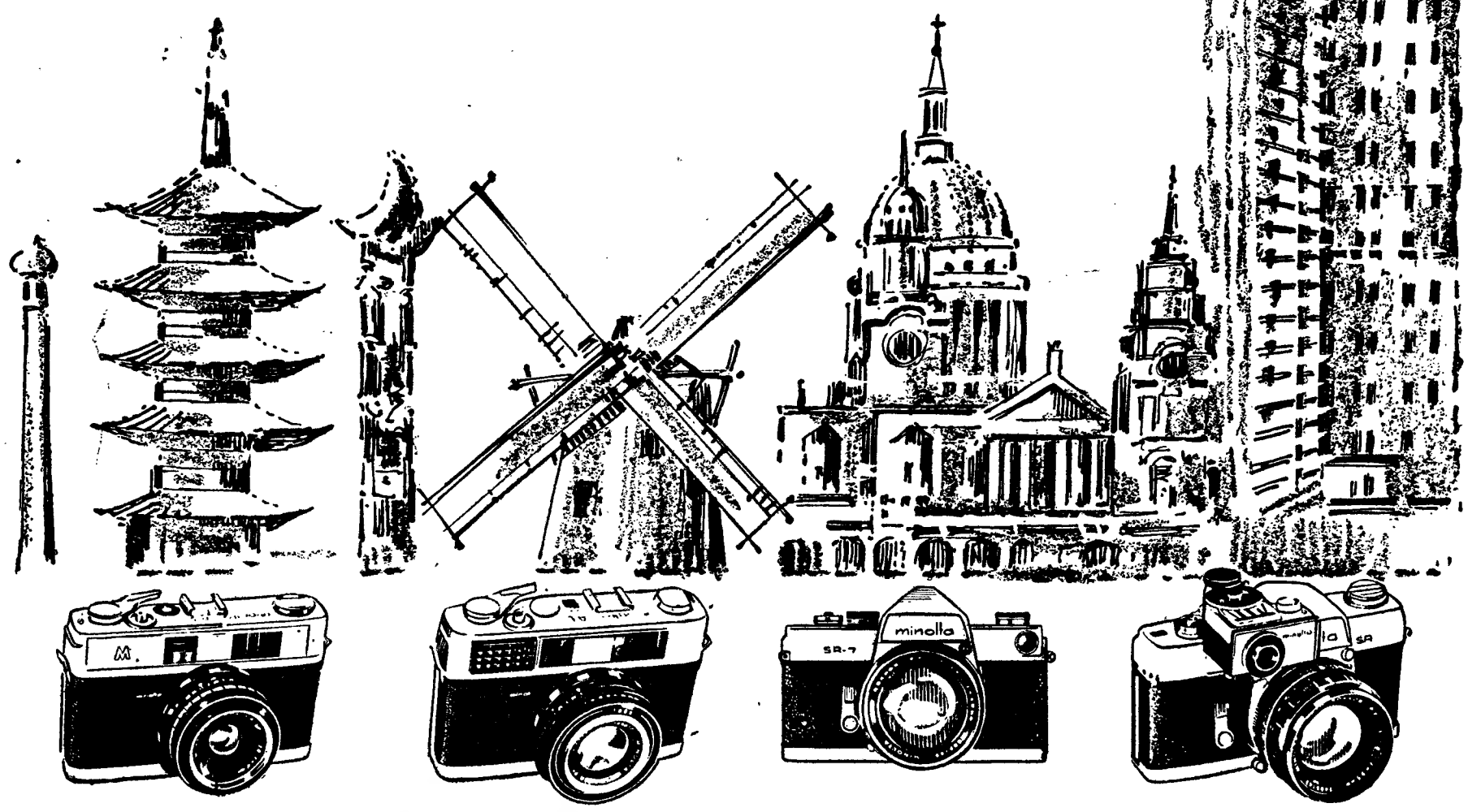
Estavam presentes os srs. W. N. Meredith, administrador-delegado da Shell Portuguesa, dr. Patrício Gouveia e Miranda da Cruz, administradores; dr. Cardoso Barata, director do Departamento do Pessoal; e outros funcionários superiores daquela empresa.

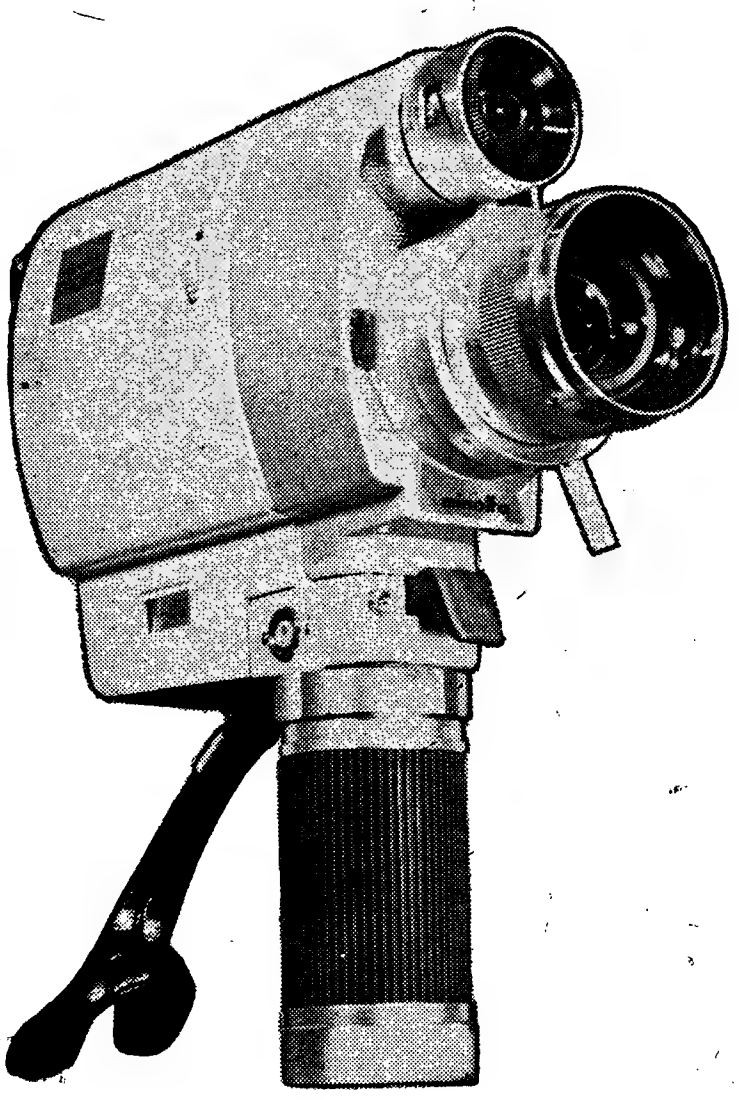
Grupo Desportivo da Fábrica Portugal

Promovida pelo Grupo Desportivo da Fábrica Portugal, para encerramento das comemorações das suas «bodas de prata» e aproveitando a quadra festiva do Natal, efectuou-se esta manhã uma pequena mas interessante festa, durante a qual foi prestada homenagem a três mães, esposas de operários da fábrica, com maior numero de filhos. Houve, também, distribuição de vestuário, calçado, brinquedos e uma merenda a cerca de duzentas crianças.

MINOLTA

... MELHOR FOTOGRAFIA



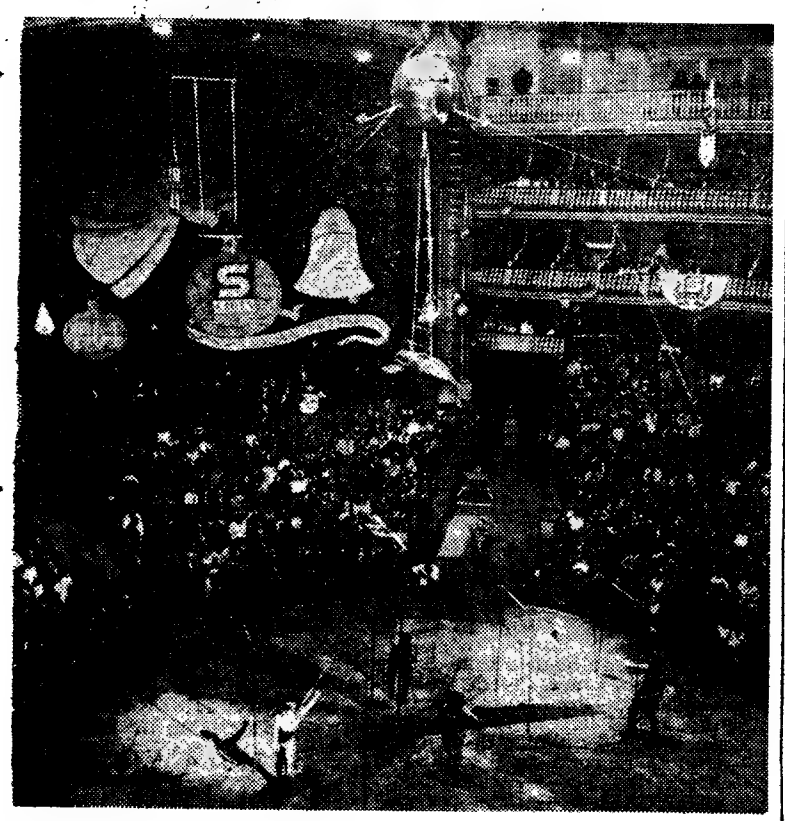


MINOLTA

eleita pela
Astronáutica
Americana
nas suas
pesquisas espaciais

À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

FESTAS DE NATAL



Na sala do Coliseu, decorada com motivos alusivos á época, decorreu assim, o espectáculo dedicado pela «Cidla» aos filhos do seu pessoal

A FESTA DE NATAL
DOS EMPREGADOS DA SACOR NO COLISEU DOS RECREIOS

A família Sacor reuniu-se esta tarde, no Coliseu dos Recreios, na tradicional festa de Natal que aquela empresa todos os anos oferece aos seus empregados, colaboradores e seus filhos. A reunião teve início ás 15 horas, com distribuição de brinquedos ás crianças, e prolonga-se até ao fim da tarde, com espectáculo de circo apresentado pela companhia do Coliseu.

Mais de mil crianças na festa de Natal da Cidla, Angol, Moçacor Petroquímica e Alfa

Ontem á tarde, efectuou-se também, no Coliseu dos Recreios, a tradicional festa de Natal dedicada aos filhos dos empregados da Cidla, Angol, Moçacor, Petroquímica e Alfa. A vasta sala encontrava-se vistosamente decorada com bandeiras e emblemas daquelas empresas, vendo-se, em lugar de destaque, o emblema da Sacor; no pano de boca estavam inscritas mensagens de Boas Festas e uma alusão ao 25.º aniversário da Cidla.

Em ambiente de grande alegria e animação procedeu-se, em primeiro lugar, á distribuição de brinquedos a mais de mil crianças. Em seguida, o sr. dr. Bernardo Pinheiro de Melo, director administrativo e presidente da Casa do Pessoal da Cidla dirigiu-se, em simples mas significativo improviso, ás crianças presentes na grande festa, salientando o significado especial daquela festa de Natal.

As suas ultimas palavras foram abafadas por uma salva de palmas endereçada aos administradores das empresas que ali se encontravam entre os seus colaboradores.

Em seguida, efectuou-se o espectáculo pela companhia de circo do Coliseu dos Recreios, seguido com manifestações exuberantes de alegria das crianças presentes.

Em Coimbra efectuou-se, também, ontem, a Festa de Natal dedicada aos filhos dos funcionários da Cidla, que reuniu mais de meia centena de crianças e decorreu em ambiente de grande alegria e animação.

No Porto, a Festa de Natal dos filhos dos empregados da Cidla realiza-se hoje, com a participação de mais de trezentas crianças.

Dos filhos do pessoal assalariado da Câmara Municipal de Sintra

Um grupo de funcionários, de colaboração com a Câmara e alguns beneméritos, organizou ontem a festa de Natal dos filhos do pessoal assalariado do Município de Sintra. Cerca de cem crianças que passaram uma tarde de alegria e convívio, numa dependência dos Paços do Concelho. Foi-lhes oferecido vestuário e calçado, uma merenda e um acto de variedades.

Estiveram presentes os presidente e vice-presidente do Município e outras individualidades.

Sociedade Ruben, Ld.ª

A firma Sociedade Ruben, Lda., promoveu ontem a festa de Natal dedicada ao seu pessoal e famílias. Colaboraram artistas da Rádio e TV e houve baile até de madrugada.

Dos filhos dos funcionários da Junta de Colonização Interna

Promovidas pela Cooperativa do Pessoal da Junta de Colonização Interna, efectuou-se ontem a festa de Natal dedicada aos filhos dos funcionários do organismo. Às 12 e 30 houve missa de acção de graças, e de tarde, na Casa das Beiras, uma festa infantil com filmes de desenhos animados e palhaços, distribuição de brinquedos e merenda ás crianças.

Na Terceira Igreja Evangélica Baptista

Realizou-se esta manhã, na Terceira Igreja Evangélica Baptista, na Rua Filipe Folque, n.º 36-B, uma festa de Natal organizada e apresentada pelas crianças

Dos filhos dos funcionários da Portugal Previdente

A festa dos filhos dos funcionários da Companhia de Seguros da Portugal Previdente, promovida pelo respectivo Grupo Desportivo, efectuou-se no cinema da F. I. L., e constou de exibição de palhaços, variedades e distribuição de balões, brinquedos e merenda.

Agradecemos a quantia de 50 escudos enviada para os nossos pobres.

Banco Lisboa & Açores

Efectuou-se ontem, no Teatro ABC, uma festa de Natal promovida pelo Grupo Desportivo do Banco Lisboa & Açores e dedicada aos filhos dos seus associados.

A festa, que teve o patrocínio da administração do Banco, e decorreu muito animada, constou de recitativos, teatro infantil, variedades e distribuição de brinquedos e chocolates.

Do G. D. da Companhia de Seguros «A Nacional»

Decorreu no salão da Caixa Económica Operária a festa de Natal dedicada pelo Grupo Desportivo da Companhia de Seguros «A Nacional» aos filhos dos seus associados, com o patrocínio da administração da empresa. Além de um espectáculo de variedades, houve distribuição de guloseimas e brinquedos.

Agradecemos a quantia de 20 escudos enviada para os nossos pobres.

Grémio Lisbonense

Na próxima terça-feira, das 10 ás 12 h, na sede social, na Rua dos Sapateiros, 226, 1.º, o Grémio Lisbonense, através da sua secção de beneficência («Os Pelicanos»), procede á distribuição do tradicional bodo de Natal a cem pobres de Lisboa seus protegidos.

O Natal na HICA

A Hidro-Eléctrica do Cávado assinala o Natal promovendo festas para os filhos do seu pessoal e dos empreiteiros dos seus aproveitamentos, estendendo-se também ás pessoas pobres, que recebem consoadas.

No Alto Rabagão, a festa efectuou-se no dia 15 e nela tomaram parte cerca de 2400 crianças; em Vila Nova e Salamonde, em 16 e 17, respectivamente, com cerca de 300 crianças cada uma; na Caniçada, em 18, com a presença de 200 crianças.

A festa no Porto efectua-se na manhã do dia 23, com um espectáculo no Cinema Trindade, e nela tomarão parte cerca de 200 crianças.

As populações locais assistidas totalizam 400 crianças e 150 adultos.

O Natal na Casa do Concelho de Ovar

Como habitualmente, a Casa do Concelho de Ovar levou hoje a efeito a distribuição da tradicional «consoada», composta de géneros alimentícios, a mais de uma centena de vareiros necessitados.

De tarde, a prestimosa agremiação contemplou com brinquedos e guloseimas os vareirinhos filhos dos sócios.

Na noite de S. Silvestre haverá, na sede, uma festa de fim-de-ano.

Grupo Recreativo da Companhia de Seguros A Social

Ontem, de tarde, no 4.º andar do edifício da Companhia de Seguros A Social, realizou-se a festa de Natal promovida pelo respectivo Grupo Recreativo e dedicada pelo conselho de administração aos funcionários. Além de um agradável espectáculo, houve merenda e distribuição de lembranças e brinquedos ás crianças.

Agradecemos a quantia de 50 escudos enviada para os nossos pobres.

Récita da Escola Primária Feminina n.º 22

Esta tarde, no salão de festas do Sindicato do Pessoal da Carris, Calçada do Combro, 38-A-2.º, efectuou-se uma récita infantil pelas alunas da Escola Primária Feminina n.º 22, que funciona na Travessa da Condessa do Rio.

No antigo mercado de Queluz

No antigo mercado de Queluz, realizou-se esta tarde, organizada pela Junta de Freguesia local, uma festa natalícia para as crianças. Houve distribuição de brinquedos e merenda, a cerca de três mil crianças, e numeros recreativos que incluiram exibição de palhaços.

I. M. A. C. — Indústrias Reunidas de Malhas e Confecções

No ginásio do Clube Estrelas de Alvalade, a gerência da I. M. A. C. — Industrias Reunidas de Malhas e Confecções ofereceu uma festa de Natal aos filhos dos empregados, que reuniu cerca de 300 adultos e 53 crianças. Servida a merenda ás crianças, houve um acto de variedades e distribuição de brinquedos.

Agradecemos a quantia de 50 escudos enviada para os nossos pobres.

o seu presente de Natal delicadamente preparado para ser oferecido!

BALLOGRAF apresenta-se em várias versões:

102 EPOCA – CROMADA
Corpo cromado, disparador e ponta de plástico.
Cores sortidas – Preço: 70$00

103 EPOCA – PLÁSTICO
Corpo de plástico, elementos metálicos cromados.
Cores sortidas – Preço: 55$00

101 EPOCA – LUXO
Corpo dourado, de excepcional qualidade.
Preço: 110$00.

E ainda modelos de luxo, com estojo, SPORT e para secretária!
Equipados com a recarga gigante SUPER MAGNUM

BALLOGRAF
epoca

Laforest Ld.ª Avenida da Liberdade, 140 2.º - LISBOA

CAFÉ CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PUBLICO
SERVE-SE À CHÁVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAIS
Vilarinho & Sobrinho, L.da
Janelas Verdes LISBOA

PEQUENO A A U E

OS ESTADOS UNIDOS consomem cerca de 98 milhões de perus na época do Natal

Nos Estados Unidos, os criadores de aves de capoeira criam, anualmente, cerca de 98 milhões de perus. A quase totalidade deste numero é consumida nas ultimas seis semanas de cada ano.

UMA AVÓ DETECTIVE

A Polícia nova-iorquina contratou, recentemente, a sua primeira mulher-detective. Trata-se da sr.ª Anne Kirshner, que tem 46 anos e já é avó.

HÁLITO de Beatle engarrafado

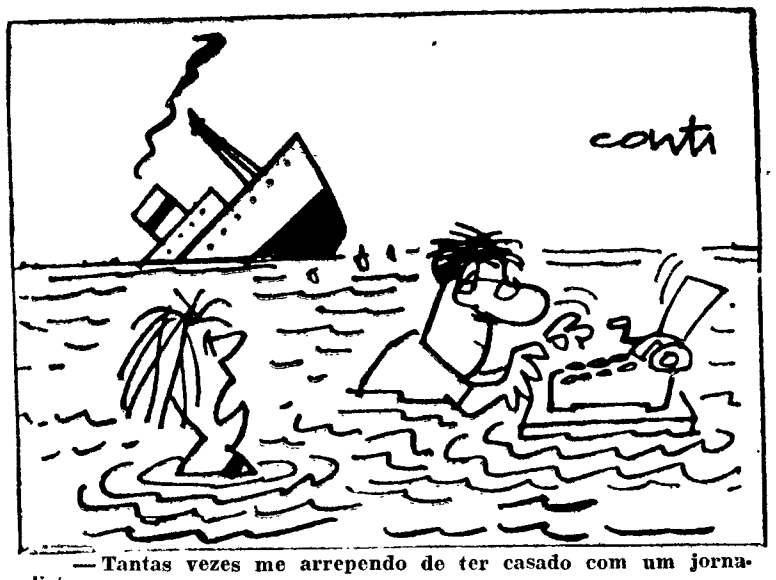
Hálito de Beatle engarrafado é o produto mais recente que está á venda nos Estados Unidos. As transacções são levadas a efeito por uma firma especializada em satisfazer os caprichos dos jovens admiradores do tresloucado agrupamento.

OS casamentos em Las Vegas

Na famosa cidade de Las Vegas, onde, em matéria de matrimónios, todas as combinações são lícitas e possíveis, uma jovem, de 18 anos, casara-se tempos atrás, com Gwynn Wolfe, antigo proprietário de hotéis em Hollywood, apenas uma hora depois de se ter divorciado do seu primeiro marido. Assim, tornou-se a 16.ª esposa do sr. Wolfe, respeitável cavalheiro de 50 anos de idade. No entanto, agora a jovem procura divorciar-se, alegando, como motivo, o seguinte: o seu marido avista-se frequentemente com a 15.ª esposa.

UMA MÉDICA DE 103 ANOS pronuncia-se sobre a terapêutica moderna

Ao celebrar o seu 103.º aniversário, a dr.ª Catherine Swartz, a médica mais idosa dos Estados Unidos, declarou aos jornalistas que a visitaram na sua residência no Illinois: «Não acredito na medicina moderna. No meu tempo, receitava xaropes e ervas e não tinha menos êxito do que os médicos actuais, com todos os seus complicados métodos de tratamento».



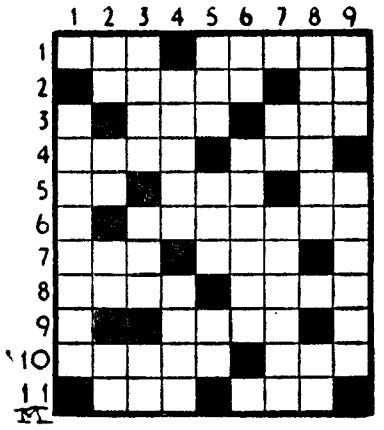
— Tantas vezes me arrependo de ter casado com um jornalista...

ASPIRADORES
VENDEMOS SÓ A PRONTO COM OS
MAIORES DESCONTOS
CASA M. L. FERREIRA — R. D. Estefânia, 48, 1.º andar

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA
RATO
OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA — CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE
Aos sábados das 9 ás 19 horas — aos domingos das 10 ás 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 7448



HORIZONTAIS: 1 — Freguesia do concelho de Monção. Faldas. 2 — O romper do dia. Oferecerá. 3 — Eiró. Pega. 4 — Espécie de palmeira. Tília. 5 — Ora. Morada. 6 — Língua que antigamente se falava ao sul do rio Loire. Cidade da antiga Caldeia. 7 — Sufixo que designa abundancia. Pátria. 8 — Caminhar. Ecoa. Símbolo químico do érbio. 9 — Grande martelo de pedreiro. 10 — Atascarias. 11 — Estará. Tosta.

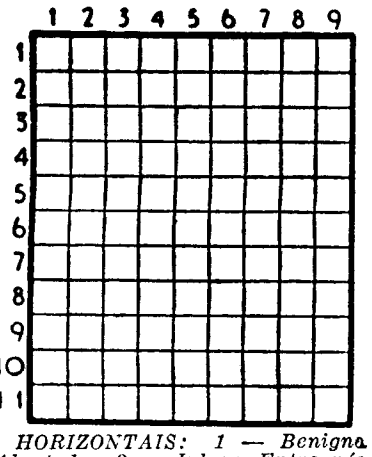
VERTICAIS: 1 — Deus dos pastores. Medida de superfície. Ergues. 2 — Reabilite. Louco. 3 — Região montanhosa da Itália. Maior. 4 — Sadio. Emparelha. 5 — Reza. 6 — Nome de mulher. Parte posterior do canhão. 7 — Satisfizera. Aqui está. 8 — Lavrais. Espécie de rã (pl.). 9 — Apelido. Pêlos de certos animais. Nome de uma flor.

Solução do problema n.º 7447

HORIZONTAIS: 1 — Varrão. Bi. 2 — Roer. Coa. 3 — Aurora. 4 — Ró. Nave. 5 — Apresa. Am. 6 — Gás. Dia. 7 — As. Cabral. 8 — Mora. Si. 9 — Camilo. 10 — Mor. Adir. 11 — Ás. Amélia.

VERTICAIS: 1 — Aragão. Má. 2 — Ar. Opas. Cós. 3 — Roa. Rs. Mar. 4 — Reune. Com. 5 — Arrastariam. 6 — Ova. Balde. 7 — Crê. Dr. Oil. 8 — Boa. Aias. Ri. 9 — Ia. Amália.

(NOVA MODALIDADE)
Problema n.º 3603



HORIZONTAIS: 1 — Benigna. Abastados. 2 — Julgar. Entre nós. 3 — Sofrimento. Doença. 4 — Braços de mar. Partido. 5 — Preposição. Transpira. Aspecto. 6 — Tecido de algodão fino da India. 7 — Rio da Ásia Central, tributário do lago Balcache. Abaixo de. 8 — Lar. Por unidade. 9 — Que coisa. 10 — Vento muito quente que sopra no Sahara no sentido Sul-Norte. Unidade prática de resistência eléctrica. 11 — Soberano. Descoberta.

VERTICAIS: 1 — Sermões. 2 — Artigo (pl.). Prefixo de negação. Além. Frequentar. 3 — Substitui. Repetição. A mim. 4 — Retenção. Cá. 5 — Grande porção. Gritos de dor. Certo. 6 — Partir. Noite. 7 — Pedra de moinho. Partiu. 8 — Escavaram. Existe. 9 — Cloreto de sódio. Incidem.

Resolveu completamente este problema? Procure, agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3602

HORIZONTAIS: 1 — Detestar. 2 — Máxima. 3 — Ao. QUEM. 4 — TEM. Au. Ri. 5 — Ene. Reato. 6 — CALOS. 7 — NÃO. Ar. SE. 8 — Ocadas. 9 — Animada. 10 — Casia. Bom. 11 — Oros. Tema.

VERTICAIS: 1 — METE. Eco 2 — Dá. Então. Ar. 3 — Exame. Ocaso. 4 — Tio. Anis. 5 — EM. Arcádia. 6 — Saquearam. 7 — Al. Sabe. 8 — APERTOS. Dom. 9 — Miose. Ama.

(Provérbio: QUEM TEM CALO NÃO SE METE EM APERTOS).

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Industria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

FACTOS REAIS

FERNANDO LESSEPS

25 — *O favor que Lesseps prestara, outrora, ao actual carbonário, não fora esquecido. Assim, Varassat preveniu-o de que lhe preparavam um atentado. Lesseps não era, no entanto, homem que se deixasse impressionar por tão pouco. Não fazendo caso daquele aviso, o diplomata não hesitou em ir ao encontro dos seus «juízes». Para os confundir, percorreu a cidade num trém aberto, acompanhado apenas por um oficial. Esse sangue-frio e essa audácia impuseram-no áqueles que o tinham condenado, retendo-lhes os braços humicidas. Missão cumprida, Lesseps voltou são e salvo para o quartel-general das tropas francesas. Começava a ganhar a estima de uns e doutros, mas...*

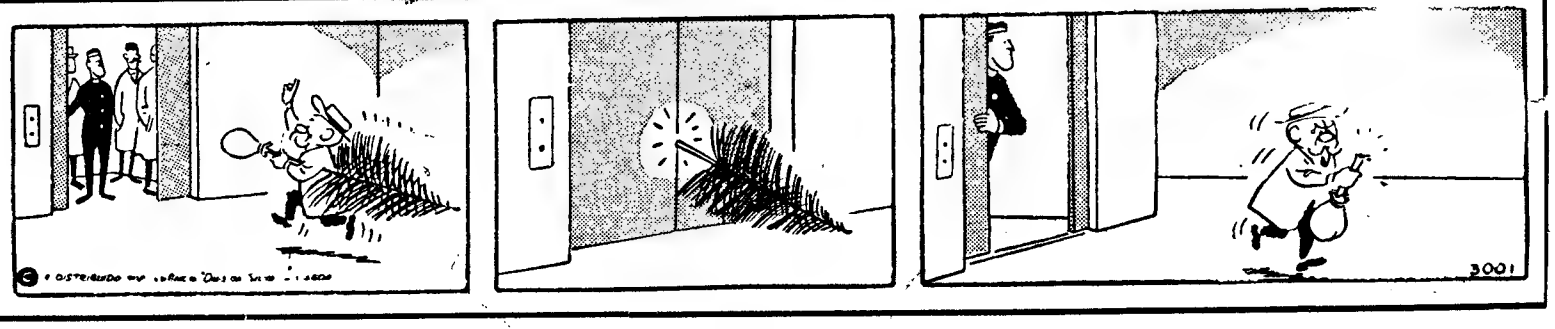
26 — *O governo mudara em França. A nova assembleia decidiu não continuar a fazer uma política moderada, mas, pelo contrário, exigir que a Republica Romana fosse esmagada. Assim, Lesseps foi chamado a Paris e comunicaram-lhe que o governo pusera termo á sua missão. Fernando, porém, que acreditava ter servido dignamente o seu país, fez apelo desta decisão diante do conselho de Estado, que decidiu, por unanimidade, puni-lo. Assim, o diplomata foi posto na disponibilidade, sem equiparação: ao cargo de ministro plenipotenciário. A sua carreira estava quebrada, mas a sua obra ia começar. Fernando tinha, nessa altura, 44 anos de idade. Entristecido, retirou-se para uma propriedade, em Chesnaye, Berry, pertencente á sua sogra. Ali, as recordações do Egipto assaltaram-no. Sonhava com o livro que lera durante a quarentena no lazareto do porto de Alexandria: um estudo sobre o canal de Suez. No decorrer daqueles anos agitados, não tivera tempo de aprofundar a questão. Agora, porém, não tinha nada em que se ocupar. Assim, instalou, no seu gabinete de trabalho, um globo terrestre que descobrira no sótão da habitação. Pouco tempo depois, o seu escritório enchia-se de mapas e de estudos.*

27 — *Naquele globo, o mar Mediterraneo e o oceano Índico formavam grandes manchas azuis, separadas apenas por um muro de areia. Porque razão pararia o homem, desse modo, na sua corrida para o Oriente? Surgiu-lhe, então, a idéia de cortar aquela zona de areia, unindo, pelo caminho mais curto, a Europa ao Oriente. Um sonho que, certamente, outros já haviam tido. Fernando Lesseps começou a ler tudo o que se escrevera sobre aquele assunto, chegando á conclusão de que a obra poderia ser levada a efeito. O paxá Méhémet-Ali morrera louco, no dia 2 de Agosto de 1849. Um dos seus filhos, Ibrahim, sucedeu-lhe, seguido por Abbas, sobrinho do monarca. Lesseps escreveu a este ultimo. Abbas, no entanto, opôs uma recusa categórica áquilo que ele supunha ser uma alucinação de um homem sonhador. O tempo passou... A 15 de Outubro de 1854, quando Fernando estava ocupado, juntamente com pedreiros e carpinteiros, na edificação de um andar, o correio entregou-lhe cartas e jornais de Paris...*

28 — *Ao abrir um dos diários, Lesseps soltou um grito de entusiasmo, pois noticiava-se a morte de Abbas e a subida ao trono de Mohammed-Said, o seu companheiro inseparável de outrora, o jovem príncipe que ele ajudara a emagrecer. Lesseps pensou na alegria imensa que teria em vê-lo de novo, em solo egípcio, arrancando-lhe o consentimento para a obra gigantesca, ao mesmo tempo que reatava uma grande amizade. Sem hesitações, Fernando Lesseps escreveu ao seu amigo, tornado paxá do Egipto. A hora da Suez soara!*

FIM

AVENTURAS DO TIO CARLOS



O CONTO DE DOMINGO

Saga de uma vida

Texto de CARMEN DE FIGUEIREDO **Ilust. de CARLOS BOTELHO**

COMEÇOU por lembrar o riacho que corria por entre renques de salgueiros, amieiros, tufos de fetos selvagens, muitos pés de silvas, lírios de grossas raízes enoveladas e leitosas e já no limite da propriedade, algumas avelãzeiras e duas figueiras anãs que davam roxos figos compridos... O riacho deslizava quase sempre serenamente. Dividia as terras da «agroeira» e dos «juncos» e a meio das duas formava uma espécie de bacia onde enormes pedras cinzentas serviam para bater a roupa. E havia um pequeno açude de granito e comportas de pesado ferro... E tudo fazia parte da paisagem familiar que descia das serras de um lilás esverdeado e se prolongava até junto do cemitério...

Cenários que ficariam gravados nos seus olhos de esquisita cor e intrigante expressão... Recordou as queimadas das serras... Relembrou a primeira vez em que foi ao cemitério depor flores na campa do pai. E então, súbitamente, compreendeu...

...A tarde fria retinha-a ali sentada na salinha muito cheia de móveis e de quadros. Laurentina estava só e, todavia, não sentia em si o amplexo doloroso da solidão que gera agonias e desconfortos e até revoltas. Há muito se habituara a esse «mundo» estranho em que tinham sido vazadas quimeras e a renovada ilusão necessária para viver... E por isso, talvez amasse já a solidão que propicia os mais vastos surtos de poesia amável e terna... Pensar e recordar... Elevar o peito em suspiros brandos... E compreender o porquê de certos malefícios acontecidos... Perseguira-a uma sorte tirânica e cruel? Para quê frases pomposas!... Laurentina sorriu ao quadro que representava uma figura misteriosa de mulher vestindo uma blusa escarlate... Fulva... Um grito de paixão... Em seguida, concentrou-se, perfeita e profundamente. As paisagens antigas foram-se sobrepondo umas ás outros. Também as Estações da Natureza e da sua vida, se sucederam, na sua memória Rica e exuberante, caprichosa e atàvicamente alegre, sensível e com um coração transbordante de simpatia e de amor. Querida pelos pais e pelo irmão... Mas este, mais velho do que ela cinco anos, seguia trilhos terríveis e os pais exaltavam-se com ele frequentemente... Rogério não estudava, acompanhava ciganos e vagabundos... Brigava com todos e em sangrentas rixas de feiras a ultima paulada era dada por ele. Perseguido desde os dezassete anos... Um dia desaparecera... Murchara o sorriso nos lábios do pai e o olhar da mãe tornara-se febril, inquieto, alucinado. Divulgara-se uma história complicada e um dia Rogério escrevera de uma outra pátria, uma carta que ela jamais lera... Então, o pai fechou-se no escritório... Um estampido seco, apenas... Era um homem respeitado e admirado... Sobre a vila abateram-se pesadas sombras de silêncio .. Fora levar flores ao pai e encontrara junto da campa o tio Ambrósio que soturnamente disse como se falasse para ele mesmo: «Morreu por culpa do filho»... Afirmavam que o tio Ambrósio, velho celibatário, compunha muitas frases gratuitas... Abalara quando ela ajoelhou. Quatro anos decorridos, a mãe sucumbiu e pudera verificar que a sua fortuna era inferior ao que supunha... Jovem... Pedro surgira e

dera-se um choque estonteante. Tudo rápido, tudo fantástico... Pedro e a sua chama de artista... Pedro e as viagens inesquecíveis... Pedro, o sonho sagrado e a rajada tremenda... Viera para a casa onde tinham vivido um amor inigualável. A dor queria aniquilá-la e ela ia reagindo, numa vitória difícil, solene, mas firme sobre a destruidora amargura. O pedido, inesperado, de Rogério não a afectara, não a sacudira. E mais que o solicitado ela lhe enviou para que ele iniciasse um viver digno. Confiara demasiado?! Subira mais um degrau... Se Pedro vivesse, generoso como era, louvaria a sua atitude com abraços de contentamento... Rogério precipitara-se em novos abismos e perecera num descarrilamento... Ficara sòzinha perante realidades bem duras... Empregara-se e assim pudera continuar a viver... Agradava-lhe o trabalho que realizava e regressando a casa dava, todas as tardes, graças a Deus por viver decentemente. Estava agora no caminho que conduz ao fim... Saudades... Relembranças... A saga de uma vida pletórica de emoções estava no painel que ninguém descobriria . A sua alma ardente e impetuosa... Tinha ela a sua história .. Seria diferente a sua história se o pai não tivesse partido cedo, se a mãe ficasse mais tempo a acompanhá-la?! Sem dúvida... Contudo, fora feliz com Uma blusa vermelha.. A recordação viva de Pedro... A secreta tristeza pela ausência definitiva dos pais e do Rogério sem sorte... Amava a solidão! De repente, Laurentina estremeceu, como se alguém tivesse premido, fortemente, o botão da campainha da sua porta. Seis horas! Sorriu. Ainda tinha meia hora... Laurentina lançou ao seu redor um profundo olhar de amor e de ternura. Um frémito perpassou nos seus lábios. Mentalmente, diria «até logo»... Não podia demorar-se. Maria Eugénia, a sua afilhada, esperava-a para a lição habitual. A pequena Eugénia cega estaria já impaciente...

Laurentina nunca pensava no bem que fazia. Sòmente pensava que se alguém a esperava a sua vida não era inutil. Foi com a visão do riacho dourado por um sol de Primavera que correu, ou melhor, caminhou o mais depressa que pôde, ao encontro de Maria Eugénia que por meio das suas palavras «via» paisagens lindas, com muitas árvores viçosas de folhagens palpitantes e coloridas...

CARMEN DE FIGUEIREDO

Pneus novos, usados, e recauchutados

CALIBRAGEM DE RODAS NA MAQUINA ELECTRÓNICA BEISSBARTH

Vulcanizadora Imperial

R. Sociedade Farmacêutica, 14

Telef. 49808 (Ao Conde Redondo)

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

HOSPITAL DE SANTA MARIA

Proc. 118 513/1/A

Concursos para 1965

Acessórios para aparelhagem de Laboratório — Conc. Publ. n.º 48

Material de Laboratório diverso em vidro, porcelana e plástico — Conc. Publ. n.º 49

Impressos — Conc. Publ. n.º 50

As respectivas condições encontram-se patentes todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, excepto aos Sábados (das 9 ás 12.30 horas), na Secretaria dos Abastecimentos.

A abertura das propostas terá lugar nos dias e horas indicados nos Cadernos de Encargos.

Lisboa, 19 de Dezembro de 1964.

O CHEFE DOS SERVIÇOS ECONÓMICOS

Manuel Brioso Pina de Jesus

MAQ. LAVAR - FOGÕES

PEQUENO ANÚNCIO GRANDES DESCONTOS

A. SANTOS SILVA

4-A — R. Passos Manuel — 4-A

VAI AO ESTRANGEIRO?

Utilize as viagens com todas as despesas incluídas, organizadas pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Durante o mês de Dezembro poderá visitar:

— Madrid e Toledo (todas as 5.as-feiras e sábados)
— San Sebastián e Paris (todos os domingos)
— Madrid, Barcelona e Roma (dia 10)
— Paris e Londres (dia 25)

Peça informações no Serviço Comercial e do Tráfego da C. P. (estação de Santa Apolónia, Lisboa) ou nas Secções de Informações e Despachos Centrais do Caminho de Ferro de Lisboa e do Porto.

MAU HUMOR... ...OU TALVEZ NÃO

OS MASTIGADORES

A notícia veio da Suécia. À margem, ou para além, do Prémio Nobel, constituiu-se uma comissão de técnicos para o problema da carne. A carne deve ser fraca quando se trata de bifes. É de bifes que se trata.

O bife, na Suécia, começava a apresentar-se rijo para as mandíbulas autóctones. Portanto, urgia torná-lo mais macio e mais mastigável.

Primeira medida: cruzar os bois da raça X com as vacas da raça Y; ou cruzar os bois Y com as vacas X. Dizer «bois» é eufemismo, para não falar em toiros. Entre uns e outros há ligeiras diferenças hormonais.

Mas os Suecos, por motivos de humanidade, detestam os toiros: toiros de morte, á espanhola, e toiros «á antiga portuguesa».

Toiros de morte — só para bifes. Tal como no nosso caso, em Portugal. Comemos «vaca» ou «vitela» (mais cara, devido á sua inexperiência) e os dentes advertem-nos de que estamos a contas com toiro ou novilho (por sua vez, toiro sem experiência) falecido por acidente.

Nós, Portugueses, com romântica delicadeza, chamamos «vaca» ao que todo o mundo chama «boi». Eles, os Suecos, mais práticos, cuidam de apresentar o boi como vaca, tenra, tenra, consoante é próprio do seu sexo.

Concluídos os trabalhos preparatórios da comissão de Estocolmo, faltava um pormenor. Um pormenor ínfimo, embora decisivo. Tão ínfimo e tão decisivo como os micróbios, causadores de epidemias.

Faltava provar os bifes.

Os bois-vacas X e Y tinham-se cruzado, para os efeitos regulamentares. No entanto, seriam bons os bifes cruzados?

Os bois-vacas foram alimentados cientificamente, com rações de laboratório. Diáriamente, mediam-lhes a altura, a estrutura, a compostura, a cornadura. As vacas-ingénuas eram ordenhadas ao som de musica «de câmara»: para darem mais leite. Os bois-toiros eram intrujados ao som de paso-dobles heróicos: para sonharem com uma morte gloriosa.

Faltava, porém, provar os bifes. Faltava o ultimo test humano, e nada humanitário, de provar a qualidade dos bifes. Mastigá-los.

Para isso, os técnicos não cheGavam. Contratou-se gente que desse conta de recado: os «mastigadores».

A equipa de «mastigadores» deitou-se ao trabalho, a fim de distinguir (ao mesmo tempo que se alimentava, e bem) as cambiantes de paladar e de moleza dos bifes híbridos X, Y, XY e YX.

Nunca tão poucos mastigaram para tantos!

É esse ainda um aspecto da oposição, quer de latitude quer pecuária, entre a Suécia, a dos toiros de vida, e a Espanha, a dos toiros de morte. Contrastes. Mastigadores, na Suécia; castigadores, na Espanha. A mudança duma inicial altera tudo.

Seja como for, abandonando a Geografia, achamo-nos na presença de novas classificações zoológicas, quanto aos animais vorazes:

— Os Sugadores (parasitas, como o mosquito, etc.); os Roedores (rato e coelho, com funções diferentes); os Mastigadores (provadores sindicalizados).

Nalguns países, longe da Suécia, os mastigadores não estão oficialmente reconhecidos. Ou persistem na situação de artesanato, sem ascender á escala industrial, ou são conhecidos por outros nomes. Na verdade, chamam-lhes muitos nomes. Não o verdadeiro: parece mal.

Nesses países, que julgo inutil citar (basta ler os jornais), os mastigadores, incógnitos por virtude da camuflagem, não mastigam: engolem. Nunca tão poucos engoliram o que tantos não podem mastigar. Por falta de dentes, quanto aos segundos.

Os engolidores exageram. Arruinam o tubo digestivo e renunciam (na aparência) á qualidade de «mastigador». Isto de mastigar tem os seus quês. Actividade fóra do comum, implica forte especialização. Para raros apenas. A pouco e pouco, com muita paciência. Lá chegará o tempo de, por fim, engolir, que é mais cómodo e dá menos nas vistas.

Em futuro próximo — próximo dado o ritmo da vida de hoje — os engolidores internacionais, sinceros e hipócritas, amadores e profissionais, hão-de reunir-se algures, segundo a fórmula de assembleia desinteressada. Terminando, conforme o uso, por um banquete — de mastigadores.

BASTOS GUERRA

FAMA
DINHEIRO
INDEPENDÊNCIA

CONSEGUIRA ESTUDANDO O

CURSO POPULAR DE RÁDIO

PHILIPS

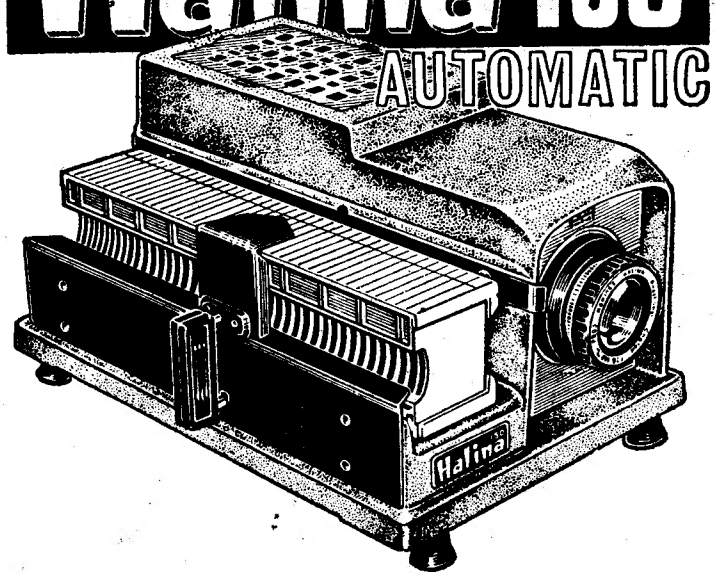
POR CORRESPONDÊNCIA
PEÇA FOLHETO GRATUITO A

EURORÁDIO

AVENIDA MANUEL DA MAIA, N.º 32-1.º LISBOA-1

Telef. 43563

Halina 150 AUTOMATIC



O PROJECTOR DE «SLIDES» AUTOMATICO QUE CUSTA APENAS

990$00

INCLUINDO LÂMPADA DE 150 W. E UM CARREGADOR PARA «SLIDES». CADA CARREGADOR SUPLEMENTAR PARA 40 «SLIDES» CUSTA APENAS ESC. 30$00

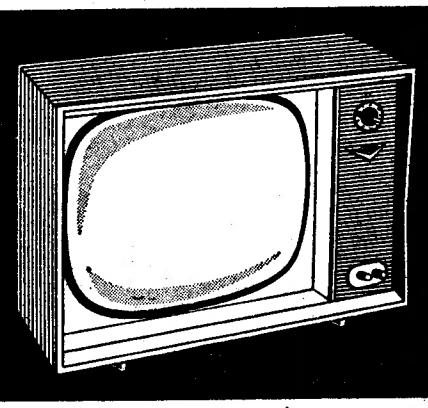
À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S. A. R. L.

RUA DA CONCEIÇÃO, 46-1.º — TELEF. 361545 — LISBOA-2

TELEVISORES



SEM ENTRADA INICIAL
SEM FIADOR
PRESTAÇÕES MENSAIS
DESDE ESC. 100$00

Assistência técnica garantida pela GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

A. OLIVEIRA

Av. Almirante Reis, n.º 91-A — Telefones 73 63 08/73 08 38/53 83 23

SENSACIONAL! FATO COMPLETO — 650$00

SÓ TIRAR MEDIDAS E NÃO PROVA — SISTEMA AMERICANO
NÃO ENRUGA ● CORES SÓLIDAS ● ESMERADA CONFECÇÃO

CASA SÉRGIO DOS SANTOS

AV. ALMIRANTE REIS, 98-B — FACILITAMOS O PAGAMENTO COM E SEM FIADOR

A GERÊNCIA DOS MODERNOS ARMAZÉNS

abc

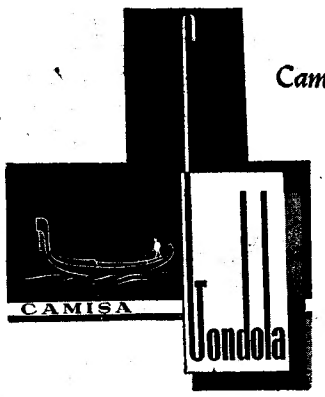
LARGO DO RATO — LISBOA

Pedem aos seus Ex.mos Clientes que sempre que possível efectuem as suas compras de manhã visto que a grande aglomeração que se verifica de tarde nas suas DEZ SECÇÕES não permite que os seus empregados lhes possam dispensar as atenções que merecem

ESTAMOS ABERTOS PERMANENTEMENTE DAS 9 ÀS 20 HORAS

GONDOLA

Camisas de Nylon



FESTAS FELIZES E UM ANO NOVO CHEIO DE PROSPERIDADES, DESEJAM AOS SEUS EX.mos CLIENTES, FORNECEDORES E AMIGOS OS:

FABRICANTES:

Manuel Alves de Mattos, Lda.

RUA DOS FANQUEIROS, 300 • LISBOA • TELEFS.: 327870-320831

O 63.º ANIVERSÁRIO da Associação Protectora da Primeira Infância

A Associação Protectora da Primeira Infancia, no Largo do Museu de Artilharia, 2, comemorou hoje, ás 15 horas, com uma sessão solene, o 63.º aniversário da sua fundação.

Trata-se de uma modelar instituição de beneficência que fornece leite todo o ano a cerca de 100 crianças, para o que possui cerca de 20 vacas, que mensalmente são examinadas por médicos veterinários, sócios da instituição.

Basta uma leve suspeita de doença e a vaca é abatida ou vendida. O leite é fornecido em cru, com a constante recomendação de ser fervido 8 horas depois de tirado da vaca.

Dos milhares de crianças assistidas por esta instituição, nenhuma delas teve qualquer enfermidade.

O presidente da direcção, sr. general Leonel da Costa Lopes, declarou-nos que o melhor elogio da instituição é o de muitos médicos pedirem para se abastecerem na Associação, visto não terem confiança nos leites de outras procedências.

Hoje, durante a festa, foram distribuidos a 8 mães com numerosa prole prémios em dinheiro e enxovais reforçados e, ainda, enxovais a 74 crianças. A festa foi abrilhantada pela banda de Infantaria 1.

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

Compagnie Générale Transatlantique

(FRENCH LINE)

PARIS

Anuncia o primeiro cruzeiro no Mediterrâneo com o grande e luxuoso paquete

«FRANCE»

de 17 de Março a 5 de Abril

CANNES — PALERMO — PIREU — RHODES — BEYROUTH — HAIFA (visita dos Lugares Santos) — CANNES — LISBOA — VIGO — HAVRE

uma bela oportunidade de viajar no FRANCE, visitando portos do maior interesse.

Para informações e reserva de lugares, consulte o seu Agente de Viagens ou os Agentes Gerais em Portugal

SOC. COM. OREY ANTUNES & CIA. LDA.

Praça Duque da Terceira, 4
Telfs. 322271/2/3
LISBOA

---

oy Finnlines LTD

HELSINQUIA

para:	para:
VALENCIA	CADIZ
SAVONA	BARCELONA
LIVORNO	SAVONA
CIVITAVECCHIA	LIVORNO
NAPOLES	CIVITAVECCHIA
CATANIA	
carrega em 28 do corrente o m. s. «FINNMERCHANT»	carrega em 28 do corrente o m. s. «FINNALPINO»

OS AGENTES GERAIS:

SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA., LDA.

4, Praça Duque da Terceira — LISBOA
TELEFS. 322271/2/3 - 33254/5 — PPCA

LUÍS MACHADO

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Irene Pinto de Castro Machado e família, participam a todas as pessoas de suas relações e amizade que amanhã segunda-feira, dia 21, pelas 12.20 horas na Igreja do Sagrado Coração de Jesus a Santa Marta será rezada missa pelo eterno descanso de seu saudoso marido e parente, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto e que por qualquer modo os acompanharam quando do seu falecimento.

P. N. A. M.

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 20 de Dezembro de 1934 publicava:

«Esteve hoje a ser observado no Instituto de Medicina Legal, pelos srs. drs. Azevedo Neves, Asdrubal de Aguiar e Malato, o penitenciário Luís Alves do Rego, que tanto podendo ser homem como mulher, só agora se verificou definitivamente ter mais tendências anatómicas para se lhe atribuir o sexo feminino.»

RADIO

EMISSORA — **1.º programa metropolitano nacional** — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Futebol: relato do desafio Varzim-Benfica, e informações dos jogos: Porto-Torriense, Setúbal-Belenenses, Seixal-Braga, Guimarães-Académica, Lusitano-C. U. F. e Sporting-Leixões. No final: Música de dança; 17 e 15: Variedades do Coliseu dos Recreios; 18: Noticiário — Domingo desportivo; 18 e 10: Música de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Resumo do programa — A nossa terra; 19 e 25: De tudo um pouco; 20: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Rádio Desporto; 21 e 10: Jorge Fontes e o seu conjunto de guitarras; 21 e 25: Geografia musical; 22: Bailarico; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico — Resumo do programa; 22 e 40: Sol e touros; 23: O programa da noite; 0 e 45: Noticiário — Resumo do programa; 1: Fecho.

2.º programa metropolitano nacional — 397 m — 755 kc/s — Às 16: Onda musical; 17 e 15: 3.º actos das óperas: «Orfeu» (Monteverdi), e «O Filósofo do Campo» (Galupi); 18: Resumo do programa — Concerto de domingo — 1.ª parte: «Carmen», suite n.º 2 (Georges Bizet); e «Noites nos Jardins de Espanha» (Falla); 18 e 45: Canções de Franz Ludwig, acompanhado ao piano por Walter Eohle; 19: Concerto de domingo (2.ª parte): «Furioso», para orquestra (Rolf Liebermann); e «Sinfonia n.º 2» (Khatchaturian); 20: Concerto pelo duo Antonino David-Katharina Heinz (violino e piano): «Sonata em mi bemol maior, K 481» (Mozart) — Ped. 5073 (28) — Bob. 6634; 20 e 30: Diário sonoro; 21: Teatro de Ensaio: «Diabos e Homens», por Goulart Nogueira e Carlos Wallenstein; 21 e 58: Resumo do programa; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Encerramento.

3.º programa — Modulação de frequência-2 — Às 16: Música sinfónica; 16 e 45: Música de piano: «Seis peças de fantasia» (Schumann); pianista Sviatoslav Richter; «Nocturno» (Erik Satie); pianista, Louise Thyrion; «Gnossienne» (Erik Satie); pianista, Louise Thyrion; 17 e 15: 2.º programa — Música portuguesa: obras de Rui Coelho: «Sinfonia n.º 2» «Passeios de Estio», quadros sinfónicos, e «Suite Portuguesa n.º 3»; 22 e 50: Música vocal: Ciclo «Amor de Poeta» (Schumann): 23 e 20: Música de piano: «Sonata n.º 9, op. 103, em dó maior» (Prokofieff); 23 e 45: Música sinfónica: «La Pisaneilla», suite (Pizzetti); 0: Antologia sonora: parte de um concerto integrado no Festival de Schwetzingen, deste ano (em gravações cedidas pela Rádio Sudoeste da Alemanha): «Missa de Notre-Dame» (Guillaume de Machault — circa 1300 — 1377); às 0 e 30: Música de piano: «Polaca, op. 4, em dó menor, op. 4, n.º 2» (Chopin); «Polaca n.º 6, em lá bemol maior, op. 53» (Chopin): pianista, Gyorgy Cziffra; 0 e 45: Noticiário — Resumo do propraga: 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — Às 16: Tarde desportiva: 17 e 1: Domingo musical: 17 e 30: Orquestras: 17 e 45: Noticiário: 17 e 50: Artista: 18: Música pelo caminho: 18 e 45: Isto é café: 18 e 50: Conjuntos de ritmo: 19 e 1: Era uma vez...: 19 e 15: Canconetas: 19 e 45: Noticiário: 20 e 15: Melodias e ritmos: 20 e 30: O comentador desportivo: 21: Noticiário: 21 e 15: Música para jovens: 21 e 31: Leitura: 22: Momento sul-americano: 22 e 15: Zarzuela: 23: Estúdio A: 23 e 45: Noticiário: 0 e 1: Programa Meia-Noite: 3: Sintonia-63: 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16: Estúdio A: 17 e 34: Estrelas em FM: 19 e 2: Ronda musical: 19 e 45: Noticiário: 20 e 2: Boa noite em FM: 21: Noticiário: 21 e 15: Ritmo-64: 22 e 15: Club FM: 23 e 45, Noticiário: 0 e 2: Boa Noite e Bons sonhos; 1 e 45: Noticiário e fecho.

Emissor de Miramar — Às 16: Tarde desportiva: 17: De Norte a Sul: 17 e 45: Noticiário: 18: Imagens de Portugal: 18 e 30: Música e desporto: 18 e 45: Voz do litoral: 19: Canconetas: 19 e 15: Boletim desportivo: 19 e 45: Noticiário: 20: Campeão português: 20 e 15: Intermédio musical; 20 e 30: Orquestras e vocalistas; 21: Noticiário; 21 e 15: Rádio Placard; 21 e 30: Zarzuela; 21 e 45: Artistas portugueses; 22 e 30: Variedades; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18: Magazine desportivo; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora ao domingo; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

para os vossos transportes...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — Às 17 e 30, Reabertura; 17 e 32, Telejornal e informação desportiva; 17 e 45, Passatempo Infantil que inclui: «Dia de Natal»; 18 e 35, Desenhos animados; 19, Viagens sem Passaporte; 19 e 25, Série Cómica — «A Família Clampett» (10.º episódio); 19 e 50, TV Rural; 20 e 20, Folclore dos estúdios do Porto; 21, Telejornal; 21 e 20, Boletim meteorológico; 21 e 30, TV 7; 22, O Bom Pastor; 22 e 55, TV Clube — Shegundo Galarza e seus violinos; 23 e 15, Domingo Desportivo; 23 e 40, Telejornal; 23 e 45, Meditação e fecho.

Amanhã — Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal; 19, «Curso de Adultos»; 19 e 25, «Física Moderna»; 19 e 50, «Inglês»; 20 e 20, Momento Desportivo; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 35, Programa filmado; 21 e 45, Desporto e Natureza; 22 e 15, Selecção Policial — episódio da série «Perry Mason»; 23 e 20, Museu do Cinema; 23 e 50, Telejornal; 23 e 55, Meditação e fecho.

FILATELIA

«II EXPOSIÇÃO FILATÉLICA DO FUNCHAL»

Aqui há poucos anos, sendo presidente do «Clube Filatélico da Madeira», da sua direcção ou da sua assembleia geral, um dos mais prestigiosos filatelistas madeirenses, o dr. José da Cunha Tavares da Silva, realizou-se no Funchal, integrada nas suas famosas festas do fim do ano, a «I Exposição Filatélica do Funchal», para a qual oferecemos uma grande taça de prata, a disputar durante dez anos, em cada um dos quais o primeiro premiado receberá uma taça-miniatura, com o seu nome gravado em placa de prata colocada na base da taça grande, que, ao fim de igual numero de anos, ficará propriedade daquele «Clube Filatélico da Madeira».

Durante as grandiosas festas do fim do ano corrente, conforme já noticiámos, realiza-se no Funchal a «II Exposição Filatélica do Funchal», organizada pelo referido clube, agora dirigido pelo ilustre juiz e prestigioso filatelista sr. dr. Morais Sarmento, e que tem como seu delegado em Lisboa o distinto médico sr. dr. Spínola Gonçalves.

Ora, por um lado, como dez anos são muitos anos, e nós não sabemos se sobreviremos até lá, — fica aqui declarado que a taça em referência será disputada durante cinco exposições, ou seja a anterior, a próxima e as três seguintes, nas condições atrás mencionadas.

E, por outro lado, tudo indica que obterá o maior êxito esta «II Exposição Filatélica do Funchal», patrocinada por importantes entidades, como os srs. Correio-mor e Governador do Funchal, Junta Geral do Distrito Autónomo, Camara Municipal do Funchal, Clube Filatélico de Portugal e Delegação do Turismo da Madeira.

Além daquela taça de prata, «grande prémio», haverá uma medalha de vermeil do «Clube Filatélico de Portugal», e medalhas de vermeil, prata e bronze, em numero elevado, para os competidores nas classes de seniores e infantil, e, ainda, medalhas de vermeil para a Classe de Honra, e de prata para os membros do juri.

Na Classe de Honra, exporão o eminente José González Garcia, o ilustre cap. F. Lemos da Silveira e o signatário.

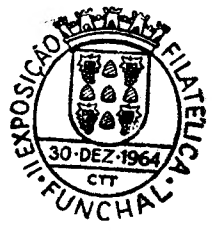
Membros do juri serão aquele José González Garcia e o signatário, que, propositadamente convidados, se deslocarão ao Funchal, e um distinto filatelista local.

O que, resumidamente exposto, chega para mostrar e provar a excelente organização do «Clube Filatélico da Madeira», e aquele êxito que fácil é augurar á sua «II Exposição Filatélica do Funchal».

V. C.

MUNDO DOS SELOS

✻ Durante aquela «II Exposição Filatélica do Funchal», será usado, em 30 de Dezembro, um carimbo comemorativo,



com o qual editarão sobrescritos especiais o «Clube Filatélico da Madeira» e o «Clube Filatélico de Portugal».

✻ É com o maior pesar que registamos o falecimento do grande comerciante de selos Edgar Mohrmann, nosso prezado amigo, e cuja importante firma, com sede em Hamburgo, realizou alguns dos mais notáveis leilões filatélicos mundiais. Sócio, desde 1950, do «Clube Filatélico de Portugal», proposto por outro grande e saudoso comerciante de selos lisboeta, J. Ell, — Edgar Mohrmann era figura bastante conhecida dos filatelistas portugueses, por ter estado entre nós com muita frequência. Faleceu, recentemente, nos Estados Unidos da América, onde se encontrava em viagem de negócios.

✻ Com generosa dedicatória do seu director, o ilustre juiz sr. dr. Frederico de Morais Sarmento, recebemos o n.º 2, II série, do excelente «Boletim do Clube Filatélico da Madeira», muito bem escrito e ilustrado, e com magnífico aspecto gráfico.

✻ Com penhorante ofício da Comissão Organizadora da «Exposição de Divulgação Filatélica», realizada, no passado dia 1 de Dezembro, «Dia do Selo», em Seia, recebemos o catálogo respectivo, e dois sobrescritos e um postal com o seu carimbo comemorativo.

✻ Participaram nesta «Exposição de Divulgação Filatélica», no «Clube de Hóquei de Seia», os filatelistas srs. Alvaro Ribeiro, António Jorge Almeida Guerra, António Julio Vaz Saraiva, António Mendes da Silva Nobre, Francisco Dias Mota Veiga, João Santos Duarte, José Alberto Ferreira Matias, José Henriques da Costa, José Manuel Mendes Marques e Luís Carlos Coelho Martins.

✻ Também recebemos do «Clube do Pessoal da Siderurgia Nacional», do Seixal, um exemplar do catálogo da sua «1.ª Exposição Filatélica» realizada no mesmo dia 1 de Dezembro, com o carimbo respectivo.

✻ Participaram nesta importante exposição, na Classe de Honra, o eminente José González Garcia e o signatário, e, na de competição, os srs. Faria Araujo, Francisco Paulos, Martins dos Santos, Mendes Alves, Sousa Ferreira, Sousa Marques e Virgílio Silva. Exposição filatélica valiosa, como a anteriormente referenciada, pelo que de esperar é que se repitam e engrandeçam nos próximos anos.

✻ Será inaugurada em Lisboa, na prestigiosa «Casa da Imprensa», R. da Horta Seca, em 5 do corrente, a «1.ª Exposição Filatélica Nacional da Temática dos Escritores e Jornalistas», organização do Clube Filatélico de Portugal, que, com o respectivo carimbo comemorativo, editará um sobrescrito especial.

✻ A recente «Exposição Filatélica Inter-sócios da Secção Filatélica do Círculo Cultural da Nazaré» teve como participantes os srs. António José de Sousa Almeida, Augusto da Silva Araujo, dr. Manoel de Lança Cordeiro, Licínio da Rosa Fialho, Carlos Alberto Guincho Hipólito, prof. António Marcos Hortas, dr. Armando dos Santos Laborinho, Armando Justo Ramos, Vitorino de Sousa Valverde, João Guilherme Ferreira Vieira e Jorge Codinha Antunes Barroso, este ultimo iniciado.

✻ Recebemos o n.º 44 do valioso «Boletim do Clube Filatélico de Moçambique», dirigido pelo eng. J. Almeida Santos, extraordinàriamente aumentado e valorizado, pelo que o recomendamos como uma das melhores publicações filatélicas portuguesas.

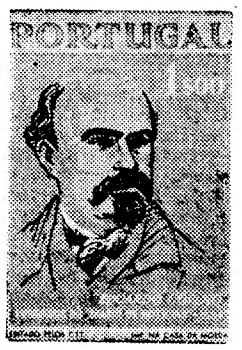
✻ Em «A Cubana», na Av. da Republica, n.º 37-C, em Lisboa, um grupo de filatelistas organizou uma tertulia filatélica, que ali se reune todas as quintas-feiras, a partir das 21.30 horas.

✻ Em Aveiro, durante o recente «Dia do Selo», foram prestadas homenagens ao grande filatelista e nosso querido amigo José Morais Calado, ás quais por este modo reiteramos a nossa inteira e entusiástica adesão.

✻ Será inaugurada em fins de Janeiro, na sede da prestigiosa Associação Lisbonense de Proprietários, na R. de D. Pedro V, em Lisboa, a «1.ª Exposição Filatélica Nacional da Temática da Propriedade Urbana», outra notável realização do «Clube Filatélico de Portugal», com o patrocínio dos C. T. T.

Emissão comemorativa do centenário do «Diário de Notícias»

No próximo dia 28 do corrente, será posta em circulação uma série de dois selos, comemorativa do centenário do nosso colega «Diário de Notícias».



(Reprodução autorizada pelos C. T. T.)

Com desenho único de Júlio Gil, os selos são das taxas de Esc. 1$00 e Esc. 5$00, tiragens, respectivamente, de nove e um milhões de exemplares.

A respectiva pagela anunciadora dos C. T. T. insere um artigo do ilustre jornalista Luís Teixeira.

Haverá belos sobrescritos de 1.º dia, editados pelos C. T. T. e pelo Clube Filatélico de Portugal, em cuja secretaria, Av. de Almirante Reis, 70, 3.º, dt.º, podem ser requisitados desde já.

CASAMENTOS-LANCHES

52$50 — 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia!
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis 42-A — Tel 46076

FARMACIAS

TURNO D

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — **Mendes Gomes**, Calç. da Ajuda, 222 (638256) ✻ **Tapada**, Ld.ª Calç. da Tapada, 83/A (634721)
ALCÂNTARA — **Ester Noronha**, R. de Alcântara, 5-A (637563).
ALMIRANTE REIS — **Lusa**, Av. Almirante Reis, 199-A (41269) ✻ **Romano Baptista**, R. Passos Manuel, 6-10 (50593) ✻ **Magalhães**, Av. Almirante Reis, 4-D a 4-F (49479)
ALTO DO PINA — **Dalton**, Av. Mouzinho de Albuquerque, RSV (843571).
ALVALADE — **Líbia**, Av. da Igreja, 4-B-C (711681) ✻ **Nova Iorque**, Av. Estados Unidos da América 140-B (760658).
AMOREIRAS — **Amoreiras**, Pr. das Águas Livres, 8 (681515).
AREEIRO — **Marbel**, Av. de Roma, 131-A (776235) ✻ **Lusitana**, Av. de Roma, 18-A (725443) ✻ **Chinde**, R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331).
AVENIDAS NOVAS — **Lungenit**, Av. da Republica, 55-A (772132) ✻ **Providência**, R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (770324) ✻ **Sá da Bandeira**, Rua Marquês Sá da Bandeira, 36 (41961) ✻ **Oliveira Viegas**, Rua Viriato, 29-29-A (48966)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R. 27, n.º 41 (389216)
BAIXA — **Simões Pires**, R. da Prata, 115 (362350)
BENFICA — **Vicente**, Est. de Benfica, 466-A (782606) ✻ **Alegria**, Est. de Benfica, 180-A-B (780511) ✻ **Progresso**, R. A-da-Maia, 64-C (702226).
CAMINHOS DE FERRO — **Cruz de Malta**, L. Chafariz de Dentro 36 (866126).
CAMÕES — **Andrade**, R. do Alecrim, 125 (323446).
CAMPO DE OURIQUE — **Maria Pia**, R. D. Maria Pia, 514 (687949) ✻ **Linalda**, R. Ferreira Borges 10 (660955).
CAMPO DE SANTANA — **Peninsular**, Campo dos Mártires da Pátria 117-118 (53308)
CAMPOLIDE — **Ronil**, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) ✻ **Zenel**, Rua A, 182 (Bairro da Liberdade) (651840)
CARNIDE — **Leal de Matos**, R. Neves Costa, 33 (780181).
CHARNECA — **São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge, 1.
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — **Madre de Deus**, R. da Margem 15-B (382470) ✻ **Zema**, R. General Justiniano Padrel (á Calçada dos Barbadinhos), 21-A (832580).
ESTEFÂNIA — **Fonseca**, Largo de D. Estefânia, 4-5 (54808)
ESTRELA E LAPA — **Alb.**, R. de Santana, á Lapa, 156 (663562)
GRAÇA — **Almeida Dias**, L. da Graça, 38-A-39 (862909) ✻ **Higiénica**, R. Heliodoro Salgado, 20-A (844361).
LUMIAR — **Patuleia**, R. do Lumiar, 122 (790332) ✻ **Douro**, Al. Linhas de Torres, 93 (791131).
MADRAGOA — **Moderna**, R. Garcia de Orta, 24 (663117).
MOURARIA — **Ferrão**, R. da Mouraria, 12 (860464).
PALHAVÃ — **Canto**, Est. das Laranjeiras, 202 (780841).
PEDROUÇOS — **Higilux**, R. de Pedrouços, 50-52 (610280).
PICHELEIRA — **Marluz**, Calç. da Picheleira, 40-B-C (720703-728395).
S. BENTO — **Valentim, Ld.ª**, R. Poço dos Negros, 88-90 (661353)
SANTO AMARO — **Botânica**, R. da Junqueira, 38-40 (638132).
SANTA MARTA — **Morais Sarmento**, R. de Santa Marta, 15-A-B (44490). ✻ **Santa Luzia** — R. da Saudade, 2 (869831).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
— **Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância**
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

ALTERAÇÃO AO HORÁRIO DOS COMBOIOS ZONA CENTRO

Comunica-nos a C. P. que desde 30 do corrente são feitas ligeiras alterações ao horário em vigor nas seguintes linhas:

LINHA DO NORTE
LINHA DA BEIRA ALTA
LINHA DA BEIRA BAIXA
LINHA DO OESTE
TRANVIAS: FIGUEIRA DA FOZ-COIMBRA (via Alfarelos)
TRANVIAS: PORTO-AVEIRO
TRANVIAS: LISBOA - AZAMBUJA

O pormenor destas alterações consta de cartazes afixados nas estações para conhecimento do Público, que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informações da Companhia.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

DO PAÍS

Regressou de Timor o prof. Silva Cunha

Por via aérea, regressou hoje a Lisboa o sr. prof. Silva Cunha, subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, que visitou a província de Timor.

No aeroporto, aquele membro do Governo era aguardado por diversas individualidades, entre as quais os srs. ministro do Ultramar, secretário de Estado da Industria, subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino, e representantes dos titulares das pastas do Interior, Marinha, Obras Publicas e Educação Nacional.

O prof. Silva Cunha, falando aos órgãos de Informação, declarou:

— A impressão mais relevante que trago da viagem a Timor foi colhida na observação das qualidades do povo timorense que tem afirmado, mesmo nas mais difíceis circunstancias, a mais decidida adesão aos ideais e aos princípios que informam a comunidade portuguesa no Mundo.

«Para além disso, o exame das coisas «in loco» confirmou-me a opinião de que muitos dos problemas de Timor não podem apreciar-se á escala da sua área geográfica, sob pena de cairmos em erro grosseiro.

Consequências complexas

«Com efeito, certas realizações, mesmo algumas de modestas proporções, apresentam consequências e aspectos seriamente complexos, devido aos desconcertantes caprichos de uma natureza imponente, mas voluvel e traiçoeira, ou a factores humanos impossíveis de superar a curto prazo.

«Têm-se feito em Timor — prosseguiu aquele membro do governo — avultados investimentos e outros se vão iniciar, o que exige estudos vários, que custam dinheiro, mas que são absolutamente necessários para não se trabalhar em base puramente improvisada. Ao lado do cientista e do técnico, porém, devem actuar o administrador, o empresário e o operário, e entre todos deve haver a mais estreita colaboração, unica forma de conseguirmos executar sem perda os planos de desenvolvimento. Nem só estudar, nem só agir, mas fazer uma e outra coisa simultaneamente. O Governo esforça-se para que em Timor se continuem a implantar as estruturas necessárias ao seu progresso económico, sem outro objectivo que não seja o de melhorar as condições de vida de todos os portugueses que ali hajam nascido e ali vivam.

«Para tanto precisamos de assegurar o desenvolvimento das forças de riquesa, precisamos de manter e aumentar, em determinados sectores, como os da Educação e da Saude, a considerável actividade que já os anima. É imprescindivel que todos os serviços continuem a dar á Provincia o exemplo de bom senso indispensável para que os investimentos a fazer sejam produtivos.

Juramento de bandeira na Escola Prática de Infantaria em Mafra

Depois de alguns meses de aturada preparação física e militar, juraram hoje bandeira em Mafra cerca de mil e quinhentos instruendos dos cursos de oficiais e sargentos milicianos da Escola Prática de Infantaria.

Presidiu á cerimónia o sr. general Sá Viana Rebelo, vice-chefe do Estado-Maior do Exército, e encontravam-se presentes os srs. generais Amadeu Buceta Martins e Adelino Moura dos Santos, respectivamente governador militar de Lisboa e director adjunto da Instrução do Exército; brigadeiro Francisco António Pires Barata, director da Arma de Infantaria; tenente-coronel Henriques da Silva, comandante do Centro Militar de Educação Física, Equitação e Desportos; Adriano Figueiredo, etc.

Pronunciou uma alocução o alferes Falcão, instrutor do C. S. M., após o que usou da palavra o sr. coronel Ribeiro de Faria, comandante da Escola Prática de Infantaria, que lembrou aos ajuramentados os deveres para com a Pátria.

Os bombeiros de Pinhal Novo têm novas viaturas

PINHAL NOVO, 20. — O governador civil de Setubal, sr. dr. Miguel Bastos, deslocou-se hoje a esta vila, a fim de presidir á cerimónia de baptismo de três novas viaturas dos Bombeiros Voluntários de Pinhal Novo e de condecoração de vários elementos da Corporação.

A festa iniciou-se cerca das 11 horas, com a chegada do chefe do distrito, que foi recebido, no Largo José dos Santos, pelos corpos gerentes da corporação e por várias autoridades, entre as quais os presidentes das Camaras Municipais de Palmela e Montijo e da Liga dos Bombeiros Portugueses.

A festa terminou com o condecoração de seis bombeiros e dos srs. dr. António da Cruz Moreira e José da Costa Xavier, respectivamente, presidente da direcção e comandante dos bombeiros locais.

DO ESTRANGEIRO

Peron mantém a sua decisão de voltar à Argentina

LIMA, 20 — (A. N. I.) — A dirigente peronista Délia Parodi, que ontem chegou a Assunção, vinda de Paris, declarou que Perón decidiu regressar á Argentina e que, como não pode utilizar a rota do Atlantico, passará por Lima, no Peru, em data próxima.

Délia Parodi afirmou que «Perón está mais decidido do que nunca a regressar», tendo recusado a oferta que lhe foi feita por Fidel Castro de o receber em Cuba.

Disse, ainda, não ser de aceitar que o Governo de Buenos Aires se considere forte e procure impedir o regresso de Perón. «Um Governo que vira as costas ao povo, não pode governar nem durar. 1965 será um ano de grandes novidades e do ressurgimento do justicialismo» — afirmou.

ATENTADOS TERRORISTAS EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 20. — (A. N. I.) — Repetiram-se, ontem, os atentados terroristas, que se têm vindo a verificar durante os dias de greve, pela Confederação Geral do Trabalho.

Explodiram bombas num transporte colectivo, junto de um aviário e em frente do edifício em que se encontram os escritórios do deputado José Rodriguez del Rebollar (frondizista) e do capitão Ernesto Recaredo Vazquez, que foi chefe da Polícia Federal, durante o Governo do dr. Frondizi.

Foram também cortados os cabos telefónicos que estabeleciam as comunicações com as províncias de Fucuman, Salta, Catamarca, Santiago del Estero, Jujuy, Chaco, Misiones e Corrientes, ficando as comunicações interrompidas por várias horas.

Novo encontro Tschombé-Spaak

BRÚXELAS, 20. — (R.) — O primeiro-ministro congolês, Moisés Tschombé, conferenciou hoje, nesta capital, com o ministro dos Negócios Estrangeiros da Bélgica, Paul-Henry Spaak, e com o embaixador dos Estados Unidos na Bélgica, Douglas MacArthur.

Não há indicações sobre o teor das entrevistas. Tschombé deve regressar, hoje, a Leopoldville, por via aérea.

DESPORTOS

O presidente do Belenenses comenta a decisão do Congresso Extraordinário da F. P. F. sobre o «caso Carlitos»

Acerca das decisões ontem tomadas em Congresso Extraordinário da Federação Portuguesa de Futebol, reunido especialmente para deliberar sobre a competência ou incompetência da Comissão de Recurso que, em 28 de Outubro ultimo, proferiu o acórdão sobre o discutido «caso Carlitos», julgámos oportuno ouvir hoje o dr. Vale Guimarães, presidente do Clube de Futebol «Os Belenenses».

Para tanto, procurámos esta tarde o prestigioso dirigente, que, muito amávelmente, se pronunciou sobre o assunto. São, portanto, suas estas palavras:

«Foi a vitória da verdade, do direito, da moral e da justiça. Vitória retumbante, inequivoca, pois que a incompetência da Comissão de Recurso para produzir o acórdão no «processo Carlitos», foi votada por 59 votos contra 19 e 19 abstenções.

«E se considerarmos que dois congressistas, com direito a 11 votos, eram interessados no caso, por serem membros da própria Comissão de Recurso, que estava em causa, a vitória surge-nos ainda mais nítida e mais avassaladora.

Não esperava outra coisa porque nunca duvidei do sentido de justiça e das preocupações de moralidade dos homens desinteressados e desapaixonados que, em todo o País, orientam os destinos do futebol.

«Já a moção aprovada na assembleia geral do Belenenses incluiu voto de inteira confiança no Congresso».

O Congresso era o orgão mais qualificado para se pronunciar

«Ninguém se esqueça de que o Congresso era o órgão mais qualificado para se pronunciar sobre o problema, por ter sido o autor do regulamento das relações entre clubes e jogadores. Era, assim, a unica fonte de interpretação autentica.

«Vai, agora, o Conselho Jurisdicional pronunciar-se sobre os efeitos práticos da votação do Congresso sobre a incompetência da Comissão de Recurso, em relação ao «caso Carlitos». Os que defendiam a competência da Comissão de Recurso opuseram-se á intervenção daquele Conselho e um congressista, membro dessa Comissão, pretendeu ao menos que na reunião do Conselho Juridiscional, tivesse assento a própria Comissão a que pertence. Mas, o Congresso, também por maioria expressiva, 59 votos contra 18 e 19 abstenções, manteve a proposta de ser delegado unicamente ao Conselho Jurisdicional o encargo de se definirem os efeitos práticos da votada incompetência da Comissão de Recurso, para tirar o acórdão sobre a transferência de Carlitos.

«Recordo que o Conselho Jurisdicional, sobre esta transferência, em seu acórdão de Setembro findo, pronunciou-se no sentido de se encontrarem em pleno vigor as disposições do antigo regulamento sobre «carta de desobrigação» e afirmou o princípio de que o Belenenses deve ser reembolsado de tudo quanto pagou por esse documento.

«Outra nota a salientar: a justiça que o Congresso prestou á direcção da F. P. F., renovando-lhe a sua total confiança e prestando calorosa homenagem, votada por unanimidade, ao carácter, seriedade e aprumo dos homens dignos que a constituem. Esse voto causou-me o maior regozijo, tanto senti a gritante injustiça dos ataques e ofensas vindas de vários lados e dirigidas contra quem, com tanta isenção, diligência e equilíbrio, comanda o futebol português.

«Enfim: vale a pena lutar quando nos julgamos com razão, melhor quando só pretendemos zelar pela integridade de princípios que continuamos a ter como mais válidos da ordem moral e da ordem jurídica. Quando assim é, a luta conduz sempre á vitória, não por mérito de quem lutou, mas por mérito dos próprios princípios».

BADMINTON

Jornada incompleta no Campeonato de Lisboa

Prosseguiu ontem o campeonato de Lisboa de badminton. Dos três encontros previstos só se efectuou um — o Benfica-Clube de Badminton de Lisboa, que terminou com a justa — e, aliás, esperada — vitória dos «encarnados», por 6-0.

Completavam a jornada os encontros Lisboa Ginásio-Casa Pia A. C. e G. D. Direito-C. D. U. L. que, a pedido dos interessados, foram adiados.

Hóquei em campo

Torneio de Abertura

Completou-se, esta manhã, a primeira volta do Torneio de Abertura de hóquei em campo, com a realização dos encontros Palmense-Futebol Benfica, que se encontrava em atraso.

Os resultados verificados foram os seguintes:

Taça «Hóquei Clube de Portugal» — Palmense-Fut Benfica, 0-4.

Taça «Sport Clube Palmense» — Palmense-Fut. Benfica, 0-2.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente pouco nublado e o vento era fraco ou moderado de Nordeste.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Praia da Rocha, 16°,9; mínima: Penhas da Saude, −5°,7.

TEMPERATURA DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra e Lisboa, 5°; Faro, 10°; Funchal, 14°; Penhas Douradas, −4°,5; Portalegre e Porto, 4°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 9°; na água do mar, 12°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 8°,7; mínima, 4°,9. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 13°,6; mínima, 8°,3.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu pouco nublado, alternando com períodos de muito nublado. Vento fraco, por vezes moderado de Nordeste. Possibilidade de aguaceiros ou períodos de chuva com queda de neve nas terras altas.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 7 e 51 — Ocaso ás 17 e 18*

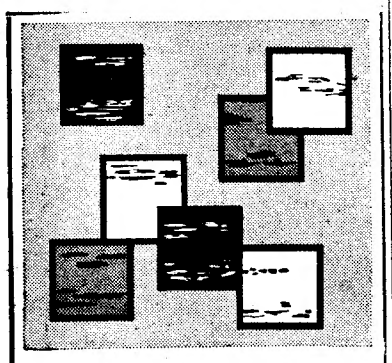
FASES DA LUA

Dia 25 — Dia 1 — Dia 8 — Dia 15

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 20 — Às 3 e 38 (4,24 m); 16 e 08 (4,05 m); **Dia 21** — Às 4 e 28 (4,23 m); 16 e 54 (3,95 m). **Dia 22** — Às 5 e 15 (4,15 m); 17 e 50 (3,81 m).

BAIXA-MAR — Dia 20 — Às 9 e 29 (0,68 m); 21 e 43 (0,83 m). **Dia 21** — Às 10 e 16 (0,74 m); 22 e 27 (0,94 m). **Dia 22** — Às 11 e 01 (0,87 m); 23 e 15 (1,10 m).



«TRELLFLEX» — Mosaicos plásticos de vinil-amianto

Exemplo flagrante da capacidade sueca de criar uma beleza funcional.

Pelo seu preço e características, escolhidos para a maior obra de revestimentos plásticos realizada em Portugal — mais de 10 000 m2, na «DIALAP», em Cabo Ruivo.

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO:

MOPRIM

Av. de Madrid, 2-D — LISBOA-1

Telefs 72 52 44 — 72 97 13

TRELLEBORG

LARBELO

Recebeu directamente da região de «Como» Itália lindas peças de cobre para decoração do seu lar

LARBELO

195 — R. DA PRATA — 197

depois do café

beba antes uma aguardente moscatel CAMILLO ALVES

CASA FUNDADA EM 1881

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

COMBOIOS ELÉCTRICOS

Para a sua deslocação utilize os

Ourivesaria Portugal

Compra jóias e pratas cobrindo todos os preços

ROSSIO 121-122